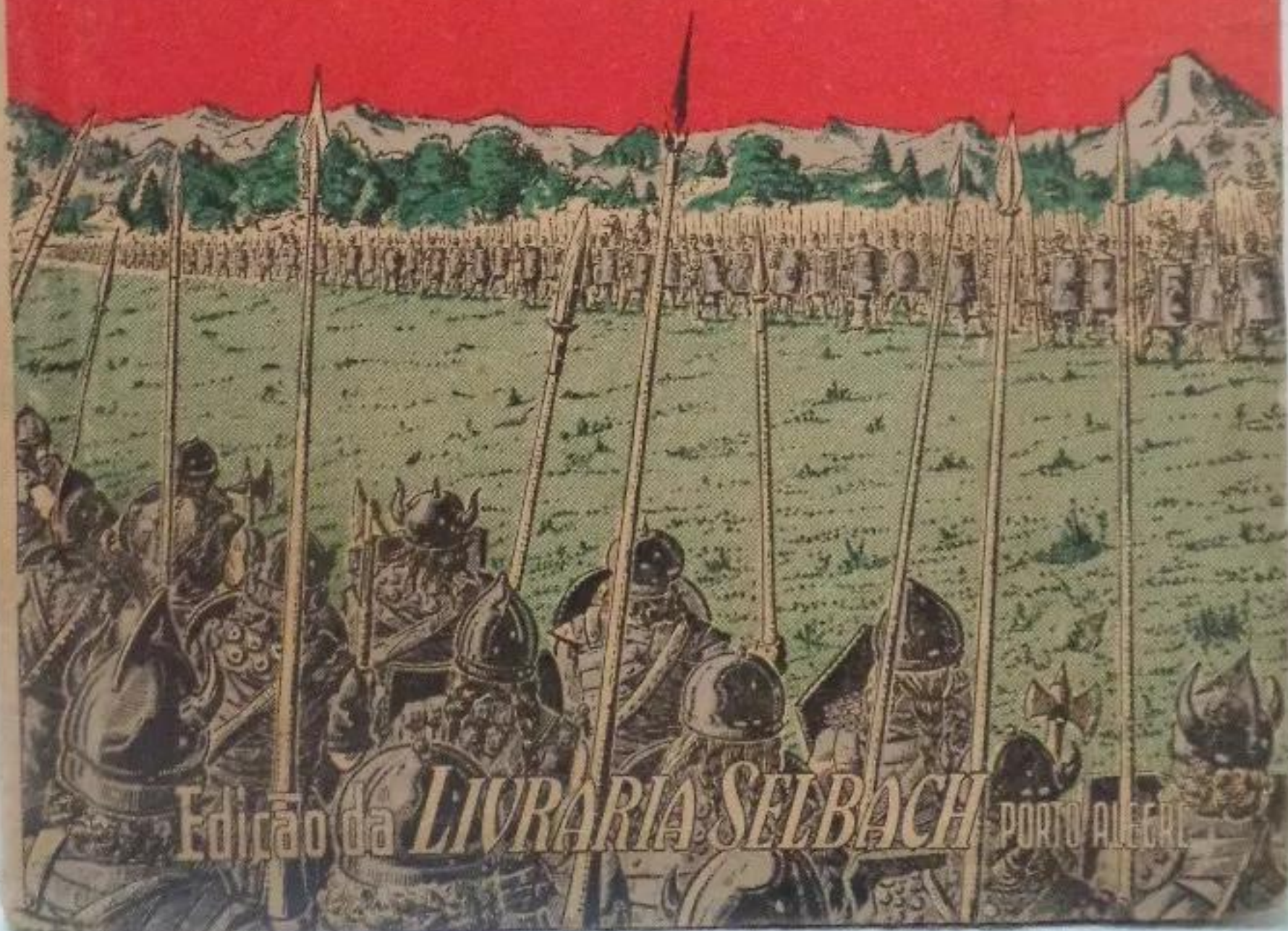
Pe. MÍLTON VALENTE, S.J.

LUDUS TERTIUS

Edição da LIVRARIA SELBACH PORTO ALEGRE

LUDUS TERTIUS

3.ª Série Ginasial

pelo

P.e MÍLTON LUÍS VALENTE, S. J.
Prof. de Latim no Colégio Anchieta

7.ª EDIÇÃO

Edição da LIVRARIA SELBACH de Selbach & Cia.
Rua Marechal Floriano n.º 10 —— PÔRTO ALEGRE
Oficinas Gráficas à Rua Dr. Timóteo n.º 416

PREFACIO

Tendo sempre em mira o escopo de facilitar, quanto possível, a aprendizagem do Latim e de apontar a mestres e discípulos método mais proporcionado à mentalidade moderna, dentro do programa oficial, o autor oferece aos estudiosos da língua do Lácio o presente livrinho, destinado à 3.ª Série do Ginásio.

Possa também êle achar benévolo acolhimento, como o acharam o Ludus I e II.

Se êle contribuir, ainda que em escala mínima, para que o Latim alcance a sua finalidade — de formar a inteligência do aluno pelo esfôrço dispendido em compreender os escritores, de robustecer-lhe a vontade pelo trabalho perseverante que impõe e pela meditação dos exemplos heróicos que estuda; de disciplinar a fantasia, de educar o sentimento estético, de corrigir e de aperfeiçoar o homem todo — por satisfeito se dará o autor e bem pago de tôdas as canseiras que acompanham a elaboração de semelhante obra.

Colégio Anchieta.

Pôrto Alegre, 6 de janeiro de 1947.

Pe. MILTON LUÍS VALENTE, S. J.

PROGRAMA DE LA...

Terceira Série

Portaria n.° 26 de 18 de janeiro de 1946.

I. LEITURA E TRADUÇÃO. — Far-se-ão sempre acompanhadas de comentário gramatical e cultural. São autores indicados: César *(De Bello Gallico)* e excertos fáceis de Ovídio (Tristes e Metamorfoses).

II. GRAMÁTICA. — Com apôio na leitura, tratar-se-á do seguinte:

Unidade I. — 1. Anomalias de flexão nos substantivos. 2. Pronomes interrogativos, indefinidos e correlativos. 3. Formação irregular do comparativo e superlativo dos adjetivos.

Unidade II. — 1. Formação de palavras: composição e derivação. 8. Numerais multiplicativos e distributivos.

Unidade III. — Noções sôbre o estilo indireto.

(Nota. *Esta parte do programa vem analisada em nossa "GRAMÁTICA LATINA PARA AS QUATRO SÉRIES DO GINÁSIO" impressa pela mesma editora Selbach).*

III. OUTROS EXERCÍCIOS. — Além dos exercícios constantes de leitura, tradução e versão, e dos relativos a cada unidade de gramática, haverá:

1. Estudo do vocabulário, com exercícios sôbre famílias de palavras e suas derivadas em português, bem como exercícios referentes ao valor preciso dos vários elementos mórficos.

2. Pequenas versões sôbre temas referentes aos costumes ou às instituições dos antigos romanos, e, de preferência, sôbre o assunto de trecho traduzido.

3. Freqüentes exercícios de análise (léxica e sintática).

"Erecto atque fidenti animo terram dilige quae te peperit."
Olavus Bilac.

1.

Flexão dos substantivos e suas anomalias

Saepe iam, iúvenis mi frater, hoc Olavi Bilac audivisti, ardentérque in corde insculpsísti.

Hoc enim, tibi, ut omni Brasiliensi, non verborum sonántium acervus, sed sacri múneris elocútio videtur.

Mirare enim summo amore Brasiliam immenso Océano decémque natiónibus inclusam! In ea matrem tuam, patrem, fratres, domum, nostrátium multitúdinem, mores, res gestas vides!

Omnibus ergo proclama: "Brasilia, Patria mea, ego díligo te!"

Vocabulário

érigo, eréxi, eréctum, erígere, v.: elevar, erguer, alevantar
fído, fisus sum, fídere, v.: confiar
pário, péperi, pártum, párere, v.: gerar
ardenter, adv.: ardentemente
cor, cordis, s. n.: o coração
insculpo, insculpsi, insculptum, insculpere, v.: insculpir, gravar em
sóno, sónui, sónitum, sonáre, v.: ressoar, retumbar
acérvus, i, s. m.: o amontoado, a aglomeração
munus, múneris, s. n.: o cargo, ofício, dever
elocútio, ónis, s. f.: a expressão
míror, atus sum, ári, v.: admirar
océanus, i, s. m.: o oceano
nátio, ónis, s. f.: a nação
inclúdo, inclúsi, inclúsum, inclúdere, v.: incluir, limitar
nostrátes, ium, s. m. pl.: as pessoas da nossa terra
mos, moris, s. m.: o costume
gero, gessi, gestum, gérere, v.: praticar, fazer

Exercício

Determinar a declinação e a conjugação a que pertencem os substantivos e os verbos empregados no trecho.

2.

Nos desfiladeiros da Germânia

Gram. Gin. n.º 24, nota 5

O caminho das tropas romanas leva (lat. esse*) por desfiladeiros. Armínio coloca emboscadas às tropas de Varo na escuridão das selvas densas.*

Os germanos esperam as tropas de Varo.

Aproximam-se os romanos. De repente lanças voam dos esconderijos. Os germanos acorrem; ferem muitos romanos, a muitos matam. Muitas armas são presa dos germanos.

Vocabulário

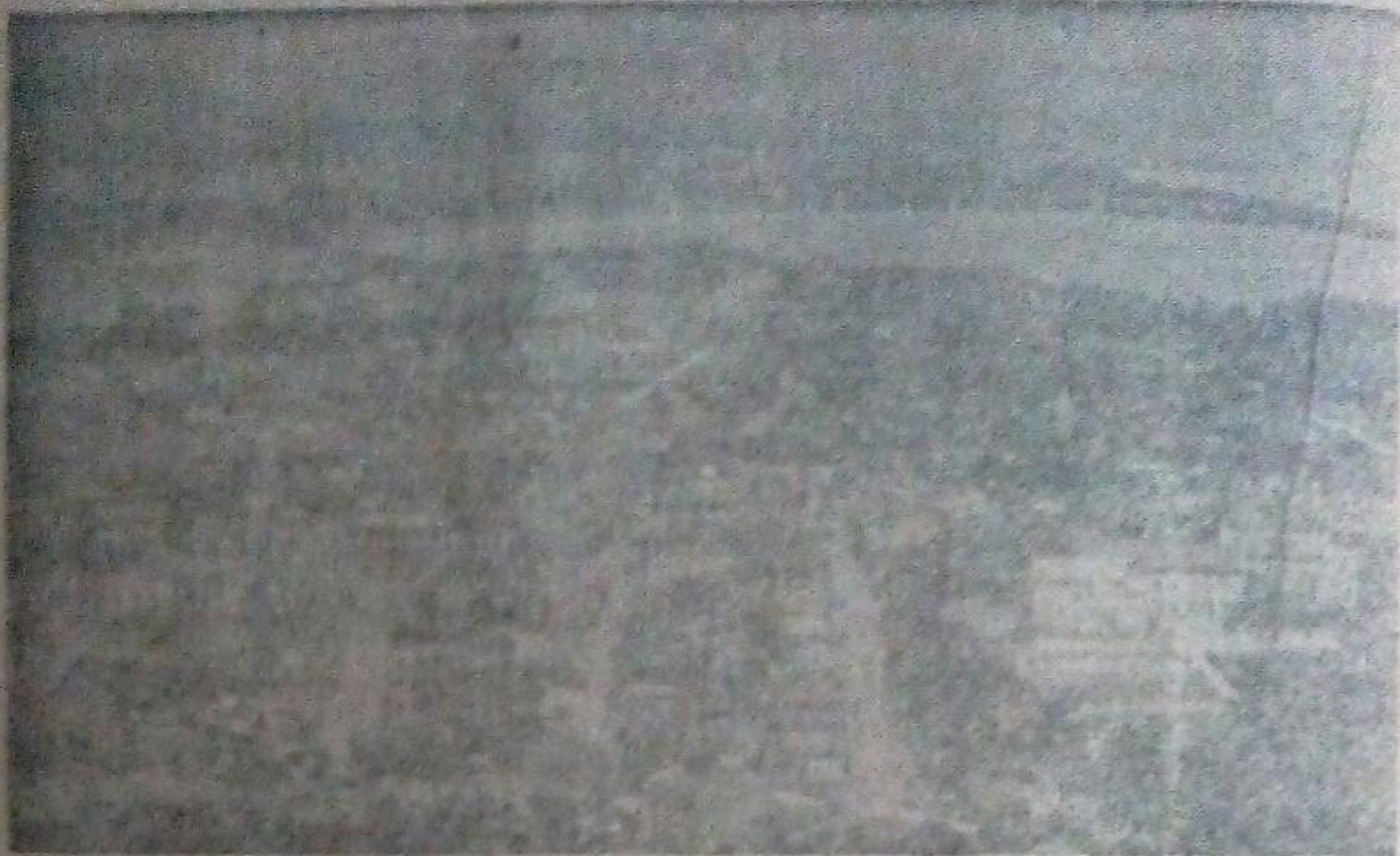
caminho: *via, ae,* s. f.
tropas: *cópiae, arum,* s. f. pl.
por: *per* c. acus.
desfiladeiros: *angústiae, arum,* s. f. pl.
Armínio: *Armínius, i,* s. m.
colocar: *cólloco, avi, atum, are,* v. (*in* c. abl.)
emboscadas: *insídiae, arum,* s. f. pl.
Varo: *Varus, i,* s. m.
escuridão: *ténebrae, arum,* s. f. pl.
esperar: *exspécto, avi, atum, are,* v.
aproximar-se: *appropínquo, avi, atum, are,* v.
de repente: *súbito,* adv.
esconderijo: *látebrae, arum,* s. f. pl.
voar: *ádvolo, avi, atum, are,* v.
acorrer: *accúrro, accúrri, accúrsum, accúrrere,* v.
ferir: *vúlnero, avi, atum, are,* v.
matar: *neco, avi, atum, are,* v.
armas: *arma, órum,* s. n. pl.

3.

Sancta Catharina

Gram. Gin. n.os 25 - 31

Sancta Catharina est província Brasíliae.

Caélum Sanctae Catharinae est iucúndum. Iuga sunt alta, campi lati et fecundi. Multorum

Florianópolis

rivorum aquae gélidae errant per fecundam terram.

In altis iugis sunt silvae magnae et densae. Natura flósculis cándidis latos Sanctae Catharinae campos ornat. Bubúlci laeti válidos tauros et plácidas vaccas in campis servant.

Florianópolis, províncíae caput, in ínsula sita est.

Íncolae Sanctae Catharinae sunt laboriosi.

Vocabulário

caélum, i, s. n.: o céu, o clima
iucundus, a, um, adj.: agradável
iugum, i, s. n.: o jugo; a serra, o cume
latus, a, um, adj.: largo
fecundus, a, um, adj.: fecundo, fértil
rivus, i, s. m.: o regato, o arroio
flósculus, i, s. m.: a florizinha
bubúlcus, i, s. m.: o boiadeiro
laetus, a, um, adj.: alegre
válidus, a, um, adj.: forte
taurus, i, s. m.: o touro
sita, part. de *sino:* situada

Exercício

Fazer de outros Estados do Brasil uma descrição semelhante, utilizando-se do vocabulário já aprendido nas séries anteriores.

4.

Gram. Gin. n.° 30

O agricultor tem na mesa cerejas, peras, maçãs, pomos; num canto da choupana tem trigo, cevada, milho. Uma ânfora contém vinho; na outra há óleo.

Num vasinho há lírios com rosas. Tito, filho do agricultor, exclama: Quantas maçãs!

Vocabulário

mesa: ***tábula, ae,* s. f.**
cereja: ***cérasum, i,* s. n.**
pera: ***pírum, i,* s. n.**
maçã: ***málum, i,* s. n.**
pomo: ***pomum, i,* s. n.**
canto: ***ángulus, i,* s. m.**
choupana: ***casa, ae,* s. f.**
trigo: ***fruméntum, i,* s. n.**
cevada: ***hórdeum, i,* s. n.**
milho: ***mílium, mílii,* s. n.**
anfora: ***ámphora, ae,* s. f.**
vinho: ***vínum, i,* s. n.**
conter: ***contíneo, contínui - continére,* v.**
outra: ***áltera,* adj.**
óleo: ***óleum, i,* s. n.**
vasinho: ***vásculum, i,* s. n.**
lírio: ***lílium, lílii,* s. n.**
Tito: ***Titus, i,* s. m.**
quantos: ***quot,* adj. indecl.**

Collôquium

— *Quid habet agrícola in tábula?*
— *Quid est in tábula?*
— *Quid habet agrícola in ángulo casae?*
— *Quid est in ángulo casae?*
— *Quid est in ámphora?*
— *Quid cóntinet ámphora?*
— *Quid cóntinet vásculum?*
— *Quid est in vásculo?*
— *Quid exclámat Titus, filius agrícolae?*

5.

De Théseo et Labyrintho

Gram. Gin. n.° 52

I

In Creta ínsula Daédalus, vir ingeniosus, labyrínthum aedificáverat. Labyrinthus plenus viarum flexuosarum erat. Ibi Minotaurus, foedum monstrum, habitabat.

Minos, saevus ínsulae tyrannus, monstrum captivis sagínábat. Etiam íncolae Athenarum, quod fílium tyranni necáverant, quotánnis septem pueros et septem puellas in Cretam comportare debebant.

In número miserorum Graecorum quondam Théseus fuit. Vix Théseus tyranno appropinquáverat, cum hic servis imperavit:

— Portate Théseum in labyrínthum!

(Barye, Louvre, Paris)

Théseus Minotaurum gládio necavit.

Vocabulário

Théseus, i, s .m.: Teseu
labyrínthus, i, s. m.: o labirinto

Daédalus, i, s. m.: Dédalo
ingeniosus, a, um, adj.: engenhoso, hábil

plenus, a, um, adj.: cheio
flexuosus, a, um, adj.: sinuoso
Minotáurus, i, s. m.: o Minotauro
foédus, a, um, adj.: feio horrendo
monstrum, i, s. n.: o monstro
Minos, Minóis, s. m.: Minos
saévus, a, um, adj.: cruel
captivus, i, s. m.: o cativo, prisoneiro
sagino, avi, atum, are, v.: engordar, alimentar, cevar
étiam, conj.: também
quotánnis, adv.: todos os anos
compórto, avi, atum, are, v.: levar, transportar
quóndam, adv.: outrora, um dia

Exercicio

1. Declinar: *vir ingeniosus, via flexuosa, foedum monstrum.*
2. Conjugar o presente, o imperfeito, o futuro indicativo dos verbos: *aedificare, habitare* e *saginare.*
3. Conjugar o presente, o imperfeito subjuntivo dos verbos: *necare, comportare, appropinquare, imperare.*

(Canova, Villa Nelzi, Lago de Como, Itália)

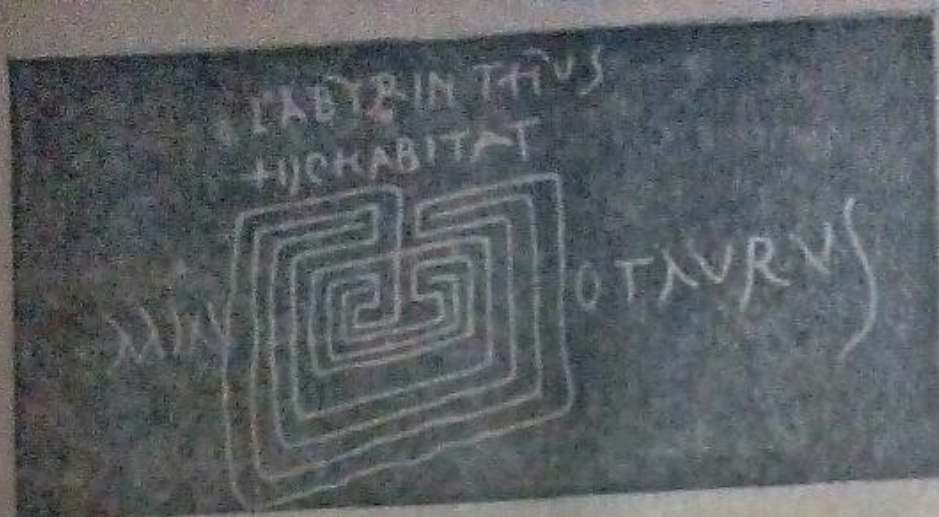
Ariadne Théseo longum filum donáverat.

6.

II

Sed Ariádne, fília tyranni, Théseo longum filum et gládium clam donáverat. Théseus fílum ad portam labyrinthi alligávit.

Tum gládio Minotáurum necavit et auxílio fili portam recuperavit. Cum sóciis et Ariádne ad oram properavit et vitam servavit.

Tabéllam puer Pompeiánus in muro aedifícii ólim delineávit. Lítterae pártim

obscurae sunt. Signíficant: *Labyrinthus. Hic hábitat Minotaurus.*

Vocabulário

Ariádne, es, s. f.: Ariadna
fílum, i, s. n.: o fio
clam, adv.: às escondidas, clandestinamente
álligo, ávi, atum, are, v.: atar, prender a
tum, adv.: então
recúpero, avi, atum, are, v.: recuperar, recobrar
sócius, i, s. m.: o companheiro, o sócio
ora, ae, s. f.: a praia
tabella, ae, s. f.: a tabuinha; o quadro, a pintura
Pompeiánus, a, um, adj.: pompeiano, de Pompéia
olim, adv.: outrora
delíneo, avi, atum, are, v.: delinear, traçar, desenhar
pártim, adv.: em parte

Exercício

1. Declinar: *Ariadne, fília tyranni.*
2. Conjugar o pretérito perfeito, o mais-que-perfeito, e o futuro anterior dos verbos: *donare, alligare, recuperare.*
3. Conjugar o pretérito perfeito e o mais-que-perfeito do subjuntivo dos verbos: *properare, servare, delineare* e *significare*

7.

Gram. Gin. n.° 31

O ditongo é longe. Êste período foi bem composto. Vário são os dialetos. As cirandas são de madeira. A terra úmid produz várias plantas. Em nosso pomar há grande número d cerejeiras, macieiras, figueiras e pereiras frutíferas. O venen é pernicioso.

Vocabulário

ditongo: *diphthóngus, i*, s. f.
longo: *longus, a, um*, adj.
período: *períodus, i*, s. f.
compor: *compóno, compósui, compósitum, compónere*, v.
bem: *bene*, adv.
dialeto: *dialéctus, i*, s. f.
ciranda: *vánnus, i*, s. f.
de madeira: *ligneus, a, um*, adj.
terra: *húmus, i*, s. f.
úmido: *húmidus, a, um*, adj.
produzir: *gigno, génui, génitum, gígnere*, v.
pomar: *hórtus, i*, s. m.
cerejeira: *cérasus, i*, s. f.
macieira: *málus, i*, s. f.
figueira: *fícus, i*, s. f.
pereira: *pírus, i*, s. f.
frutífero: *frúgifer, era, erum*, adj.
veneno: *vírus, i*, s. n.
pernicioso: *perniciosus, a, um*, adj.

8.

Agmen Romanum

Gram. Gin. n.os 34 - 36

— Quid vidétis in pictura?
— In pictura vídeo ágmen Romanum. Agmen longum est, sed vídeo partem ágminis. Vídeo

signa legiónum et gládios mílitum. Pars ágminis est in ponte. Équites áutem non sunt in ponte. Vídeo imperatorem. Primus venit. In ágmine sunt impedimenta. In impedimentis est cópia frumenti et ómnium rerum. Vídeo urbem et murum altum.

Vocabulário

ágmen, ágminis, s. n.: o exército, o batalhão

signum, i, s .n.: o sinal, o estandarte, a bandeira

pons, pontis, s. m.: a ponte

éques, équitis, s. m.: o cavaleiro

imperátor, óris, s. m.: o general, o imperador

impedimenta, órum, s. n.: as bagagens

Exercício

1. Declinar: *agmen Romanum, impedimenta copiarum.*
2. Conjugar o presente, o imperfeito e o futuro indicativo da voz ativa e passiva do verbo *vidére*.

9.

Gram. Gin. n.º 40

A fôrça expele a fôrça. E' difícil suportar a sêde. As fôlhas do loureiro aliviam a tosse. Mitigamos a febre com o sossêgo. O pai dá à mãe uma bacia de prata. Os funâmbulos andam na (per c. acus.) corda. Afiamos o machado de ferro na pedra de amolar. Chamamos base o fundamento das estátuas.

Vocabulário

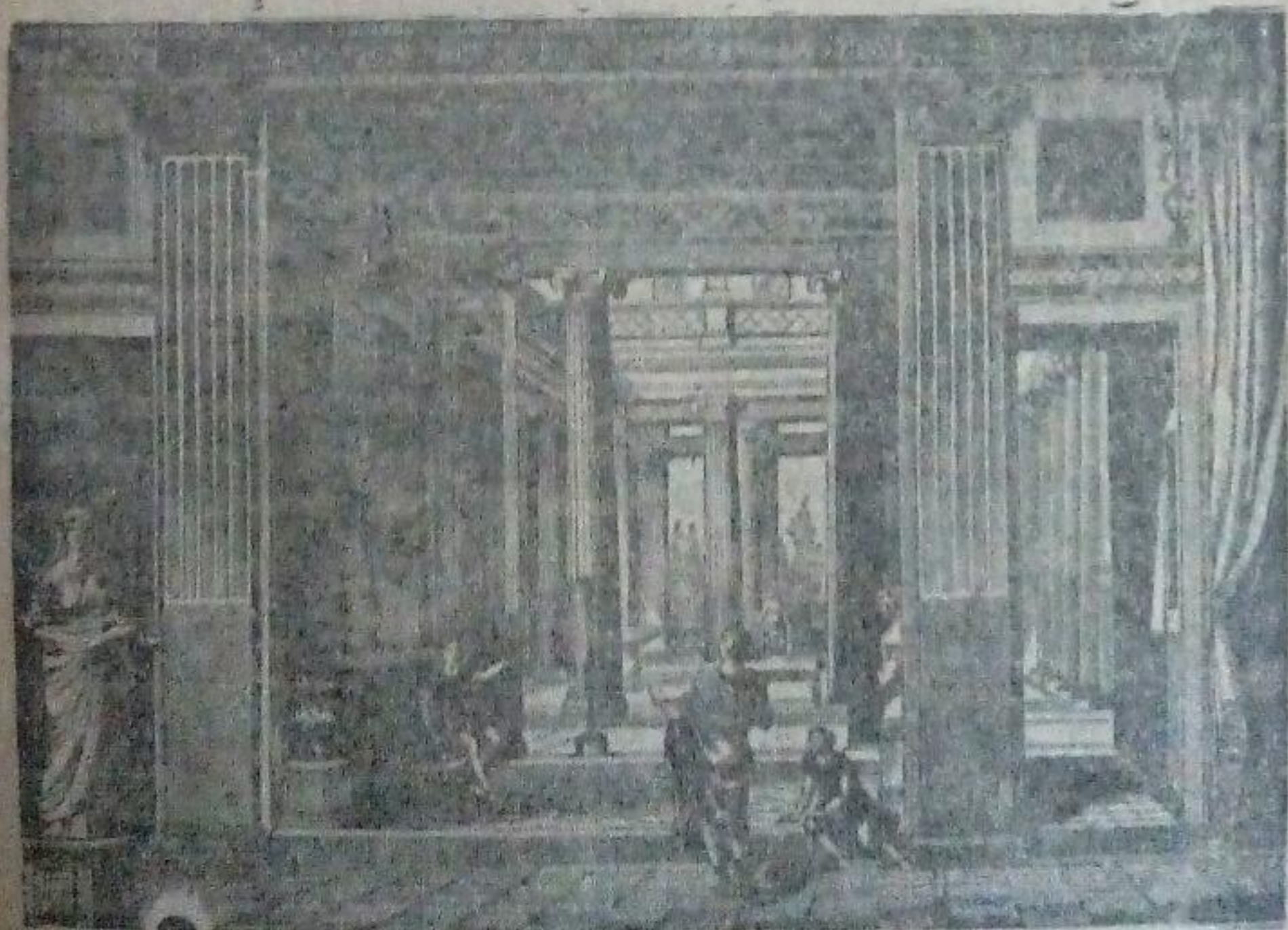
fôrça: *vis*
expelir: *expéllo, éxpuli, expúlsum, expéllere*, v.
sêde: *sitis, is*, s. f.
suportar: *tólero, avi, atum, are*, v.
fôlha: *fólium, i*, s. n.
loureiro: *láurus, i*, s. f.
aliviar: *levo, avi, atum, are*, v.
tosse: *tússis, is*, s. f.
febre: *fébris, is*, s. f.
sossêgo: *quíes, quiétis*, s. f.
mitigar: *mítigo, avi, atum, are*, v.
bacia: *pélvis, is*, s. f.

de prata: *argénteus, a, um,* adj.
funâmbulo: *funámbulus, i,* s. m.
corda: *restis, is,* s. f.
andar: *incédo, incéssi, incéssum, incédere,* v.
machado: *secúris, is,* s. f.
de ferro: *férreus, a, um,* adj.
pedra de amolar: *cos, cótis,* s. f.
afiar: *ácuo, ácui, acútum, acúere* v.
fundamento: *fundaméntum, i,* s. n.
base: *basis, is,* s. f.

10.

Domus Romana

Gram. Gin. n.° 45

Domus Romana ólim aedifícium rústicum fuit. Romani enim diu agrícolae módici fuerunt. Média in illa domo átrium erat, ubi flamma foci

Romani domos amplas et magníficas aedificabant.

ardébat. Circa focum domus saepe vir, fémina, líberi, servi sedebant.

Póstea áutem Romani bellis secundis magnas divítias sibi paraverunt. Tum domos amplas et magníficas aedificabant. In iis dómibus átria spléndida et pórticus pulchrae erant. Eae domus auro et argento, pictúris et státuis ornabantur.

Vocabulário

domus, us, s. f.: a casa
ólim, adv.: outrora, antigamente
rústicus, a, um, adj.: rústico
díu, adv.: por muito tempo
módicus, a, um, adj.: moderado
médius, a, um, adj.: meio
átrium, i, s. n.: o átrio, vestíbulo
ubi, adv.: onde
focus, i, s. m.: o fogão, o fogo, a lareira
circa, prep. c. acus.: ao redor
póstea, adv.: depois
áutem, conj.: mas, porém
pórticus, us, s. f.: o pórtico, vestíbulo

Exercício

1. Declinar: *domus Romana, pórticus pulchra.*
2. Dizer o imperativo dos verbos: *ardére* e *sedére.*

11.

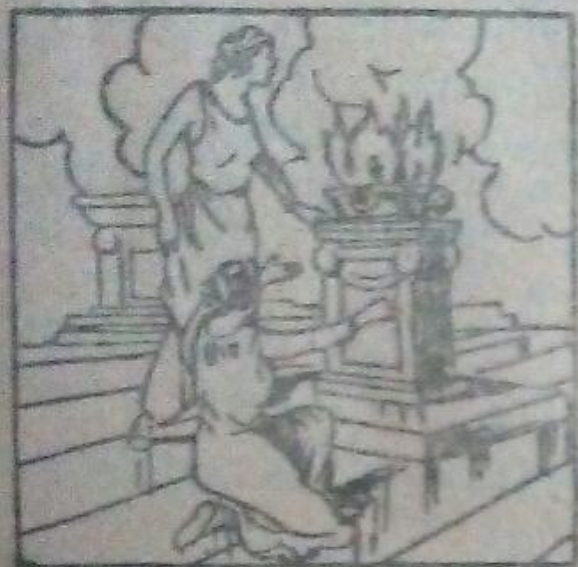
O nosso professor falou (locutus est de) *ontem sôbre a casa romana. Antigamente as casas dos romanos eram rústicas. Mais tarde os romanos edificaram casas magníficas e as ornaram com estátuas e pinturas. Passeavam nos átrios esplêndidos. Viviam luxuriosamente* (luxuriose).

12.

Roma depois da batalha de Canas

Gram. Gin. n.° 47

Stráges in planítie apud Cannas, ubi consul in prima ácie mórtuus erat, causa fuit trepidatiónis in urbe Roma.

Senatus, custos rei públicae, státim ac audívit strágem Cannensem, non abscóndit perníciem rei públicae imminéntem: tum salus rei públicae cura suprema fuit ómnibus cívibus. Segnitiéi paucorum succéssit alácritas ómnium.

Virgines implorabant a diis victoriam.

Senes, venerábiles canítie et graves fácie, memorabant cívibus sériem victoriarum antiquorum patrum.

Iúvenes constituebant novas ácies et máxima rábie optabant oppónere arma colluviéi Afrorum et purgare campos Itáliae scábie barbariéi.

Matrónae et vírgines implorabant a diis victóriam progeniéi Martis. Puéruli, inter spem et metum, spectabant effígies avorum in átriis. Servi quoque tum fidem servaverunt.

Vocabulário

stráges, is, s. f.: a derrota
planíties, éi, s. f.: a planície
apud, prep. c. acus.: junto de
ácies, éi, s. f.: a linha (de soldados)
trepidátio, ónis, s. f.: a trepidação, perturbação
custos, ódis, s. m. o guarda
státim ac, conj.: logo que
abscóndo, abscóndi, abscónditum, abscóndere, v.: esconder
pernícies, éi, s. f.: a ruina, destruição
ímminens, éntis, part.: iminente, próximo
res pública, rei públicae, s. f.: a república
segníties, éi, s. f.: a preguiça
succédo, succéssi, succéssum, succédere, v.: suceder
alácritas, átis, s. f.: a alacridade, o ardor, a atividade
caníties, éi, s. f.: as cãs

fácies, éi, s. f.: a face
mémoro, avi, atum, are, v.: memorar, lembrar, recordar
séries, seriéi, s. f.: a série
constítuo, constítui, constitútum, constitúere, v.: constituir
rábies, éi, s. f.: a raiva, o furor
collúvies, éi, s. f.: a torrente (de imundície)
Afer, afri, s. m.: africano
purgo, avi, atum, are, v.: purgar, limpar
scábies, éi, s. f.: a sarna, a lepra
barbáries, éi, s. f.: a barbárie
progénies, éi, s. f.: a progênie, raça, estirpe
effígies, éi, s. f.: a efígie, a imagem
quoque, adv.: (posposto à palavra que realça) também
fides, fídei, s. f.: a fidelidade

Exercício

1. Procurar no trecho tôdas as palavras da quinta declinação.

2. Conjugar o pretérito perfeito e o mais-que-perfeito da voz passiva dos verbos: *abscóndere, succédere* e *constitúere*.

13.

O primeiro dia da semana chama-se dia da lua; o segundo, dia de Marte; o terceiro, dia de Mercúrio; o quarto, dia de Júpiter; o quinto, dia de Venus; o sexto, dia de Saturno; o sétimo, dia do sol. O meio-dia é a parte média do dia. Nos dias de Aníbal Roma não foi um montão de ruínas. A robustez da fé e da esperança, a dureza e a constância dos romanos superaram pouco a pouco as armas dos cartagineses.

Vocabulário

semana: *hébdomas, hebdómadis*, s. f.
chamar: *appéllo, avi, atum, are*, v.
lua: *Luna, ae*, s. f.
segundo: *álter, era, erum*, adj.
Marte: *Mars, Martis*, s. m.
Mercúrio: *Mercúrius, i*, s. m.
Venus: *Venus, Véneris*, s. f.
Saturno: *Saturnus, i*, s. m.
meio-dia: *merídies, éi*, s. m.
ruína: *ruina, ae*, s. f.
montão: *congéries, éi*, s. f.
robustez: *róbur, róboris*, s. n.
dureza: *durítics, éi*, s. f.
pouco a pouco: *paulátim*, adv.

14.

Crambe

Gram. Gin. n.° 48

Crambe pulchre floret. Crambes fólia sunt bona. Cramben cóqua in culína cóquit. Crambe víridi delectantur caprae.

Huic crambae Bóreas est nocívus. Bóreas étiam nautas vexat. Bóreae procéllae náutis perniciosae sunt. Bóream fúgiunt nautae. O Bórea, quam vehementer strídis! Flatus tui veheméntiam séntio!

Vocabulário

crambe, es, s. f.: a couve
culína, ae, s. f.: a cozinha
cóquo, cóxi, cóctum, cóquere, v.: cozinhar
capra, ae, s. f.: a cabra
Bóreas, ae, s. m.: Bórea, aquilão, vento norte
véxo, avi, atum, are, v.: vexar, maltratar, afligir
strído, strídi - strídere, v.: sibilar
flatus, us, s. m.: o sôpro
séntio, sénsi, sénsum, sentíre, v.: sentir, perceber

Exercício

1. Declinar: *crambe pulchra, Bóreas nocivus.*
2. Conjugar o presente indicativo dos verbos: *delectare, florére, cóquere e sentire.*

15.

Enéias é filho de Anquises. Anquises é amado piamente por Enéias. O Anquises, quão piamente és amado por Enéias!

Exaltamos a Orestes e Pílades por causa da amizade. Todos os escritores celebram a Epaminondas e Pelópidas, generais muito destemidos dos tebanos. O' Epaminondas, quão grande é a tua glória!

Vocabulário

Enéias: *Aenéas, ae*, s. m.
Anquises: *Anchíses, ae*, s. m.
piamente: *pie*, adv.
quão: *quam*, adv.
Orestes: *Orestes, ae*, s. m.
Píllades: *Pylades, ae*, s. m.
exaltar: *praédico, avi, atum, are*, v.
por causa de: *ob*, prep. c. acus.
Epaminondas: *Epaminondas, ae*, s. m.
Pelópidas: *Pelópidas, ae*, s. m.
celebrar: *célebro, avi, atum, are*, v.
destemido: *fortis, e*, adj.
quão grande: *quantus, a, um*, pron.

16.

Caput diadémate redimítum

cáput, cápitis, s. n.: a cabeça

redímio, ívi, ítum, íre, v.: cingir, atar

a. — *diádema, diadématis*, s. n.: o diadema
b. — *(tempus), témpora, um*, s. n. pl: as fontes (da cabeça)
c. — *frons, frontis*, s. f.: a fronte, a testa
d. — *nasus, i; nares, ium*, s. m.: o nariz
e. — *lábrum supérius*, s. n.: o lábio superior
lábrum inférius, s. n.: o lábio inferior
os, oris, s. n.: a bôca
f. — *mentum, i*, s. n.: o queixo
g. — *cóllum, i*, s. n.; *iúgulum, i*, s. n.: o pescoço
h. — *fáuces, ium*, s. f. pl.; *gúttur, gútturis*, s. n.: as fáuces, a garganta
i. — *supercílium, li*, s. n.: a sobrancelha
óculus, i, s. m.: o ôlho

17.

Vir stans, pugnans, se defendens

a. — *sura, ae*, s. f.: a barriga da perna
b. — *póples, póplitis*, s. m.: a curva da perna
c. — *calx, cálcis*, s. f.: o calcanhar
d. — *planta, ae*, s. f.: a planta, sola do pé
e. — *genu, us*, s. n.: o joelho
patélla, ae, s. f.: a rótula
f. — *cúbitum, i*, s. n.: o cotovelo
g. — *fémur, fémoris*, s. n.: a coxa
h. — *tibia, ae*, s. f.: a tíbia, canela
crus, crúris, s. n.: a perna

i. — *pes, pedis*, s. m.: o pé
j. — *coxa, ae*, s. f.: ôsso do quadril, a parte superior da coxa
coxéndix, coxéndicis, s. f.: o quadril, a anca, as cadeiras
ília, ílium, s. n. pl.: as ilhargas
k. — *costa, ae*, s. f.: a costela
l. — *collum, i*, s. n. o pescoço
(cervix) cervíces, um, s. f.: a nuca, a cerviz
m. — *occipítium, ii*, s. n.; *óccipul, occípitis*, s. n.: o occipício (parte ínfero-posterior da cabeça)
n. — *frons, frontis*, s. f.: a fronte, testa
témpora, témporum, s. n.: as fontes, as têmporas
o. — *pugnus, i*, s. m.: o punho, a mão fechada
o.[2] — *mentum, i*, s. n.: o queixo
barba, ae, s. f.: a barba
p. — *bráchium, ii*, s. n.: o braço
r. — *dígitus, i*, s. m.: o dedo

póllex, póllicis:	o polegar
index, índicis / *salutáris, is*	o indicador
médius, ii / *infámis, is*	o médio
medicinális, is:	o anular
mínimus, i:	o mindinho

t. — *lacértus, i*, s. m.: o braço, braço musculoso
u. — *cáput, cápitis*, s. n.: a cabeça
v. — *capíllus, i*, s. m.: o cabelo
coma, ae, s. f.: a cabeleira
x. — *úmerus, i*, s. m.: o ombro
y. — *tergum, i*, s. n.: as costas
scápulae, arum, s. f. pl.: as espáduas, os ombros
z. — *gena, ae*, s. f.: a face

18.

Diálogus de córpore

— Hic est nasus. Quid est?
— Nasus est.

— Nasum tango. Quid tango?
— Nasum tangis.
— Hic est óculus. Quid apério?
— Óculum áperis.
— Haec est manus. Quid cláudo?
— Manum cláudis.
— Hi sunt dígiti. Qui sunt?
— Dígiti sunt.
— Quid érigo?
— Dígitos érigis.
— Quae sunt membra córporis?
— Dígitus, óculus, nasus sunt membra córporis.
— Bene respondes. Quid naso fácimus?
— Olfácimus naso.
— Quid naso olfácimus?
— Odórem naso olfácimus.
— Qualem odórem naso olfácimus?
— Bonum odórem et malum naso olfácimus.
— Quot habes óculos?
— Duos habeo óculos.
— Quid óculis facis?
— Óculis vídeo.
— Quid óculis vides?
— Discípulos et magístrum óculis vídeo.
— Quot dígitos habes?
— Decem dígitos habeo, quinque a sinístra et quinque a dextra.
— Quid facis dígitis?
— Stilum et libéllum dígitis téneo.
— Quae sunt ália córporis membra?
— Aures et pes et os sunt ália córporis membra.
— Quot habes áures?

— Duas habeo aures.
— Quid facis áuribus?
— Áudio áuribus.
— Quid áuribus audis?
— Sonum áuribus audio.
— Quot habes pedes?
— Duos habeo pedes.
— Quid facis pédibus?
— Ámbulo pédibus.
— Et quid ore fácimus
— Édimus ore.
— Quid in ore est?
— In ore est língua, et dentes.
— Quid língua fácimus?
— Respondémus língua.
— Quid déntibus fácimus?
— Mordémus déntibus.
— Quid déntibus mordémus?
— Cibum déntibus mordémus.
— Nunc libros cláudite et sine libris respondéte!

Vocabulário

tango, tétigi, táctum, tángere, v.: tocar
apério, apérui, apértum, aperíre, v.: abrir
cláudo, cláusi, cláusum, cláudere, v.: fechar
érigo, eréxi, eréctum, erígere, v.: levantar
olfácio, olféci, olfáctum, olfácere, v.: cheirar
ódor, odóris, s. m.: o cheiro, o odor
sinister, tra, trum, adj.: esquerdo
déxter, era, erum ou *tra, trum,* adj.: direito
stílus, i, s. m.: o estilo (ferro aguçado com que escreviam nas tábuas enceradas)
libéllus, i, s. m.: o livrinho
auris, is, s. f.: a orelha, o ouvido
sonus, i, s. m.: o som

ámbulo, avi, atum, are, v.: caminhar
édo, édi, ésum, édere, v.: comer
mórdeo, momórdi, mórsum, mordére, v.: morder
cibus, i, s. m.: o alimento, a comida

Exercício

O professor faça as perguntas acima e um aluno lhe dê a resposta. Em seguida um aluno faça as vêzes do professor e todos os alunos respondam, a princípio com o livro, depois sem êle.

Continue-se o exercício empregando as outras palavras que vêm no trecho "*Vir stans...*".

19.

Passeando na antiga Roma

Gram. Gin. n.° 64-9

Per urbem Romam ámbulo.

In foro consísto. Summa admiratióne domos magnificentíssimas conspício. Multo magnificentiores sunt quam casae humíllimae et paupérrimae barbarorum.

In superiore parte fori vulgus Romanum circa rostra cónfluit, ubi orator magna voce orationem habet.

Forum relínquo et via máxime árdua ad Capitólium ascendo. Animus meus inténditur in templum Ióvis Capitolíni Óptimi Máximi. Quam spléndidum aspectum praébet! In interiorem templi partem intrare mihi non licet.

Ex Capitólio prospectum hábeo usque ad extremas partes urbis. Facíllime discerno septem colles urbis. In citeriore ripa Tíberis conspício campum Mártium. Is longe patet et ad ludos et certámina máxime idóneus est.

Tum converto óculos in ulteriorem ripam Tíberis. Illa ripa humílior est quam citérior et prióribus tempóribus palústris fuit. Itaque áer ibi detérior est quam in céteris pártibus urbis.

Quamquam summa admiratione haec ómnia conspício, tamen magno cum desidério Brasiliae, pátriae meae, mémini.

Vocabulário

forum, i, s. n.: o foro
consísto, cónstiti, cónstitum, consístere, v.: parar, deter-se
admirátio, ónis, s. f.: a admiração
magníficus, a, um, adj.: magnífico, suntuoso
conspício, conspéxi, conspéctum, conspícere, v.: ver, contemplar
rostra, órum, s. n. pl.: a tribuna (colocada na praça pública da qual os oradores proferiam os seus discursos)
cónfluo, conflúxi, conflúxum, conflúere, v.: correr juntamente, confluir
relínquo, relíqui, relíctum, relínquere, v.: abandonar, deixar
ascéndo, ascéndi, ascénsum, ascéndere, v.: subir
inténdo, inténdi, inténtum, inténdere, v.: dirigir (o olhar, o espírito, etc.)
aspectus, us, s. m.: o aspeto
licet, v. impess.: é lícito (cf. Gram. Gin. n.° 156, 2)
prospectus, us, s. m.: a vista (ao longe)
discérno, discrévi, discrétum, discérnere, v.: discernir, distinguir
collis, is, s. m. a colina
ripa, ae, s. f.: a margem
Martius, a, um, adj.: márcio, de Marte
páteo, pátui - patére, v.: estar aberto, patente; estender-se
longe, adv.: longe, ao longe, muito
certámen, certáminis, s. n.: o certame, a luta, o combate
convérto, convérti, convérsum, convértere, v.: voltar, virar, dirigir
palúster, palústris, e, adj.: palustre, pantanoso
ítaque, conj.: por isso, por consequência
áer, áeris, s. m.: o ar
quamquam, conj.: embora, ainda que
desidérium, ii, s. n.: o desejo, a saudade, o afeto
mémini, v. def.: lembro-me (cf. Gram. Gin. n.° 153)

Exercício

1. Procurar os comparativos e superlativos empregados no trecho.
2. Conjugar o imperfeito do indicativo dos verbos: *intráre, patére, ascéndere* e *meminísse*.

20.

Os piores homens (péssimos) gozam (habent) *muitas vêzes das maiores honras. Os aduladores são piores do que os inimigos. Quanto maiores são os perigos, tanto mais perto está ordinàriamente o auxilio de Deus. Deus é o pai muito sábio e muito benfazejo de todos os homens.*

Mesmo os melhores oradores romanos eram inferiores a Cícero. Tito é o primeiro no conhecimento da língua latina; Mário é o último.

Vocabulário

honra: *hónor, óris*, s. m.
adulador: *adulátor, óris*, s. m.
perigo: *perículum, i*, s. n.
quanto...tanto: *quo...eo*
ordinàriamente: *plerúmque*, adv.
auxílio: *auxílium, i*, s. n.
benfazejo: *benéficus, a, um*, adj.
conhecimento: *sciéntia, ae*, s. f.

21.

Multiplicativos e distributivos

Gram. Gin. n.º 74

Rhinóceros ternas úngulas habet.

Equus síngulas in pédibus úngulas habet, bos binas, rhinóceros ternas, hippopótamus quaternas, elephantus quinas.

Hómines adulti tricénos binos dentes habent, adulescentes duodetricénos. Anni vulgares trecénos sexagenos quinos dies cóntinent.

Ter dena sunt triginta. Trícies ter tricéna terna sunt mille et undenonaginta. Quot sunt décies quinquagéna?

Áer octingénties lévior est quam aqua. Dux sex legiones in trina castra distríbuit. Servus dómino suo trinas lítteras amici dat.

Hippopótamus quaternas úngulas habet.

Vocabulário

équus, i, s. m.: o cavalo

úngula, ae, s. f.: a unha, o casco

rhinóceros, ótis, s. m.: o rinoceronte

hippopótamus, i, s. m.: o hipopótamo

Exercício

1. Declinar: *bos fortis, rhinóceros atrox, aduléscens mendax.*

2. Conjugar o futuro indicativo dos verbos: *dare, continére, distribúere, sentire.*

22.

Os cimbros e teutões foram vencidos duas vêzes por Mário. Muitíssimos insetos têm (cada um) seis pés; outros, oito; outros, dez e mais. Sete vêzes trinta e um, mais (lat. et*), quatro vêzes trinta, mais vinte e oito dias, são trezentos e sessenta e cinco dias.*

Vocabulário

cimbros: *Cimbri, orum,* s. m.
teutões: *Téutones, um,* s. m.
vencer: *súpero, avi, atum, are*

muitíssimos: *plúrimi, ae, a,* adj.
insetos: *insécta, órum* s. n. pl.

23.

Patris cum filio collóquium

Gram. Gin. n.° 94

— Quid, puer, hódie in schola a magistro vobis narratum est?

— Magíster nobis multa de bello Tróico narravit.

— Inter quos hoc bello pugnatum est?

— Graeci et Troiani inter se pugnaverunt.

— Quis áuctor fuerat huius belli?

— Paris, Príami filius, scélere ímprobo hoc bellum excitavit.

— Quis erat dux Graecorum?

— Agamémnon rex universo exercítui praéerat, qui cum Troianis pugnavit. Céteri duces ei obtemperavérunt.

— Cuius frater erat Agamémnon?

— Frater erat Menelái, regis Spartae.

— Nómina alios duces Graecórum!

— Álii duces erant Achílles et Ulíxes.

— Cui Achílles amicus erat?

(Barré, Louvre, Paris)

Ulíxes, [illegible] (cf. 1)

— Pátroclo.

— Quid tibi de Ulíxe notum est? Quae ínsula patria eius erat?

— Patria eius erat Íthaca, parva ínsula.

— Qua virtute omnes Graecos superavit?

— Prudéntia sua omnes Graecos superavit.

— Quod nomen erat uxori Ulíxis?

— Ei nomen erat Penélope. Admirábili fide haec reditum Ulíxis exspectabat.

Ithaca, Ulixis pátria

— A quo errores Ulíxis celebrati sunt?

— Ab Homero, cuius cármina illústria sunt. Mihi ipsi nota non sunt; sed magister ex his carmínibus nobis multa narravit.

Vocabulário

Tróicus, a, um, adj.: de Tróia

áuctor, óris, s. m.: o autor, causador

scélus, scéleris, s. n.: o crime

éxcito, avi, atum, are, v.: excitar, acender

Agamémnon, Agamémnonis, s. m.: Agamémnon

obtémpero, avi, atum, are, v.: obedecer

Meneláus, i, s. m.: Menelau

Achílles, eis (ei, i), s. m.: Aquiles

Ulíxes, is (ei, i), s. m.: Ulisses

Pátroclus, i, s. m.: Pátroclo

Íthaca, ae, s. f.: Ítaca

Penélope, es, s. f.: Penélope

Exercício

1. Determinar os pronomes interrogativos empregados no trecho e decliná-los.

2. Conjugar o presente do subjuntivo dos vêrbos: *excitare, obtemperare, superare, exspectare*.

24.

Quem é o fundador de Roma? A quem devemos os maiores benefícios? A quem devemos amar mais do que aos nossos pais? De quem, oh amigo, tens êste livro? Que povo da Itália era poderosíssimo? Que terra era a pátria de Ulisses? Que poesia lês? De que cidade foi Rômulo o fundador? De que poetas é o Brasil pátria? Que montes são os mais altos na América? Que poesias, que artes, que livros aprecias sumamente?

Vocabulário

fundador: *cónditor, óris*, s. m.
benefício: *benefícium, ii*, s. n.
pais: *parentes, um*, s. m. pl.
poderosíssimo: *potentíssimus, a, um*, adj.
apreciar: *amo, avi, atum, are*, v.
sumamente: *máxime*, adv.

25.

Molecagem

Gram. Gin. n.° 97

Áliquis óstium pulsat.

— Nonne quis óstium pulsavit, Antóni? I, vide, quis pulsáverit! Fortasse áliqui amicus aut cliéntium áliquis adest, ut áliquid mecum delíberet.

— Circumspéxi neque tamen quemquam vidi. Fortasse fílii vicini nos illuserunt. Protervi sunt; nam sine ullo timore quotídie me vexant.

Vocabulário

óstium, ii, s. n.: a porta
pulso, avi, atum, are, v.: bater
nonne, adv. inter.: acaso não? porventura não?
eo, ivi, itum, ire, v.: ir
fortasse, adv.: talvez, provàvelmente
cliens, cliéntis, s. m.: o cliente
ádsum, ádfui, adésse, v.: estar presente
delibero, avi, atum, are, v.: deliberar, consultar
circumspicio, éxi, éctum, ere, v.: olhar em redor, espreitar
illúdo, illúsi, illúsum, illúdere, v.: escarnecer, mofar de
protérvus, a, um, adj.: protervo, atrevido, desaforado

Exercício

1. Determinar e declinar os pronomes indefinidos empregados no trecho.
2. Conjugar o imperfeito do subjuntivo dos verbos: *deliberáre, vidére, illúdere, ire.*

26.

O estudo das letras

Em qualquer estudo das letras o menino deve empregar grande diligência. Se algum (si quis) *discípulo não é aplicado, é vão todo o trabalho e todo o cuidado dos professôres.*

Nas escolas são lidos os livros de alguns escritores romanos e gregos. São, porém, ainda mais numerosos os poetas e oradores antigos cujos trabalhos (opera) *são ignorados pelos alunos. Cada* (quisque) *escritor tem a sua propriedade e a sua beleza.*

Vocabulário

qualquer: *quivis, quaévis, quódvis*, adj. indef.
diligência: *diligéntia, ae*, s. f.
aplicado: *díligens, éntis*, adj.
empregar: *adhíbeo, adhíbui, adhíbitum, adhibére*, v.
vão: *vanus, a, um*, adj.
trabalho: *lábor, óris*, s. m.
cuidado: *cura, ae*, s. f.
escritor: *scriptor, óris*, s. m.
mais numerosos: *plúres, ium*, adj.
ignorado: *ignótus, a, um*, adj.
propriedade: *propríetas, átis*, s. f.
beleza: *pulchritúdo, údinis*, s. f.

27.

Caríssimi tertiani!

Gram. Gin. n.° 92

— Quídquid discitis, tertiani caríssimi, vobis ipsis díscitis, non praeceptori. Non scholae, sed vitae díscitis. Vobis séritis, vobis metétis.

Quodcúmque díscitis, bene discátis! Suum quisque officium praéstet! Suae quísque fortunae faber est. Cícero dicit: "Tantum quantum quisque potest, nitatur! Sine stúdio et ardóre quodam amóris in vita nemo umquam quícquam egrégium assequétur".

Vocabulário

quídquid, indef. n.: tudo (o) que
dísco, *dídici-díscere*, v.: aprender
praecéptor, *óris*, s. m.: o preceptor, mestre
séro, *sévi*, *sátum*, *sérere*, v.: semear
méto, *méssui*, *méssum*, *métere*, v.: colher
quodcúmque, indef. n.: tudo (o) que
quísque, indef. m.: cada qual
praésto, *praéstiti*, *praéstitum*, *áre*, v.: cumprir, desempenhar
nitor, *nisus (nixus) sum*, *níti*, v. dep.: esforçar-se
árdor, *óris*, s. m.: o ardor, fogo
quícquam, indef. n.: algo, alguma coisa
ássequor, *assecútus sum*, *ássequi*, v. dep.: conseguir

Exercício

1. Determinar os pronomes indefinidos do trecho e decliná-los.

2. Conjugar o pretérito perfeito dos verbos: *praestáre*, *díscere*, *sérere*, *métere*, *níti* e *ássequi*.

28.

O estudo das letras

Continuação

Alguns discípulos não gostam (amant) *do estudo nem desejam aprender nenhuma coisa* (quícquam) *útil. Nenhum dêstes será jamais douto; muitos, porém, serão infelizes, porque a todo* (unusquisque, *n.° 97, 6) homem a ciência é útil e agradável.*

Grande desonra é (não) saber nada. Por isso a preguiça de alguns discípulos é torpe. Pois, se o menino deseja ser útil a si e aos cidadãos, deve estudar diligentemente. Qualquer trabalho assíduo na juventude é fonte de alegria para o homem e para o ancião.

Vocabulário

desejar: *desídero, avi, atum, are,* v.
nem: nec
jamais: *unquam*
desonra: *dédecus, dedécoris,* s. n.
douto, *doctus, a, um,* adj.
torpe, *túrpis, e,* adj.
ser útil: *prósum, prófui, prodésse,* v.
assíduo: *assíduus, a, um,* adj.
fonte: *fons, fontis,* s. m.

29.

Amigo da onça

Gram. Gin. n.° 99

Cúius regis glória tanta fuit, quanta Alexándri? Némini tot pópuli paruérunt, quot illi. Nemo tantas victorias péperit, quantas ille. Quótiens cum hóstibus congréssus est, tótiens eos fugavit.

A nullo tantópere dilectus est, quantópere a Clito, amico suo. Nihilóminus eum vinolentus occídit. Non talis erat inter pócula, qualis inter arma.

Vocabulário

páreo, párui — paréro, v.: obedecer
tot...quot: tantos...quantos
tantus...quantus: tanto...quanto
pário, péperi, pártum, párere, v.: alcançar, ganhar
tótie(n)s...quótie(n)s: tantas vêzes...quantas
congrédior, congréssus sum, cóngredi, v.: travar, pelejar
fugo, avi, atum, are, v.: derrotar
tantópere...quantópere: tanto...quanto
Clitus, i, s. m.: Clito
nihilóminus, adv.: todavia, não obstante
vinoléntus, a, um, adj.: vinolento, embriagado
occído, occídi, occisum, occídere, v.: matar
talis...qualis: tal...qual
póculum, i, s. n.: o copo

Exercício

1. Determinar os pronomes correlativos empregados no trecho.

2. Conjugar o pretérito perfeito e mais-que-perfeito subjuntivo dos verbos: *paréro, párere, cóngredi.*

30.

Quais (são) os pais, tais serão os filhos. Qual o rei, tal a grei. Quantos (são) os homens, tantas (são) as sentenças. Tal (é) o prêmio, qual (foi) o trabalho. O que (qualia) *cada qual semear, isto* (tália) *recolherá. Antônio e Paulo são amigos; um é diligente, o outro vadio.*

Vocabulário

grei: *grex, grégis*, s. f.
trabalho: *opus, óperis*, s. n.
semear: *séro, sévi, sátum, sérere*, v.
recolher: *féro, túli, látum, férre*, v.
um... outro: *álter... álter*

31.

Depois de um banquete

Gram. Gin. n.° 188

— Salve, Quinte! Quid ita próperas? Periculúmne ínstat?

— Véniam da míhi mísero! Heri apud Crassum cenavi. Cibis et vino ita sumus compléti, ut in lecto cubare non possim.

— Licétne tecum ire? Sed léntius i!

— Nihil óbstat, et grátias tibi ago, quod mihi occasionem narrandi das. Villa Crassi pulchritúdine céteris villis praéstat. Constat ex complúribus aedifíciis. Magno circúmdatur horto, ex quo suaves ávium voces sonant. Quam liberáliter Crassus nos accépit! Passim flores et odores! Servi nos circumstetérunt et pedes nobis laverunt. In pretiosíssimis lectis cubabámus. Servi nobis carnem sectam ceterósque cibos dederunt. Neglegentes servos dóminus vehementer increpabat. — Postremo convivarum voluptas potando et cantando adiúta est.

— Spléndida mehércules cena fuit et tamquam cena deorum!

— Certe Crassus déderat óperam, ut delectaremur. Mihi autem ea voluptas magis nócuit quam prófuit.

Vocabulário

instare, 16
dare, 15
complére, 18
cubare, 7
obstare, 16
ágere, 210
praestare, 16
constare, 16
accípere, 211
circúmdare, 15
circumstare, 16
lavare, 3
secare, 11
neglégere, 217
íncrepare, 4
potare, 1
adiuvare, 2
nocére, 42

---

heri, adv.: ontem
Crassus, i, s. m.: Crasso
lectus, i, s. m.: o leito
villa, ae, s. f.: a casa de campo, quinta, vila
liberáliter, adv.: liberalmente
conviva, ae, s. m.: o conviva, comensal
mehércules, adv.: por Hércules, sob palavra de honra

Exercício

1. Traduzir: *tu superarás, êle obstou, vós sois cortados, se eu tivesse sido dado, êles bebiam.*

2. Verter: *íncrepant, circumdedísti, constítero, lavémus, adiuvábitur.*

32.

Dá-me dez denários. Ontem meu pai te deu vinte denários. Os deuses te darão o que (quae, *pl.*) *desejas sumamente. Ajuda-me! Se me ajudares, eu te ajudarei. O rei Pirro mandou elefantes domados contra* (in *c. acus.*) *os inimigos; mas os romanos cortaram os tendões dos pés dos animais.*

Vocabulário

denário: *denárius, i*, s. m.
desejar: *cúpio, ívi, ítum, ere*, v.
sumamente: *máxime*, adv.
Pirro: *Pyrrhus, i*, s. m.
domar: *domare*, 6
cortar: *secare*, 11
tendão: *nervus, i*, s. m.
animal: *béllua, ae*, s. f.

33.

República ideal

Gram. Gin. n.° 139

Res públicae semper floruérunt et viguérunt, cum habuérunt iustas leges erga bonos et malos cives; cum leges non solum docuérunt rectum et iustum et verbis prohibuérunt mala facínora, sed re vera coercuérunt ea.

Res públicae máxime viruérunt, cum cives légibus paruérunt, éadem ónera sustinuérunt, omnes iudícia exercuérunt, bono rei públicae studuérunt.

Talis appáruit pósteris res pública Romanorum; ítaque saéculis summi Medii Aevi, cum bárbari ómnia iura miscuérunt et leges quasi siluérunt, imago Romae antíquae splénduit méntibus hóminum tamquam pharus in ténebris.

Vocabulário

***florére*, 58**	***coercére*, 53**	***apparére*, 43**
***vigére*, 69**	***parére*, 43**	***miscére*, 50**
***habére*, 38**	***sustinére*, 51**	***silére*, 65**
***docére*, 48**	***exercére*, 53**	
***prohibére*, 38**	***studére*, 66**	

---

re vera, adv.: realmente
víreo, vírui — virére, v.: estar verde, ser florescente
spléndeo, spléndui — splendére, v.: brilhar, resplandecer
pharus, i, s. f.: o farol

Exercício

1. Verter: *eu florescerei, tu foste reprimido, ter aparecido, vós éreis proibidos, eu ensinei.*

2. Traduzir: ***mísceo, siluerátis, hábitus est, exercuérimus, sustinéres.***

Collóquium

— Quando res públicae floruérunt et viguérunt?
— Quid semper obtinuérunt bonae leges?
— Qui iúdices semper terruérunt malos?
— Quid, in re pública florente, semper fecérunt boni cives?
— Quid fecérunt bárbari, saéculis summi Médii Aevi?
— Quid Roma fuit, tempóribus barbarorum, méntibus hominum?

34.

Nos tempos das guerras civis na cidade de Roma (urbs Roma) *os velhos recordavam* (revocare memóriam) *os costumes antigos, quando a república dos romanos florescera e fôra robusta, porque tivera leis justas, porque as leis não só tinham ensinado o direito e o justo, mas refreado realmente as más ações.*

Os juizes não tinham excessiva piedade, mas aplicavam rigor. *Com isto* (hac re) *admoestaram e atemorizaram salutarmente os cidadãos depravados.*

Vocabulário

não ter: *carére*, 36 (c. abl.)
excessivo: *nímius, a, um*, adj.
piedade: *píetas, átis*, s. f.
rigor: *sevéritas, átis*, s. f.
aplicar: *adhibére*, 38
admoestar: *monére*, 33
atemorizar: *terrére*, 46

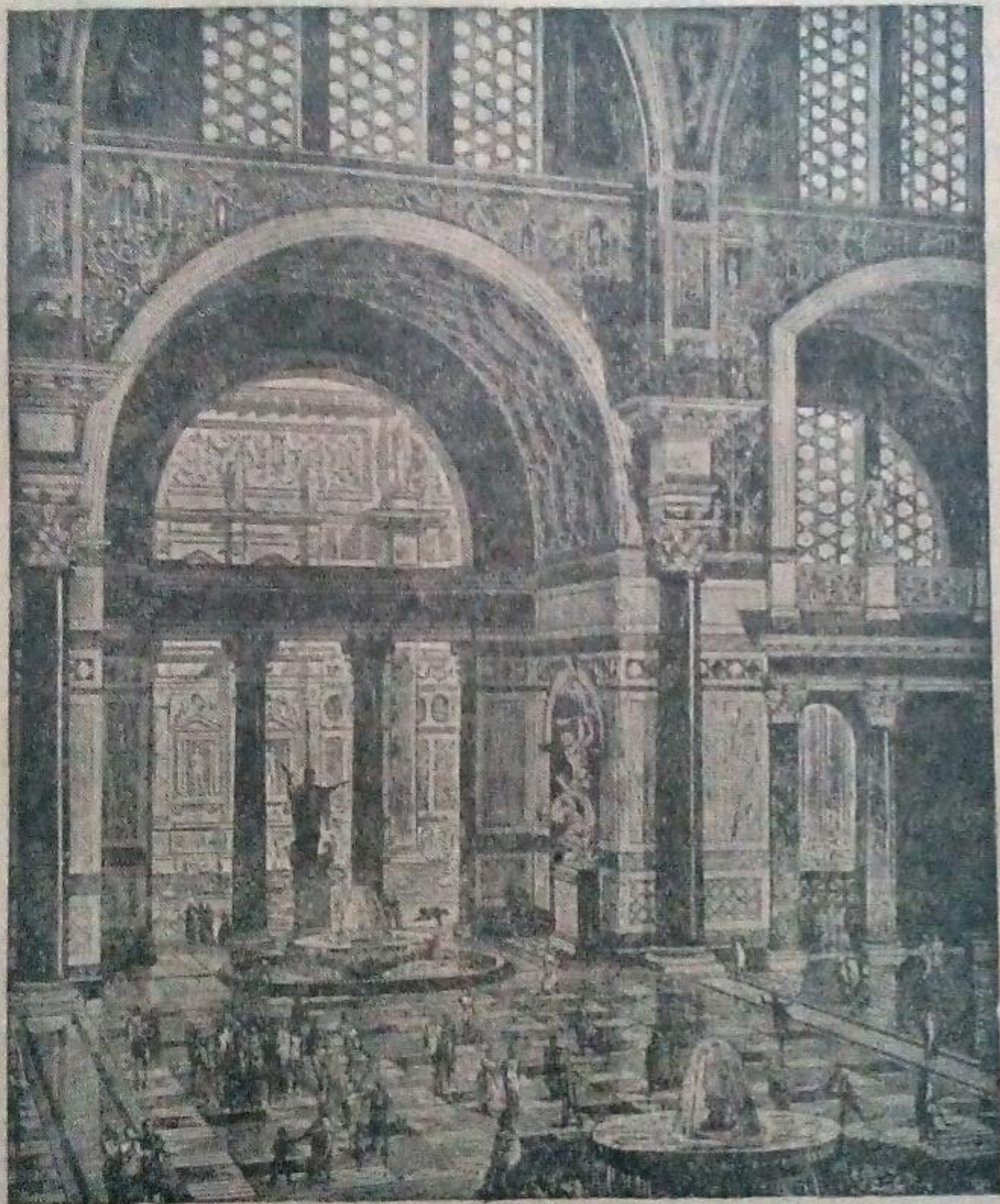
35.

Nos banhos públicos

Gram. Gin. n.° 140

— Constítui in thermas ire. Visne mecum ire, Paule?
— Libenter tecum ibo, pater.
— Specta íngens aedifícium, pretiosas columnas, státuas in ómnibus pártibus constitútas!

Specta altos arcus! Non métuo, ne tam firmum opus umquam córruat vel diruátur.

— Paéne pertúrbor adspectu. Sed ubi hómines lavantur?

(Termas de Caracala, reconstrução)

Specta ingens aedifícium, pretiosas columnas, státuas!

— Aedifícium in complúres partes est distribútum. Hic éxuunt vestiménta et post bálneum índuent. Primo se récreant cálido áere, deínde cálida aqua. Postremo aqua frígida obruúntur. Haec régula a médicis institúta est, quamquam nonnúlli iam luxuriae nos arguérunt. Nunc nos quoque lavábimur.

— Quanta passim multitúdo hóminum laetorum, pater!

— Admirábilis est liberálitas imporatorum, qui plebi tanta benefícia attribuérunt. Cum hac liberalitate autem cóngruit ars eorum, qui has thermas excogitavérunt et perfecérunt.

Vocabulário

constitúere, 113
metúere, 110
corrúere, 111
dirúere, 111
laváre, 3
distribúere, 115
exúere, 107
indúere, 107
obrúere, 111
institúere, 113
argúere, 105
attribúere, 115
congrúere, 106
perfícere, 212 B

thermae, arum, s. f. pl.: as termas, os banhos públicos
libenter, adv.: de bom grado
paene, adv.: quase
adspectus, us, s. m.: o aspecto, a vista
cumplúres, úrium, adj. pl.: muitos
vestiméntum, i, s. n.: a veste, o fato
bálneum, i, s. n.: o banho
cálidus, a, um, adj.: cálido, quente
áer, áeris, s. m.: o ar
pássim, adv.: aqui e ali, ao acaso
excógito, avi, atum, are, v.: excogitar, inventar, imaginar

Exercício

1. Verter: *êles constituam, eu temera, nós somos distribuídos, o que deve ser arguido, se êle tivesse caído.*
2. Traduzir: *instituebátis, indútus eram, cóngruat, constitui, argúerent.*

36.

Os homens extraíram (arrancaram) os metais cobertos pela terra. Pompeu resolveu lutar. Os gregos constituem tomar Tróia por dolo. Sérvio Túlio distribuiu o povo romano em cinco classes. Temeràriamente desfizeste a amizade; as amizades desfeitas não se conciliam fàcilmente. As torrentes rolaram grandes rochedos para a planície.

Vocabulário

arrancar, 111
cobrir, 111
resolver, 113
constituir, 113
distribuir, 115
desfazer, 116
rolar, 117

---

metal: *metállum, i*, s. n.
dolo: *dolus, i*, s. m.
classe: *clássis, is*, s. f.
temeràriamente: *témere*, adv.
conciliar: *concílio, avi, atum, are*, v.
torrente: *tórrens, éntis*, s. m.
rochedo: *saxum, i*, s. n.
planície: *planíties, éi*, s. f.

37.

A môsca e o touro

Gram. Gin. n.° 140

In dorso tauri musca parva erat.

— Si te premo, inquit illa, státim discédam.

Taurus autem ei respondit:

— Ubi es? Nihil enim séntio.

In dorso tauri musca parva erat.

Vocabulário

prémere, 208
discédere, 200
respondére, 90
sentíre, 299

38.

A rapôsa e as uvas

Gram. Gin. n.° 141

Vulpes fame coacta in víneam non saéptam et quasi ómnibus viatóribus apertam venit.

Ibi cum matúram uvam vidísset, summis víribus sáluit, ut eam cáperet. At cum diu frustra saluísset, discédens:

— Nóndum matúra est, inquit, sperno acérbam.

Vocabulário

cógere, 210	*veníre*, 300	*capére*, 211
saepíre, 295	*vidére*, 28	*discédere*, 200
aperíre, 290	*salíre*, 291	*spérnere*, 131

Exercício

1. Verter: *nós seremos abertos, êle venha, eu tenha saltado, êles cercaram, a que há de vir.*
2. Traduzir: *veni, saéptum iri, apéries, venisse, salirétis*

39.

Tito Pompônio Ático foi sepultado junto da via Apia. Os atenienses por conselho de Temístocles cercaram a cidade com muros.

A água que tiraste da fonte era mais fria do que a tirada do regato. Todo aquêle que procurou com diligência descobriu em geral o procurado (= aos coisas procuradas). Verres amarrou cidadãos romanos.

Vocabulário

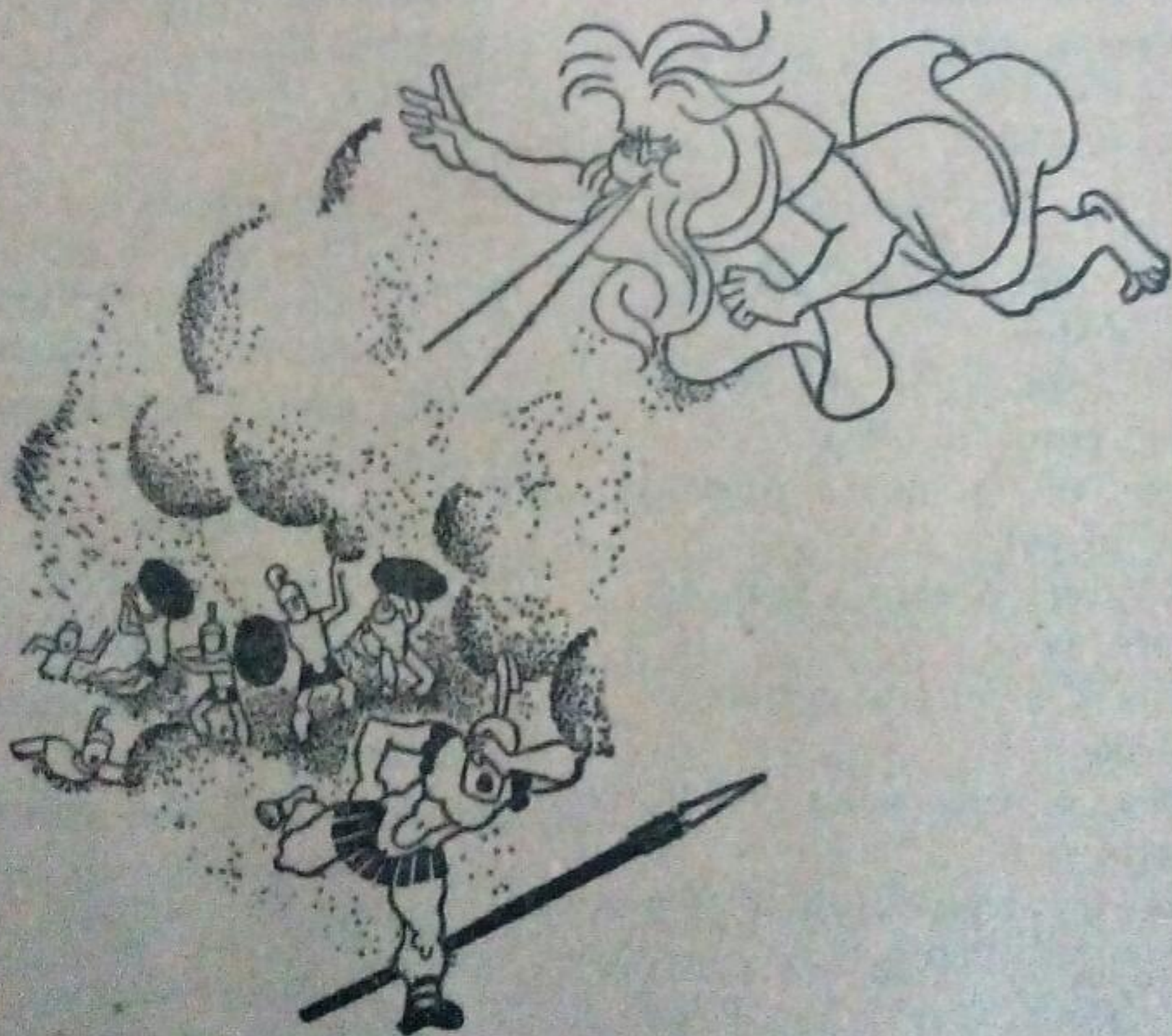
sepultar, 288	tirar (água), 298	descobrir, 301
cercar, 295	procurar, 125	amarrar, 297

T. Pompônio Ático: *Titus Pompónius Atticus*, s. m.
junto de: *iuxta*, prep. c. acus.
Apio: *Appius, a, um*, adj.
conselho: *consilium, ii*, s. n.
Temistocles: *Themistocles, is*, s. m.
fonte: *fons, fontis*, s. m.
frio: *frigidus, a, um*, adj.
regato: *rivus, i*, s. m.
com diliência: *diligénter*, adv.
em geral: *plerúmque*, adv.
Verres: *Verres, is*, s. m.

40.

De Psyllorum Natione adversus ventum dimicante

Gram. Gin. n.° 141

Psylli quondam fuerunt in terra África. Áuster in fínibus eorum ultra modum válidus ac diútinus effláverat. Eo flatu ómnia exarúerant.

Ventus Auster eos universos, montibus arenarum superiectis, operuit.

Psylli, quos áqua omníno defécerat, eam iniúriam gráviter feréntes Austro succensuérunt decreveruntque ut adversus Austrum, proínde quasi adversus hostem ad aquam iure belli repetendam proficisceréntur.

Profectis ventus Auster óbviam venit eosque universos cum ómnibus cópiis armísque, cúmulis montibúsque arenarum superiéctis, opéruit.

Ítaque Psylli ad unum omnes interiérunt.

Vocabulário

defícere, 212 B
ferre, Gram. Gin. n.° 148
suscensére, 49
decérnere, 180
repétere, 124
proficisci, 352
veníre, 300
operíre, 290
interíre, Gram. Gin. n.° 150

---

dímico, avi, atum, are, v.: combater
Psylli, órum, s. m. pl.: os psilos, povo da Líbia
Auster, tri, s. m.: o Austro, vento sul
ultra, prep. c. acus.: além de, fora de
modus, i, s. m.: a medida, o modo
válidus, a, um, adj.: válido, forte
diútinus, a, um, adj.: diuturno, que dura muito tempo
éfflo, avi, atum, are, v.: soprar
flatus, us, s. m.: o sôpro, o vento
exarésco, exárui — exaréscere, v.: secar-se completamente
omníno, adv.: inteiramente
proínde quasi: como se, do mesmo modo que
ius, iúris, s. n.: o direito
óbviam, adv.: ao encontro
cúmulus, i, s. m.: o cúmulo, montão
superício, superiéci, superiéctum, superícere, v.: lançar por cima, colocar sôbre
omnes ad unum: todos sem exceção de um, todos sem exceção

41.

Orgulho castigado

Gram. Gin. n.º 142

Croesus, rex Lydiae, saepe gloriatus est néminem sibi fortuna ac divítiis esse parem. Qua de causa plúrimi hómines eum valde admirabantur.

Idem étiam Solónem, sapientem illum Atheniensem, se admiratúrum esse speravit. Quare cum vestem splendidíssimam induísset, in regáli sólio sedens Solónem interrovit, num quid vidísset púlchrius.

At ille:

— Pavónes, inquit, et gallos et phasiános.

Vocabulário

gloriari, 311
Sólon, ónis, s. m.: Solon
regális, e, adj.: real, de rei, régio
sólium, ii, s. n.: o sólio, o trono

admirari, 316
num, conj. inter.: se
pavo, ónis, s. m.: o pavão
phasiánus, i, s. m.: o faisão

Exercício

1. Verter: *eu me glorio, êles se gloriarão, nós nos gloriemos, tu te gloriaras, se vós vos tivésseis gloriado.*
2. Traduzir: *admiráre, admirári, admirabímini, admiratum esse, admirarétur.*

42.

Imitemos as virtudes dos antepassados! Nas guerras os generais se esforçavam por prejudicar (c. dat.) os inimigos. Julgo (acus. c. inf.) que haveis de admirar os poemas de Homero. Os ouvidos dos homens se alegram com a novidade. O homem ímprobo um dia recordará com dor os seus crimes.

Vocabulário

imitar, 312
esforçar-se, 307
prejudicar, 42
julgar, 305
admirar, 316
alegrar-se, 313
recordar-se, 317

---

antepassados: *maióres, um*, s. m. pl.
poema: *cármen, cárminis*, s. n.
novidade: *nóvitas, átis*, s. f.
ímprobo: *ímprobus, a, um*, adj.
um dia: *aliquándo*, adv.
crime: *flagítium, ii*, s. n.

43.

Regina aegrotat

Gram. Gin. n.° 140

Regina mane e lecto non surgit, neque vestes índuit, neque per scalas descéndit.

Mater ad fíliam venit, cui,

— Cur, inquit, e lecto non surrexísti? Cur vestes non induísti?

Cui Regina,

— O mater, inquit, aegróto. Ex cápite labóro.

Mater ígitur médicum quaérit. Médicus, cui nomen est Plácidus, venit et puellae,

— Línguam, inquit, mihi monstra!

Regina línguam extendit, et médicus,

— O te míseram, exclamat, péssima est língua; oportet te medicamentum bíbere. Medicamentum tibi mittam.

Deinde puella dormit, namque nox advenit.

O te miseram, péssima est lingua!

Vocabulário

súrgere, 169	*quaérere*, 125	*míttere*, 201
indúere, 107	*extíndere*, 238	*advenire*, 300
descéndere, 228	*bíbere*, 253	

---

mane, adv.: de manhã
vestis, is, s. f.: o vestido
scalae, arum, s. f. pl.: a escada
aegróto, avi, atum, are, v.: adoecer
labóro, avi, atum, are, v.: trabalhar, padecer, estar doente
opórtet, opórtuit, ére (c. acus. c. inf.): ser preciso
deínde, adv.: depois

44.

O astrônomo distraído

Gram. Gin. n.° 143

Astrónomus quidam intérdum multa nocte caelum intuebatur. Is cum aliquando nullum véritus perículum nocte per agros ambularet, in púteum cécidit.

Iam aqua óbrui videbatur, cum viator quidam eius miséritus est eúmque perículo liberavit.

Liberatus ille astrónomus viatori professus est, quómodo in púteum illum venisset. Tum viator:

— Quid? Tu caeléstia intuéri conatus es? ne terrena quidem potes vidére!

Vocabulário

intuéri, 323	*obrúere*, 111	*profitéri*, 325
veréri, 324	*vidéri*, 326	*conári*, 307
cádere, 241	*miseréri*, 322	

---

astrónomus, i, s. m.: o astrônomo
intérdum, adv.: algumas vêzes
multa nocte: noite avançada
púteus, i, s. m.: o poço
viátor, óris, s. m.: o viajante, viandante, viajor
ne... quidem: nem mesmo

Exercício

1. Verter: *êle contemplará, tu contemplas, se vós contemplásseis, nós declarávamos, eu declare.*
2. Traduzir: *veréntur, vereáris, véritus sum, véritus sit, verémini.*

45.

Protejamos a pátria! Com razão se chamam levianos aquêles que prometeram o que não podem prestar. Confessaste (acus. c. inf.) que erraste. A filosofia cura (c. dat.) as almas. Se respeitardes sempre os pais, sereis felizes.

Vocabulário

proteger, 323
prometer, 320
confessar, 325
curar, 328
respeitar, 324

---

com razão: *iure,* adv.
leviano: *levis, e,* adj.
chamar: *nómino, avi, atum, are,* v.
prestar: *praésto, praéstiti, praéstitum, áre,* v.
filosofia: *philosophia, ae,* s. f.
alma: *animus, i,* s. m.

46.

De raptu Prosérpinae

Gram. Gin. n.° 140 ss.

Fábula de raptu Prosérpinae notíssima est.

Pluto, deus inferorum, per agros Sicíliae curru equorum nigrorum vehebátur.

Prosérpina, deae Céreris fília, in agris cum sóciis ludébat et flores pulchros legébat. Cum puéllam pulchérrimam vidísset, deus amore súbito

ictus eam rápuit. Frustra Prosérpina pertérrita sócias matrémque vocavit.

Pluto, deus inferorum, Prosérpinam rápuit.

Sed dea Ceres, cum ei a sóciis Prosérpinae nuntiatum esset fíliam suam raptam esse, eam ómnibus in terris quaérere coepit nec invénit. Ítaque ira máxima commota ómnibus terris fruges negavit. Mox ómnibus in locis inópia máxima cibi erat, nam dea agrorum offícium suum deséruit.

Tum Arethusa fons Cérerem his verbis mónuit:

— Labóribus tuis desíste. Noli terram culpare, nam terra poenam non méruit. Prosérpinam tuam, dum huc occulta sub terris fluo, meis óculis

vidi. Regina inferorum nunc est atque Plutónis uxor.

Státim Ceres ad caelum ascéndit, ut auxílium a Iove quaéreret. Cui Iúppiter ita respóndit:

— Prosérpinam tuam in terram redúcere póteris, si apud ínferos cibum nondum súmpserit.

Sed accíderat ut, dum in horto Plutónis errat, Prosérpina puníceum pomum gustavísset. Iam dea Ceres omnem spem depósuit.

Quod ubi cognovit, pater hóminum et deorum annum in duas partes divísit. Prosérpinam sex menses cum matre, sex menses cum Plutone manére iussit.

Tum Ceres, dolore tandem liberata, terris fertilitatem réddidit. Semper póstea per sex menses in agris flores atque fructus laeti nascuntur, dum Prosérpina cum matre manet. Per álteros sex menses anni autem agri mortui stant ac frígore rígidi.

Vocabulário

vehi, 162
lúdere, 193
légere, 217
vidére, 28
ícere, 230
rápere, 144
perterrére, 46
quaérere, 125
coepisse, Gram. Gin. n.° 153
invenire, 300
commovére, 24
desérere, 145
nolle, Gram. Gin. n.° 149
merére, 41
flúere, 159
ascéndere, 228
redúcere, 157
posse, Gram. Gin. n.° 115
súmere, 185
áccidit, Gram. Gin. n.° 156, 3
depónere, 143
cognóscere, 259
dividere, 199
manére, 87
iubére, 86
réddere, 15
nasci, 348

raptus, us, s. m.: o rapto, roubo
Pluto, ónis, s. m.: Plutão
Prosérpina, ae, s. f.: Proserpina
Céres, Céreris, s. f.: Ceres
frustra, adv.: em vão, inùtilmente
frúges, frúgum, s. f.: frutos do campo, cereais
mox, adv.: logo, em pouco tempo
Arethúsa, ae, s. f.: Aretusa, fonte de Siracusa
desísto, déstiti, déstitum, desístere, v.: desistir, cessar
dum, conj.: enquanto
huc, adv.: aqui
státim, adv.: imediatamente
nondum, adv.: ainda não
puníceus, a, um, adj.: punício, de Cartago; rosado
puníceum pomum: a romã
frígus, frígoris, s. n.: o frio

Collóquium

Quis erat Prosérpina?
Quid Prosérpina faciebat, ubi Pluto eam vidit?
Quis erat Pluto?
Quo modo vehebatur?
Quid Prosérpina fecit, postquam Pluto eam rápuit?
Quid Ceres fecit, cum audivísset Prosérpinam raptam esse?
Cur deinde in ómnibus terris inópia cibi erat?
Viderátne fons Arethúsa Prosérpinam?
Quo modo eam vidére potúerat?
Quid Arethúsa Céreri de fília eius dixit?
Quo tum Ceres ascéndit?
Quid Iúppiter ei respóndit?
Gustaverátne Prosérpina cibum apud ínferos?
Quid Iúppiter Prosérpinam fácere iussit?
Quando nunc étiam flores fructúsque in terris nascuntur?

47.

Presença de espírito

Gram. Gin. n.º 144

Caésar postquam cum exércitu ad Áfricam áppulit, e nave egressus humi lapsus est. Véteres

raptus, us, s. m.: o rapto, roubo
Pluto, ónis, s. m.: Plutão
Prosérpina, ae, s. f.: Proserpina
Céres, Céreris, s. f.: Ceres
frustra, adv.: em vão, inùtilmente
frúges, frúgum, s. f.: frutos do campo, cereais
mox, adv.: logo, em pouco tempo
Arethúsa, ae, s. f.: Aretusa, fonte de Siracusa
desísto, déstiti, déstitum, desístere, v.: desistir, cessar
dum, conj.: enquanto
huc, adv.: aqui
státim, adv.: imediatamente
nondum, adv.: ainda não
puníceus, a, um, adj.: punício, de Cartago; rosado
puníceum pomum: a romã
frígus, frígoris, s. n.: o frio

Collóquium

Quis erat Prosérpina?
Quid Prosérpina faciebat, ubi Pluto eam vidit?
Quis erat Pluto?
Quo modo vehebatur?
Quid Prosérpina fecit, postquam Pluto eam rápuit?
Quid Ceres fecit, cum audivísset Prosérpinam raptam esse?
Cur deinde in ómnibus terris inópia cibi erat?
Viderátne fons Arethúsa Prosérpinam?
Quo modo eam vidére potúerat?
Quid Arethúsa Céreri de fília eius dixit?
Quo tum Ceres ascéndit?
Quid Iúppiter ei respóndit?
Gustaverátne Prosérpina cibum apud ínferos?
Quid Iúppiter Prosérpinam fácere iussit?
Quando nunc étiam flores fructúsque in terris nascuntur?

47.

Presença de espírito

Gram. Gin. n.º 144

Caésar postquam cum exércitu ad Áfricam áppulit, e nave egressus humi lapsus est. Véteres

áutem pro ómine habebant, si quis alienam domum sive aliena loca ingressus lapsus erat.

Caésar vero terram amplexus est et:

— Téneo te, inquit, África!

Vocabulário

égredi, 332 , *ingredi*, 332
lábi, 333 *ampléeti*, 329

---

appéllo, *áppuli* ,*appúlsum*, *appéllere*, v.: aportar
húmus, *i*, s. f.: o chão, solo
húmi, loc.: em terra
ómen, *óminis*, s. n.: o agouro, presságio

Exercicio

1. Verter: *ter saído, haver de sair, sair, nós entraremos, se eu entrasse.*

2. Traduzir: *ampléxae sunt, ampléctar, ampléxi sitis, ampléctitur, ampléxi érimus.*

48.

O velho Priamo abraçou os joelhos de Aquiles. Já gozamos (c. abl.) de paz diuturna. Cái fàcilmente aquêle que se apoia em demasia nas suas fôrças. Enquanto o professor fala, os discípulos se calam. E' grande arte usar (c. abl.) bem o tempo.

Vocabulário

abraçar, 329 cair, 333 falar, 334
gozar, 330 apoiar-se, 336 usar, 341

---

diuturno: *diuturnus, a, um*, adj.
fàcilmente: *facile*, adv.
em demasia: *nimis*, adv.
calar: *tacere*, 45
bem: *bene*, adv.

49.

Aenígmata

Gram. Gin. n.° 140

1. Virtutes magnas de viribus offero parvis:
   Pando domus clausas, iterum sed claudo patentes;
   Servo domum domino, sed rursus servor ab ipso.

2. Gleba mihi corpus, vires mihi praestitit ignis;
   De terra nascor, sedes est semper in alto;
   Rore ego perfundor, sed me cito deserit humor.

3. Quem leviter tetigi, subito vocem edit acutam;
   Iuxta est. Cur vocem reddidit ille procul?

Vocabulário

offérre, Gram. Gin. n.° 148
pándere, 226
cláudere, 191
patére, 64
praestáre, 16
nasci, 348
perfúndere, 223
desérere, 145
tángere, 245
édere, 15
réddere, 15

aenigma, aenigmatis, s. n.: o enigma
iterum, adv.: outra vez, repetidamente
rursus, adv.: por outro lado, reciprocamente
gleba, ae, s. f.: a gleba, a terra
ros, róris, s. m.: o orvalho, a água
cito, adv.: depressa
humor, óris, s. m.: o humor, o líquido, a água
iuxta, adv.: perto
prócul, adv.: longe

50.

Ambição de Alexandre Magno

Gram. Gin. n.° 145

Alexander Magnus in itinéribus Anaxárcho quodam usus est cómite. Hic discípulus fuit Demócriti philósophi, qui spátia caeléstia mensus erat et res aethérias experiebatur.

Anaxárchus cum aliquando ex Demócriti auctoritate innumerábiles mundos esse díceret, Alexander Magnus exclamavit:

— Heu me míserum, quod ne uno quidem adhuc sum potítus!

Vocabulário

úti, 341
metíri, 364
experíri, 363
potíri, 360

Anaxárchus, i, s. m.: Anaxarco, filósofo de Ábdera
cómes, cómitis, s. m.: o companheiro
Demócritus, i, s. m.: Demócrito, filósofo de Ábdera
spátia caeléstia metíri: medir os espaços celestes
aethérius, a, um, adj.: etéreo, relativo ao ar
res aethérias experíri: ocupar-se com astronomia

Exercício

1. Verter: *eu me apoderei, se nós nos apoderássemos, êles se apoderarão, tu terás experimentado, vós experimentáveis.*

2. Traduzir: *metíris, ménsae erámus, metirétur, experiámini, expériar.*

51.

O prazer acaricia (c. dat.) os nossos sentidos. A natureza nos prodigaliza muitos bens. Experimentamos òtimamente o verdadeiro amigo nas adversidades. Medimos os grandes homens pela virtude, não pela fortuna. Comecemos sempre pelas coisas mais fáceis.

Vocabulário

acariciar, 355 — experimentar, 363 — medir, 364
prodigalizar, 356 — começar, 365

---

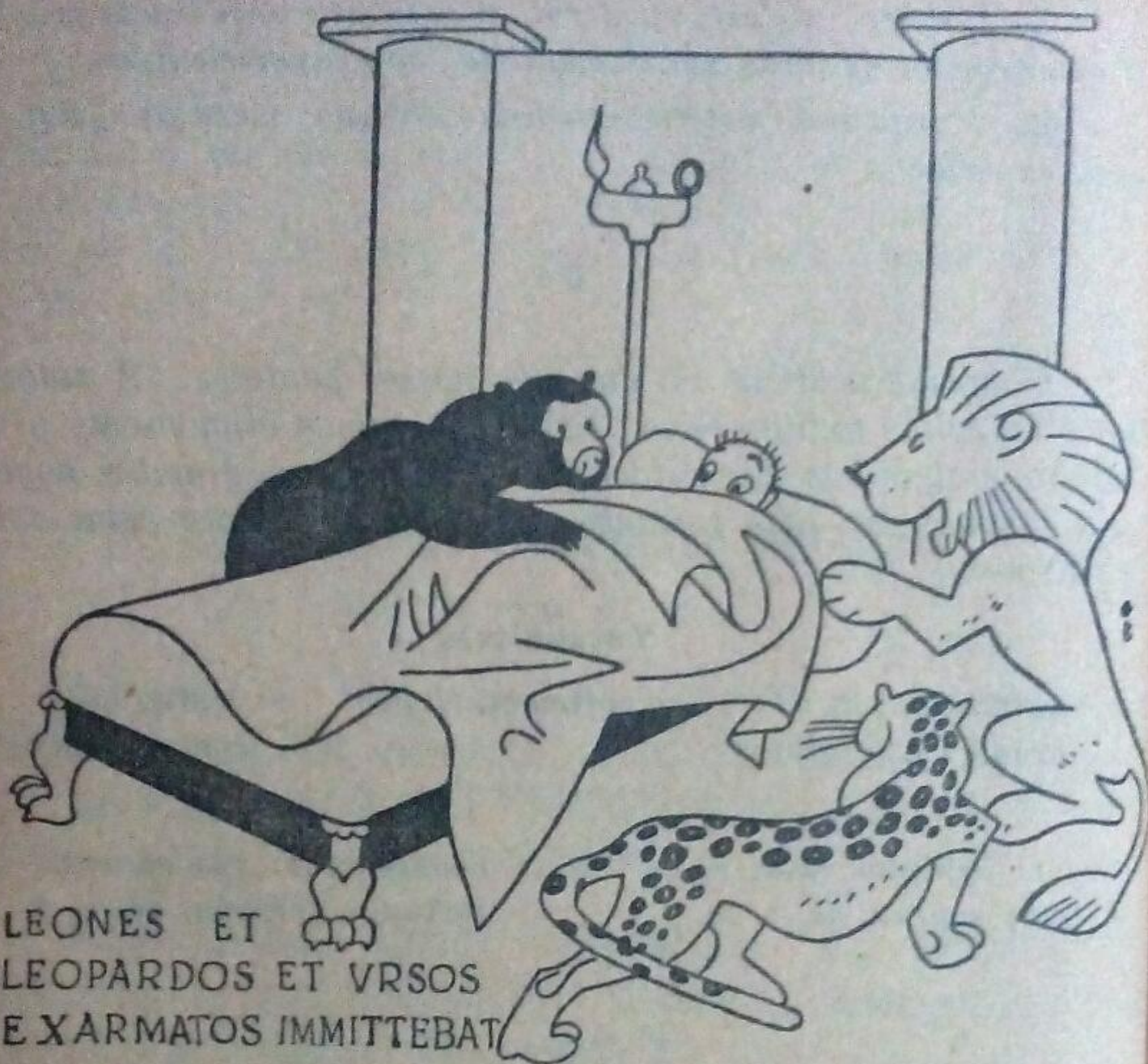
prazer: *volúptas, átis*, s. f.
sentido: *sensus, us*, s. m.
adversidade: *res adversa*, s. f.
fortuna: *fortuna, ae*, s. f.

52.

Um gracejo de Heliogábalo

Gram. Gin. n.° 140

Heliogábalus ébrios amícos plerúmque claudebat et súbito nocte leones et leopardos et ursos exarmatos immittebat, ita ut expergefacti in cubículo eodem leones, ursos, leopardos cum luce vel, quod est grávius, nocte invenírent.

Ex hoc pleríque exanimáti sunt.

LEONES ET
LEOPARDOS ET VRSOS
EXARMATOS IMMITTEBAT

Vocabulário

ébrius, a, um, adj.: ébrio, embriagado
plerúmque, adv.: algumas vêzes
cláudo, cláusi, cláusum, cláudere, v.: fechar, encerrar
exarmátus, a ,um, adj.: desarmado, que perdeu as armas naturais
immítto, immísi, immíssum, immíttere, v.: introduzir, soltar
expergíscor, experréctus sum, expergísci, v. dep.: acordar, despertar
cubículum, i, s. n.: a câmara, o quarto, a alcôva
invénio, invéni, invéntum, invenire, v.: achar
exánimo, avi, atum, are, v.: tirar a respiração, matar; pass.: morrer

53.

Iesus Christus

Gram. Gin. n.° 140

Iesus Christus sicut vos, Christiani, cognovistis, est et Fílius Dei et frater noster. Propter nos enim et propter nostram salutem de caélo descendit.

Venite ad me!

Magnos labores atque mortem etiam míseram pro nobis sustínuit.

Deus est qui mundum regit, qui terram et caelum fecit; áttamen ad mortem pro nobis ductus est. Per eius autem mortem vita atque salus nobis datae sunt. In mundum enim venit, ut peccata nostra tólleret.

Nonne eum laudábimus atque adorábimus? Nonne ei grátias agémus? Nonne eum Dóminum et Regem dicemus?

Spem vestram, o Christiani, in eo pónite ne hostis vos sedúcat. Legem eius sanctam in córdibus vestris inscríbite.

Itaque, Christiani, conténdite in Caelum ut cum sanctis Dei, cum Iosepho et Maria, Patrem et Filium et Spíritum Sanctum in saécula saeculorum conspiciátis.

Vocabulário

cognóscere, 259
descéndere, 228
régere, 169
fácere, 212
díscere, 157
tóllere, Gram. Gin. n.° 148
ágere, 210
dícere, 156
pónere, 148
sedúcere, 157
inscríbere, 154
conténdere, 238
conspícere, 170

54.

Spéculum

Fábula Sinénsis

Li Tsun ut iret ad mercatum in urbem — 8 dierum iter — se accínxit. Quia magnópere amabat uxorem, venustam Amygdaliflóram, interrogavit eam:

— Quid tibi ex mercatu appórtem, Amygdaliflóra?

— Péctinem velim, dómine.

— Péctinem? Recte! At multas res conficiendas in urbe hábeo. Quo modo memória téneam, quid optáveris?

— Áspice lunam, dómine, quae te commonefáciet; quandóquidem pari forma est pecten, quod concupívi, ac luna.

Li Tsun in urbem advénit. Ómnibus negótiis perfectis (abl. abs.) cum amico thermopólium theae ingréssus est, ubi in mentem ei venit se uxóri áliquid prômisísse. At rei, quam Amygdaliflóra concupíverat, oblítus est.

— Quid fúerit? meditabatur. Uxor id símili forma ac lunam esse dixit.

— Luna rotúnda est, respóndit amicus.

Li Tsun oblítus est péctinis, nam cum domo abísset, luna fálcis formam hábuit et nunc iam plenilúnium erat.

— ?

— Áliquid rotundum esse opórtet, quod uxor tua concupivit. Certe spéculum.

— Id vero! laetabatur Li Tsun. Spéculum adhuc nunquam hábuit.

Coémpto spéculo tranquílle domum rédiit. Amygdaliflóra laetítia exsúltans eum accépit:

— Apportasti, quod cupivi?

— Ecce, respondit Li Tsun, et trádidit spéculum.

Múlier, quae nunquam adhuc spéculum vidit, introspéxit et fácie feminina in eo conspecta (abl. abs.) lácrimis obórtis (abl. abs.) gráviter lamentabatur.

— Marítus ex urbe féminam aliénam duxit!

Accúrrit ad vehementer singultántem mater Amygdaliflórae, venerábilis Dracónidens.

— Mater, conquerebátur Amygdaliflóra, vide, Li Tsun féminam alienam ex urbe duxit!

Mater mánibus Amygdaliflórae exémit spéculum et introspíciens dixit:

— Noli proptérea unquam sollicitúdine áffici, fília! Haec enim fémina aliena turpis est ac senex!

Vocabulário

íre, Gram. Gin. n.° 150
accíngere, 176
vélle, Gram. Gin. n.° 149
confícere, 212 B
habére, 38
tenére, 51
aspícere, 170
commonefácere, 212A
concupíscere, 274
advenire
perfícere, 212 B
ingredi, 332
veníre, 300
promíttere, 201
oblivísci, 349
meditári, 315
dícere, 156
abíre, Gram. Gin. n.° 150
opórtet, Gram. Gin. n.° 156, 2
laetári, 313
coémere, 215
accípere, 211
redíre, Gram. Gin. n.° 150
cúpere, 123
trádere, 15
vidére, 28
conspícere, 170
dúcere, 157
accúrrere, 240
cónqueri, 338
exímere, 215
nólle, Gram. Gin. n.° 149
affícere, 212 B

---

spéculum, s. n.: o espêlho
Sinénsis, *e*, adj.: chinês
mercatus, *us*, s. m.: o mercado, a feira
magnópere, adv.: muito
venustus, *a*, *um*, adj.: formoso
Amygdaliflóra, *ae*, s. f.: Amigdaliflora = flor de amêndoa
appórto, *avi*, *atum*, *are*, v.: trazer
pécten, *péctinis*, s. m.: o pente, a travessa
quandóquidem, conj.: já que, pois que
thermopólium, *ii*, s. n.: taverna em que vendem bebidas quentes
rotundus, *a*, *um*, adj.: rotundo, redondo
falx, *fálcis*, s. f.: a foice
plenilúnium, *ii*, s. n.: o plenilúnio
introspício, *introspéxi*, *introspéctum*, *introspícere*, v.: olhar para dentro
marítus, *i*, s. m.: o marido, espôso
singúlto, *avi*, *atum*, *are*, v.: soluçar
Dracónidens, *déntis*: Draconidente = dente de dragão

Anibal atravessando os Alpes.

Discurso de Aníbal ao pé dos Alpes

Gram. Gin. n.° 359 e 360

Hánnibal mílitum ánimos his fere verbis confírmat:

Miror[1], quod péctora vestra[2] semper impávida répens terror invásit[3]. Per tot annos vincentes stipéndia fácitis[4] neque ante Hispania excessístis[5], quam omnes gentes Hispániae Carthaginiénsium fuérunt[6]. Ibérum traiecístis[7] ad delendum nomen Romanorum liberandumque orbem terrarum.

Tum némini visum [est] iter longum, cum proficiscebámini[8]; nunc póstquam in conspectu Alpes habetis[9], quarum álterum latus Itáliae est[10], in ipsis portis hóstium fatigati[11] subsístitis[12]!

Míliti armato quid ínvium aut inexsuperábile est[13]? Ceperunt[14] quondam Galli ea, quae adíri posse Poenus despérat[15]. Proínde aut cédite[16] animo atque virtute Gallis aut itíneris finem sperate[17] campum ad Tíberim situm!

Vocabulário

péctus, péctoris, s. n.: o peito

impavidus, a, um, adj.: impávido, sem medo

répens, éntis, adj.: repentino, súbito

invádo, invási, invásum, invádere, v.: invadir, assaltar

stipéndium, ii, s. n.: o estipêndio

stipéndia fácere: ser soldado, servir no exército

excédo, excéssi, excéssum, excédere, v.: retirar-se, sair

Ibérus, i, s. m.: o Ibero, rio da Espanha, hoje Ebro

traício, traiéci, traiéctum, traícere, v.: atravessar

látus, láteris, s. n.: o lado

subsísto, súbstiti, súbstitum, subsístere, v.: parar, fazer alto

ínvius, a, um, adj.: ínvio, em que não há caminho aberto, inacessível

inexsuperábilis, e, adj.: insuperável, intransitável

ádeo, adívi, áditum, adíre, v.: visitar, percorrer

despéro, avi, atum, are, v.: desesperar

cedo, cessi, cessum, cédere, v.: ceder, dar-se por vencido

spero, avi, atum, are, v.: esperar

situs, a, um, part.: situado

Exercício

Passar o trecho acima para o estilo indireto.

As palavras que devem ser mudadas trazem tôdas um número. Antes de fazer o exercício o aluno estude atentamente o que traz a Gramática do Ginásio, n.os 359 e 360.

56.

CÉSAR

A guerra das Gálias

Encontro com os helvécios.

Corre o ano 58 antes da era chistã.

César está viajando, às pressas, para o norte. Soube que os helvécios pretendem incendiar as quatrocentas aldeias e procurar à beira do grande Oceano clima agradável e vida tranquila.

Com os seus aliados da margem direita do Reno formavam êles um agrupamento de 400.000 pessoas.

Para Roma havia perigo duplo neste projeto. A Helvécia abandonada seria prêsa dos suevos, cuja vizinhança era para recear; e, atravessando a Gália, deviam êsses 400.000 emigrantes causar desordens, cujas conseqüências não se podiam prever.

Caio Júlio César
(Rostovtzeff)

César chega a Genebra e manda cortar imediatamente a ponte da cidade. Os helvécios, hesitando em passar pela garganta do Jura, onde alguns homens decididos podiam deter um exército, pediram ao procônsul passagem pelas terras dos alóbrogos. Como César não tivesse mais do que uma legião, disse que só a 18 de abril daria resposta.

Quando reapareceram os deputados, viram que êsses poucos dias bastaram a César para fortificar todos os pontos fàcilmente acessíveis da margem esquerda do rio, desde o Jura até à ponte do lago Lemano, numa extensão de 28 quilômetros. Coroavam

o entricheiramento outras tropas vindas de tôdas as partes da Provincia.

Desta sorte abortaram tôdas as tentativas dos bárbaros de passar o Ródano. Tiveram que voltar à estrada do Jura.

Dúmnorix e Cástico fizeram com que os séquanos lhes dessem a permissão do que pediam. Pouco se importando com a recusa dos éduos, os emigrantes encaminharam-se devagar para o Saona, satisfeitos por deixarem atrás de si êsses perigosos desfiladeiros.

César vigiava-lhes a marcha. Foi bastante vagarosa, a ponto de lhe dar tempo de buscar na Itália cinco legiões e de encontrar os bárbaros ainda passando, depois de vinte dias, o Saona.

Esmagou-lhes a retaguarda que ficara na margem oriental do rio e, lançando num dia o seu exército à margem oposta, achou-se à vista de tôda a horda, que subia para o norte.

Durante quinze dias acompanhou-a, a pequena distância, sem se lhe oferecer ocasião de travar combate. Faltando víveres pela traição de Dúmnorix, resolveu buscá-los em Bibracte, capital dos éduos.

Os helvécios, julgando que César fugia, lançaram-se sôbre a retarguarda romana. Encontraram, porém, todo o exército formado em ordem de batalha nos flancos duma colina, donde caiu uma chuva de flechas, que lhes pôs em desordem as fileiras.

Os romanos descem para atacar à espada. O combate durou até altas horas da noite. Foram mortos ou dispersos 230.000 helvécios. O resto apressou-se em alcançar o norte para chegar ao Reno e à Germânia. Apanhados por César,

Tito Labieno

representado por um ator moderno

Forte, corajoso, inteligente era o único general, em cuja prudência e rapidez César depositava a mais completa confiança. Na batalha contra os helvécios desenvolveu brilhante atividade.

entregaram as armas e, por ordem do procônsul, voltaram às suas montanhas.

Às duas águias

A Gália então estava entre duas invasões: a dos suevos, fôrça desordenada e selvagem, e a dos romanos, potência admiràvelmente organizada.

"Os suevos, diz César, vão todos os anos procurar combates e saque. Não habitam um cantão mais dum ano. Vivem menos de trigo que de leite, de carne e de caça. O seu vestuário é de peles de animais e deixa a descoberto quase todo o corpo. Não querem que se lhes leve vinho ou comestíveis estrangeiros e gostam de cercar-se de vastas solidões. Parecem-lhes as grandes terras despovoadas um título de glória para a nação que fêz essas desvastações. E' uma prova de que muitos povos não puderam resistir às suas armas."

Não é de admirar que a Gália, não tendo podido fechar as suas portas a semelhantes hóspedes, tivesse pressa de se desembaraçar dêles pela mão de Roma.

Terminada a guerra dos helvécios, achou-se, portanto, César em frente de Ariovisto. Quando os gauleses lhe imploraram auxílio contra o rei germano, César não o rejeitou.

Propõe uma entrevista ao novo adversário. Êste responde altivamente: "Se eu precisasse de César, havia de procurá-lo. César precisa de mim, venha êle".

Como o procônsul respondesse com ameaças: "Ninguém, disse o bárbaro, me atacou até hoje, que não se tivesse arrependido. Quando César quiser, mediremos as nossas fôrças, e êle saberá o que são os germanos, êsses guerreiros que, há quatorze anos não dormem debaixo de telha".

Ao mesmo tempo anunciavam os éduos que os harudes invadiam as suas terras e os tréviros, que novas tropas, fornecidas pelos cem cantões dos suevos, se aproximavam do Reno. Abalava

Antigos germanos

"Neque multum frumento, sed maximam partem lacte atque pecore vivunt multumque sunt in venationibus."

César, De Bello Gallico, IV, 1.

a Germânia inteira. Não havia momento a perder para levantar um dique a essa invasão, da qual Ariovisto era apenas a vanguarda.

César chega, em marchas forçadas, à praça de Vesôncio, à beira do Doubs. Os seus soldados, assustados com as notícias que os habitantes davam da elevada estatura e da indomável coragem dos germanos, não queriam prosseguir a marcha.

Teve êle que ameaçar, marcharia para a frente com a décima legião. Depois de sete dias chegam às margens do Reno, aonde nunca um romano chegara.

Ariovisto lá estava.

Entre os dois acampamentos encontram-se as duas águias para uma conferência.

Ariovisto censura a César por ter entrado como inimigo nas suas terras. "Essa parte da Gália, dizia êle, era província sua, como o senado tinha a sua. Nem era tão bárbaro que não compreendesse, que debaixo da máscara da amizade César pensava em escravizar tôda a Gália". E acrescentava:

"Se não te retiras com o teu exército, trato-te como inimigo, e fica sabendo que vieram numerosos mensageiros da parte dos grandes de Roma oferecer-me a sua amizade e o seu reconhecimento, se eu os desembaraçasse de ti. Mas deixa-me a livre posse da Gália, e, sem cansaço nem perigo da tua parte eu me encarrego de tôdas as guerras, que quiseres empreender".

Não viera César até ali para recuar.

Mas Ariovisto recusa dar batalha durante muitos dias. E' que as adivinhas dos suevos tinham consultado a sorte, escutando o murmúrio das águas e estudando os círculos que na superfície da água produzia uma pedra atirada ao rio. A sorte respondera que se não devia combater senão depois de a lua nova mostrar o seu disco prateado.

César, ao saber disto por prisioneiros, teve ainda mais pressa em travar combate. Marcha em pessoa sôbre o campo inimigo com o exército em três linhas.

"Obrigados a combater, tiram os germanos as suas tropas dos quartéis e as ordenam em linha de batalha, segundo a nacionalidade, mediando igual intervalo entre harudes, marcomanos, triboces, vangiones, nemetes, sedúsios, suevos. Para frustrar qualquer esperança de fuga, circundam tôda a hoste de veículos e carros, donde as mulheres com as mãos postas pediam chorando aos soldados que avançavam, as não deixassem cair na escravidão dos romanos.

Prepondo a cada legião um lugar-tenente seu e um questor, para testemunharem o valor de cada um, trava César a batalha

com a sua ala direita, por notar que o inimigo estava menos forte dêsse lado.

Com tal fúria investem os nossos ao sinal dado, e tão galhardamente correm os inimigos a encontrá-los que não tiveram aquêles espaço de vibrar pilos contra êstes.

Postos de parte os pilos, peleja-se à espada, sofrendo os germanos o ataque ordenados em falange como de costume.

Houve muitos soldados nossos que, saltando por sôbre as falanges, arrancavam-lhes os escudos com as mãos e os feriam de cima.

Batida e posta em fuga a linha dos inimigos pela ala esquerda, com a ala direita apertavam êles violentamente, pela multidão dos seus, a nossa linha de batalha.

Observa-o o moço Públio Crasso, general da cavalaria, por andar mais expedito que os que se achavam na refrega, e envia a terceira linha a socorrer os nossos em apêrto.

Restaurada por esta forma a batalha, voltaram as costas todos os inimigos e não pararam na fuga senão quando chegaram à margem do Reno, cêrca de cinqüenta mil passos dêste lugar.

Aí muito poucos se salvaram ou aventurando-se a passar o rio a nado confiados nas próprias fôrças ou em canoas que por acaso encontraram. Dêste número foi Ariovisto que fugiu numa barquinha amarrada à margem". (Livro I, cap. 52 e 53.)

Vencerá a águia romana!

Numa só campanha terminava César duas guerras formidáveis.

Os mais valentes da Gália

A derrota de Ariovisto livrara os éduos da escravidão germana. Mas César, em vez de regressar à Itália, estabelecera quartéis de inverno no território dos éduos e parecia considerar já o vale do Saona, como o do Ródano, uma provincia romana.

Sucedeu imediatamente o descontentamento ao entusiasmo.

Os belgas, assustados com a vizinhança das legiões, reuniram-se em assembléia geral e votaram um levantamento em

massa. Deviam estar prontos 300.000 homens para a primavera debaixo das ordens do chefe dos suessões.

César alistou na Itália duas novas legiões, dirigiu-as para a Bélgica.

Foi nas margens do Aisne e no território dos remos que César encontrou os belgas. Hesitou algum tempo em atacar com as suas oito legiões perto de 300.000 bárbaros, que tinham fama de serem os mais valentes da Gália.

Para os separar mandou partir secretamente Diviciaco e o exército éduo com missão de devastarem na retaguarda dos confederados o país dos belóvacos.

Depois de estudar-lhe bem a tática e de familiarizar as tropas com os seus gritos, escolheu um campo de batalha. Mas os belgas não se atreveram a atacá-lo.

Aumentou esta prudência desarmada a confiança das legiões. Uma escaramuça no próprio leito do rio e que custou muita gente aos bárbaros introduziu a desordem no seu exército. Acabou de o dissolver a notícia do ataque de Diviciaco.

Tendo os belóvacos, em número de 60.000, corrido a defender os seus lares, outros povos seguiram êsse fatal exemplo. Bastou César dar ordem de avançar à cavalaria, para transformar essa retirada numa fuga. Durante um dia inteiro os romanos mataram inimigos sem risco para si próprios.

Dissolvida a coligação, era necessário subjugar uns após outros os povos que dela faziam parte.

César empregou nisso tôda a sua atividade.

Logo no dia seguinte marchou contra os suessões. Cercou-lhes a capital Novioduno (Soissons). Os bárbaros, assustados com a rapidez dos ataques, com o aspeto ameaçador das máquinas, capitularam.

Daí passou às terras dos belóvacos (Beauvais).

Precedia-o o terror. Diante da sua praça forte, Brantuspâncio, César só encontrou velhos e mulheres. Os chefes tinham fugido para a Britânia.

Os âmbios (Amiens) apressaram-se em entregar refens.

Estava subjugada a metade da Bélgica. Tinham atravessado o Marne, o Aisne, o Somme, e o exército romano não correra ainda sérios perigos. Mas êstes iam começar.

A *Ile de la Cité*, em Paris, sitio da cidade romana chamada *Lutetia Parisiorum*

Na grande sublevação do país contra César, Lutécia era a capital da Liga do Norte. Labieno, encarregado por César de pacificar essa região, venceu o chefe gaulês Camulogênio, na planície de Grenelle.

César queria penetrar no país selvagem dos nérvios (Hainaut). Pântanos extensíssimos, florestas, onde se não podia dar um passo senão abrindo o caminho a machado, formavam o território dêsse povo.

Não tinham cidades e expulsavam todos os negociantes que apareciam.

Reunidos aos atrébates (Arras) e aos veromânduos (S. Quintino), esperaram os romanos por trás do Sambre (nos arredores de Maubeuge).

Na ordem de marcha era cada legião seguida das suas bagagens. Todo o exército formava uma longa coluna que, no meio dessas florestas, era fácil derrotar.

Avisados por desertores gauleses, dispuseram-se os nérvios a surpreender as legiões uma após outra e esperaram escondidos num bosque.

Mas, ao aproximar-se do inimigo, César muda as suas disposições. Marcham juntas seis legiões e as duas últimas guardam as bagagens reunidas num só comboio.

Logo que o exército apareceu na colina em que devia acampar, os nérvios e os seus aliados o atacaram.

Apesar das sebes que cortavam o terreno e que não deixavam as legiões unirem-se umas às outras e combinarem os seus movimentos, foram os atrébates, na ala direita do exército nérvio, precipitados para além do Sambre.

Os veromânduos, que estavam ao centro, foram levados contra o rio. Enquanto aí faziam uma resistência desesperada, os nérvios na ala esquerda subiam e torneavam a colina.

Dessa parte foi tomado o acampamento. Todos os centuriões da duodécima cairam mortos ou fora de combate. As tropas auxiliares fugiam. César julgou perdida a batalha.

Tomando um escudo, correu para a frente das linhas e bateu-se corpo a corpo com um bárbaro. Os romanos, entusiasmados com o exemplo do seu general, intensificam a luta e fazem recuar alguns passos as tropas nérvias.

Êsse esfôrço vigoroso ganha-lhes um pouco de terreno. César aproveitou-o para estender as suas coortes demasiadamente cerradas e aproximar pouco a pouco as legiões. Apoiando-se umas nas outras, fizeram frente por todos os lados.

Restabeleceu-se o combate com mais ordem.

A disciplina, a tática recuperaram as suas vantagens. A retaguarda teve tempo de acudir. Labieno que perseguia os atrébates enviou em socorro de César a sua décima legião. Os romanos combatem encarniçadamente. Os nérvios cedem aos poucos, mas pelejam com denodo.

"Dos nossos seiscentos senadores, diziam os velhos a César, restam apenas três, de 60.000 combatentes, escaparam 500".

Esta batalha, uma daquelas em que César combateu pela vida, fêz com que a Bélgica se prostrasse a seus pés.

Só os aduátucos estavam ainda em armas.

César foi acampar em frente da sua cidade principal. Quando os inimigos viram as mantas e as tôrres, ficaram cheios de terror e consentiram em entregar as armas.

Lançaram tal quantidade delas nos fossos, que se formou um monte da altura das muralhas. Mas não eram tôdas.

Na noite seguinte, julgando surpreender o acampamento romano, atacaram-no.

Em tôda a parte se estava vigilante. Cairam mortos ao pé do entrincheiramento 4.000 bàrbaros. Os restantes 53.000 foram vendidos no dia seguinte.

E com isso terminou a expedição à Bélgica.

A primeira batalha naval no Atlântico

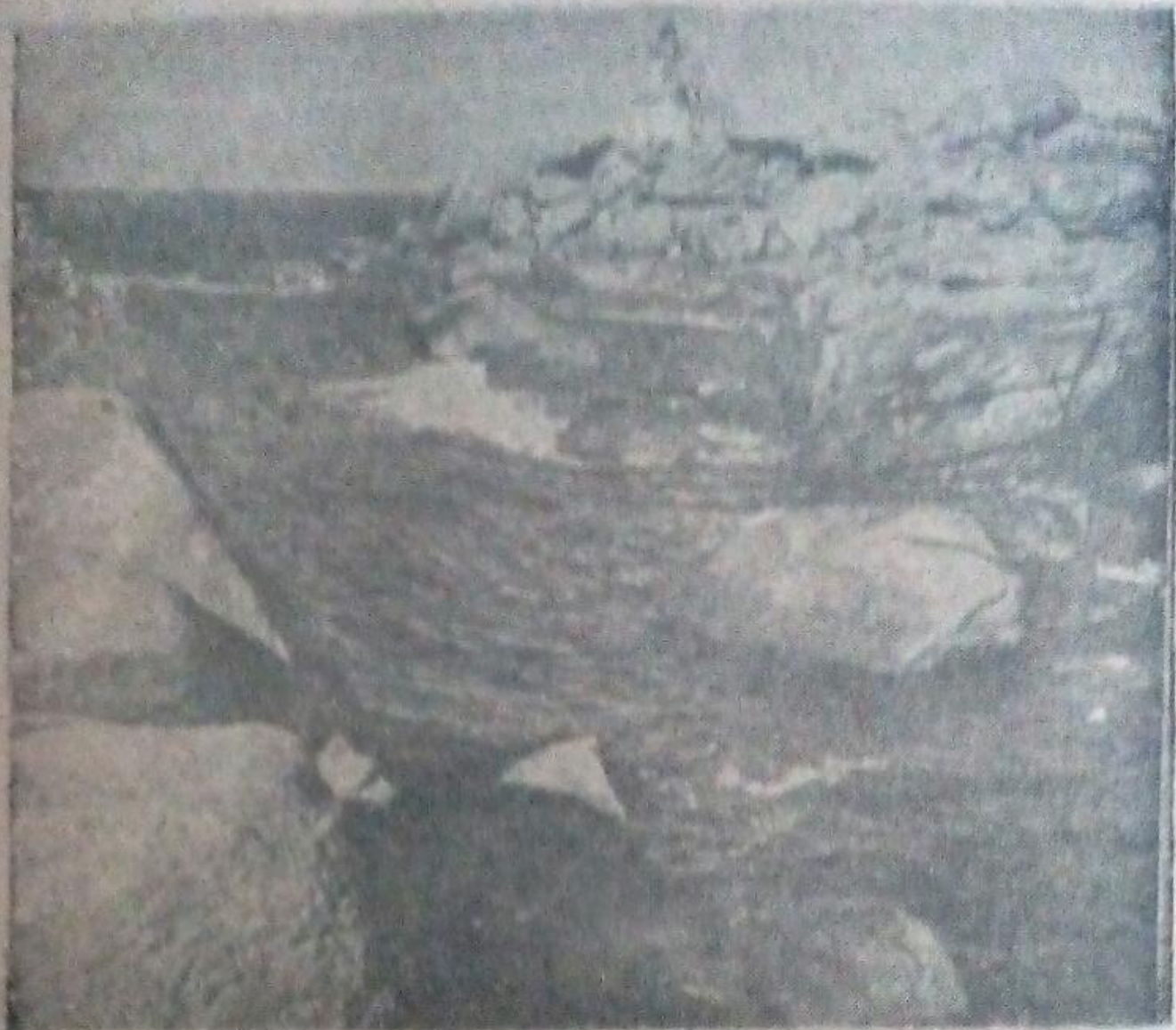
César estava na Ilíria, quando soube que se sublevara tôda a Armórica.

Enviou imediatamente as suas instruções.

Devia-se tomar conta de todos os navios gauleses, construir outros, alistar remadores e contratar pilotos. Depois, enquanto D. Bruto reunisse a frota na foz do Loire, Crasso percorreria o país ao sul dêsse rio até ao Garona; Labieno, a Bélgica, para a manter em respeito; e Titúrio Sabino, com três legiões, castigaria os povos estabelecidos entre as bocas do Sena e de Ruance.

Coberta assim a sua retaguarda e as duas alas, o próprio César atacaria de frente a nação mais poderosa de Armórica, os vênetos.

Foi difícil esta guerra pela natureza do país cortado por baías profundas e por penínsulas pedregosas, mais ainda por causa da coragem dos habitantes, que defendiam palmo a palmo um terreno ouriçado de fortalezas, que a preamar tornava inacessíveis aos peões, e a baixa-mar aos navios.

"Não se podia sitiá-los fàcilmente, diz César. Se depois de difíceis trabalhos, se conseguia conter o mar por meio de diques e construir um terraço até à altura das muralhas, os sitiados, quando desesperavam da sua fortuna, reuniam os seus

No país dos vênetos.

numerosos navios, transportavam para êles todos os seus bens e retiravam-se para outras cidades onde a natureza lhes oferecia os mesmos meios de defesa.

Executaram essa manobra durante grande parte do verão, tanto mais fàcilmente quanto a nossa frota era retardada pelos ventos contrários.

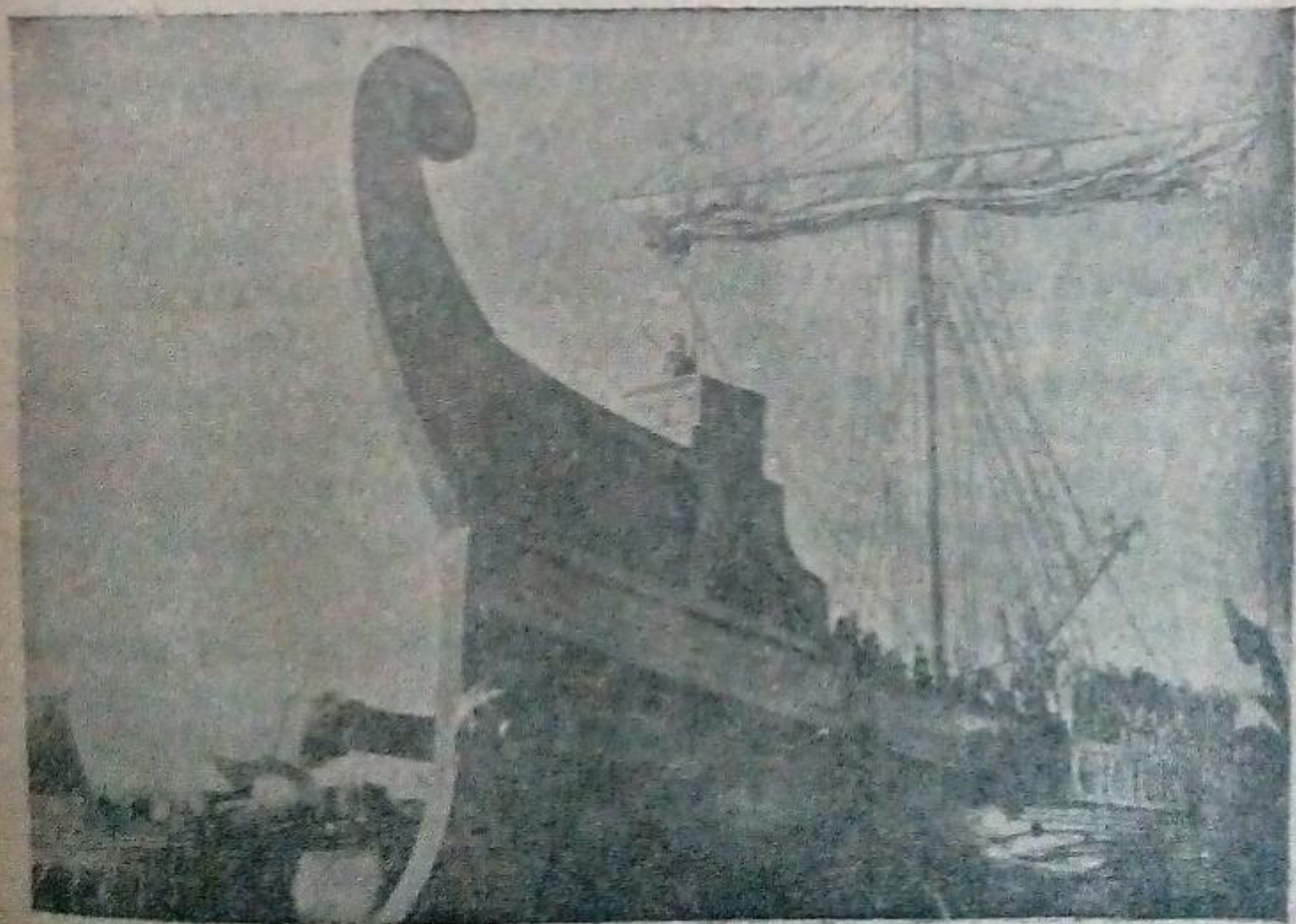
Os navios dos vênetos são construidos e armados de forma que possam lutar contra todos os obstáculos que apresentam êsses mares. Têm a quilha mais chata que os nossos. Por isso temem menos os baixios. São elevadíssimas as suas proas. O casco do navio todo de carvalho pode suportar o choque mais rude das vagas. Vêem-se neles vigas dum pé de esquadria, pregadas com pregos de ferro da grossura de uma polegada.

As âncoras são sustentadas por correntes de ferro.

Em vez de pano de linho, como os nossos navios, têm por velas peles preparadas, porque entendem que elas resistem melhor aos ventos impetuosos do oceano.

A nossa única vantagem era excedê-los em presteza de ação. Os nossos esporões não podiam fender aquelas massas sólidas. A altura da sua amurada punha-os ao abrigo das nossas flechas.

Além disso, se vinha a levantar-se o vento, abandonavam-no à tempestade e corriam sem perigo por cima dos baixios, onde as nossas galeras se teriam despedaçado, por exigirem mais água".

Quando apareceu a frota romana, os vênetos correram ao encontro dela com 220 navios. Os romanos estiveram algum tempo inquietos. Os esporões eram inúteis e as tôrres colocadas nas galeras não atingiam sequer a popa dos navios inimigos, de

Esquadra romana de guerra prestes a velejar.

**A primeira batalha naval no Atlântico.
Romanos contra vênetos.**

forma que as flechas disparadas de baixo, ficavam sem efeito, enquanto os galeões não perdiam tiro algum.

O instinto militar dos romanos fêz com que achassem contra os vênetos, como em Miles contra os cartagineses, uma tática nova. Adaptaram a compridas varas umas foices extremamente afiadas, com que conseguirem cortar os cabos que ligavam as vergas aos mastros. Caindo estas, o navio ficava imóvel. Cercavam-no então duas ou três galeras. Os legionários subiam à abordagem, como a um assalto, com extremo ardor, porque se combatia à vista de César e do exército formado em tôdas as colinas da praia.

Desta forma os gauleses perderam uma parte dos seus navios. Assustados com esta manobra, iam procurar a sua salvação na fuga, quando de súbito amainou o vento. Não tinham remos e não podiam substituir as velas. Os seus navios foram tomados um após outro. Só limitadíssimo número pôde salvar-se alcançando a terra, protegidos pela noite.

Esta batalha naval que durou desde às dez horas da manhã até ao pôr do sol é a primeira que a história regista no Atlântico.

Pregando susto aos germanos

Durante o inverno apareceu um perigo inesperado.

Dois povos germanos, 450.000 usipetos e tencteros, atravessaram o Reno.

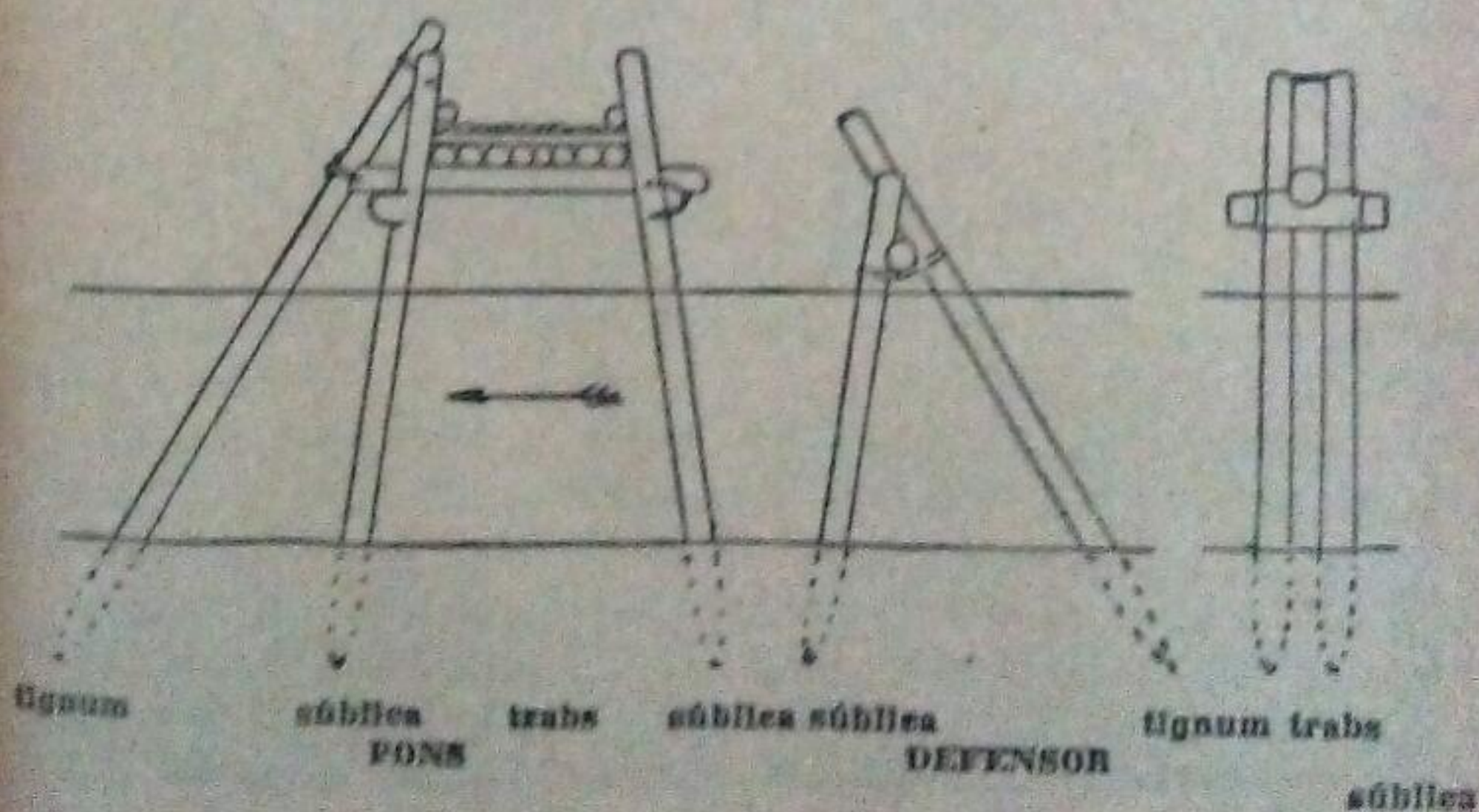
Apesar das neves, César passou os Alpes e marchou para o Reno com tôdas as suas fôrças.

Os germanos, surpreendidos e encurralados no istmo que o Reno e o Mosa envolvem na sua confluência, pereceram quase todos.

César resolveu tomar providências contra êsses socorros imprevistos que chegavam aos gauleses dos países vizinhos.

No ano precedente os armoricanos tinham recebidos da Britânia soldados e navios. Desta vez a invasão dos usipetos despertara as esperanças de todos os povos recentemente vencidos. Compreendeu que, para não ser perturbado na sua conquista, tinha que isolar a Gália da Britânia e da Germânia.

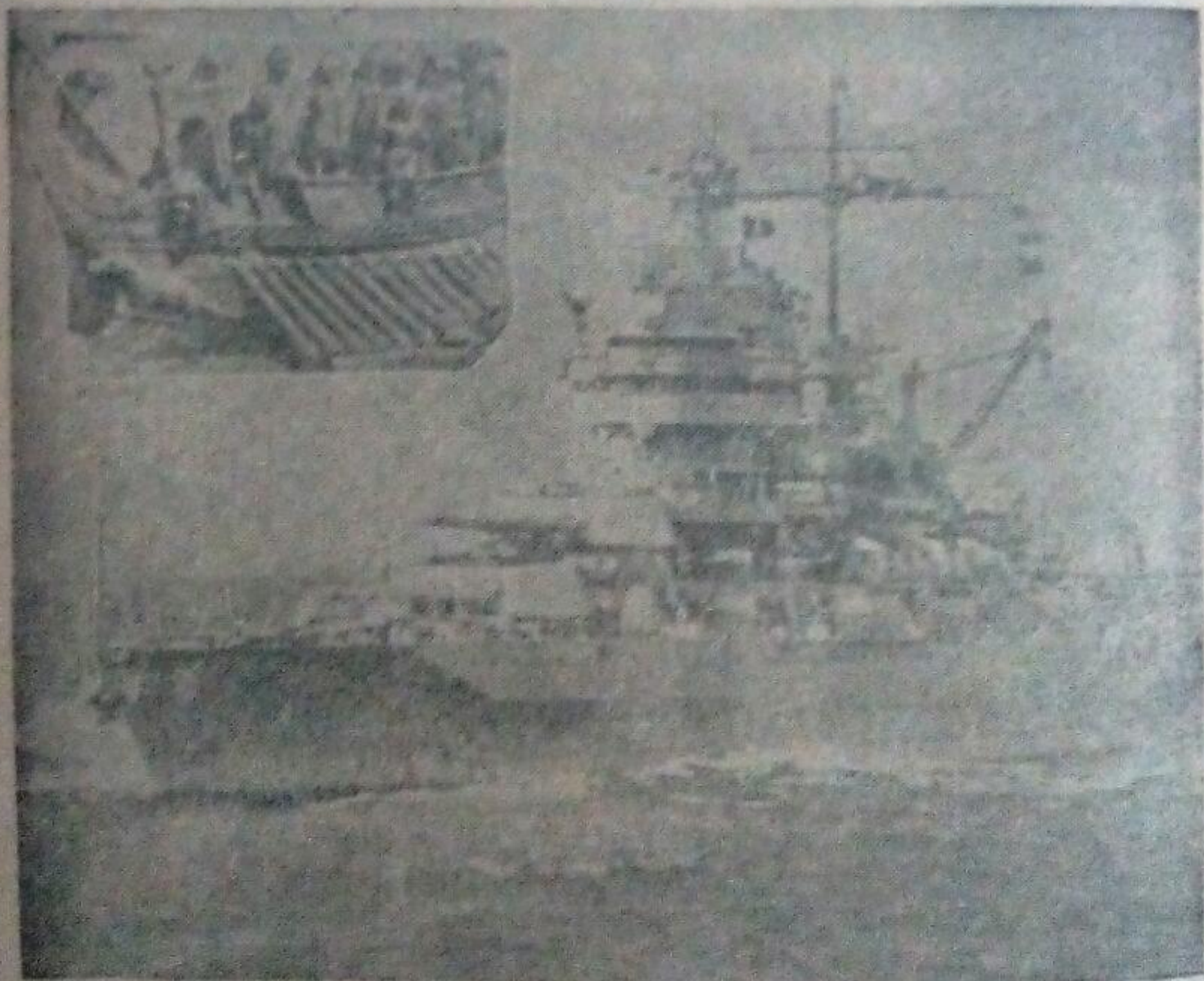
Pelas causas mencionadas César determinou passar o Reno. Embora a largura, correnteza e profundidade do rio oferecesse grande dificuldade, contudo não desistiu da emprêsa.

tignum sublica trabs sublica sublica tignum trabs
PONS DEFENSOR
sublica

(A ponte de César sôbre o Reno, segundo um estudo de reconstrução do General Schramm, cf. Philolog. Wochenschrift. 46. Jg. 1926, p. 268 - 270)

Vejamos como descreve no livro 4, cap. 17, a construção desta célebre ponte:

"Mandou juntar, com intervalo de dois pés entre si, dois madeiros de pé e meio de espessura cada um, meio acuminados por baixo e proporcionados em comprimento à profundidade do rio.

Foram fincados no leito com máquinas e enterrados a pancadas de maço, não perpendicularmente à maneira de pilares, mas obliquamente, a inclinação no sentido da corrente.

Mandou da mesma forma a quarenta pés de distância colocar da parte inferior, voltados contra a violência e ímpeto do rio, outros dois fronteiros a êsses, juntos de igual modo.

As tôrres dos navios de César foram os modelos para as tôrres de combate nos vasos de guerra modernos.

Êstes quatro madeiros, em cujos vãos se entravava por cima outro transversal de dois pés de espessura, eram de cada lado atracados nas extremidades com duas fortes chapas de ferro, que, vindo cravar-se na parte oposta, deixavam a obra tão firme, que quanto maior fôsse a fôrça da corrente, tanto mais se consolidava.

Sôbre êsses travessões assentava todo o vigamento na direção de uma à outra margem do rio e sôbre aquêle as grades de barrotes e pranchas.

Para maior segurança enterraram-se na parte inferior do rio botaréus inclinados que, ligando-se à obra, lhe servissem de contraforte para quebrar a violência da corrente. Bem assim outros em pequena distância acima da ponte, os quais, se os bárbaros impelissem troncos de árvores e navios para destruir a obra, a protegeriam, diminuindo-lhe a fôrça."

Em dez dias, com aquela sua prodigiosa atividade, César construiu a ponte. Atravessou o rio e assustou as tribos vizinhas, sem todavia dar sérios combates. Os suevos, apenas tiveram notícia da vinda de César, internaram-se nas suas florestas.

Depois de 18 dias passados na Germânia, como a estação ia adiantada e êle desejava ainda nesse ano fazer um desembarque na Britânia, conduziu as suas legiões para trás do Reno, destruiu a ponte e chegou ao país dos morinos, no estreito.

Expedições à Britânia

A Britânia, povoada pelas mesmas nações que habitam a Gália, mantinha com ela relações freqüentes. Era lá que existia o santuário dos drúidas, a ilha de Mona, aonde piedosas peregrinações levavam do continente todos os que queriam chegar aos últimos degraus do saber e da iniciação religiosa.

Submeter a ilha devia ser para César a consagração da conquista da Gália. Além disso contava êle com o prestígio dessa expedição feita aos confins do mundo.

Partiu, embora tivesse poucas tropas e poucas informações.

Os inimigos, avisados pelos gauleses, cobriam a praia e as alturas próximas. Subiu a frota algumas milhas para o norte de Dover à procura de praia lisa.

Desembarque de César na Britânia.

Os bretões seguiram-na.

Apesar da proteção das máquinas que do alto dos navios lançavam um chuveiro de armas de arremêsso, foi difícil o desembarque. Travou-se um combate no meio das ondas.

Contudo os legionários chegaram à terra firme e com uma carga furiosa dispersaram os bárbaros.

Desfêz-se logo a audácia dêles. Propuseram negociações de paz. Entregaram refens e correram em multidão ao acampamento para ver de perto aquelas máquinas de guerra e aquelas armas que tanto os tinham aterrado.

Estava-se então na época da lua cheia e perto do equinóxio.

A maré favorecida por uma violenta ventânia dispersou a esquadra em que vinha a cavalaria de César e destruiu-lhe os navios de carga.

Êsses desastres tornaram a dar coragem aos bretões.

Atacaram uma legião que andava à forragem e, logo a seguir, o acampamento. Mas foram rechassados com violência.

César aproveitou o desânimo dos bárbaros para lhes falar como senhor, exigir refens e ditar a paz. Feito isto, tornou a voltar para o continente.

Aí deu vigoroso impulso aos preparativos de nova expedição. Embarcaram cinco legiões em mais de oitocentos navios.

Desembarcou o exército nos lugares, onde saltara em terra pela primeira vez e encontrou o inimigo em situação difícil por trás dum riacho e abrigado por grande floresta.

A primeira operação militar já prometia êxito, quando uns cavaleiros vindos a todo o galope anunciaram que fôra mais uma vez destruida pelo temporal parte da sua frota.

César tornou atrás. Pediu operários e novos navios a Labieno, que ficara com três legiões em Itius Portus *(Bolonha).*

Reparada a frota e arrastada para terra, onde passou a fazer parte do acampamento, César voltou a procurar os bárbaros.

Seu número aumentara singularmente. Comandava-os Cassivelauno.

A sua maneira de combater por pelotões dispersos, em carros rápidos, donde se atiravam para acabar de matar o inimigo ferido, a princípio fatigou as legiões.

Carros de guerra dos britanos.

Mas os romanos acostumaram-se depressa a êsse gênero de ataque e procuraram uma ação geral que os bretões recusavam.

Na esperança de os forçar a ela, César partiu para o Tamisa, onde se achavam as terras de Cassivelauno e as devastou. Êste acorre e, querendo impedir a passagem do rio, forma as suas tropas em boa ordem na outra margem.

Mas a infantaria romana forçou a passagem acima de Londres e Cassivelauno recomeçou essa guerra de surpresas e de incursões rápidas que ameaçava arruinar pouco a pouco as legiões.

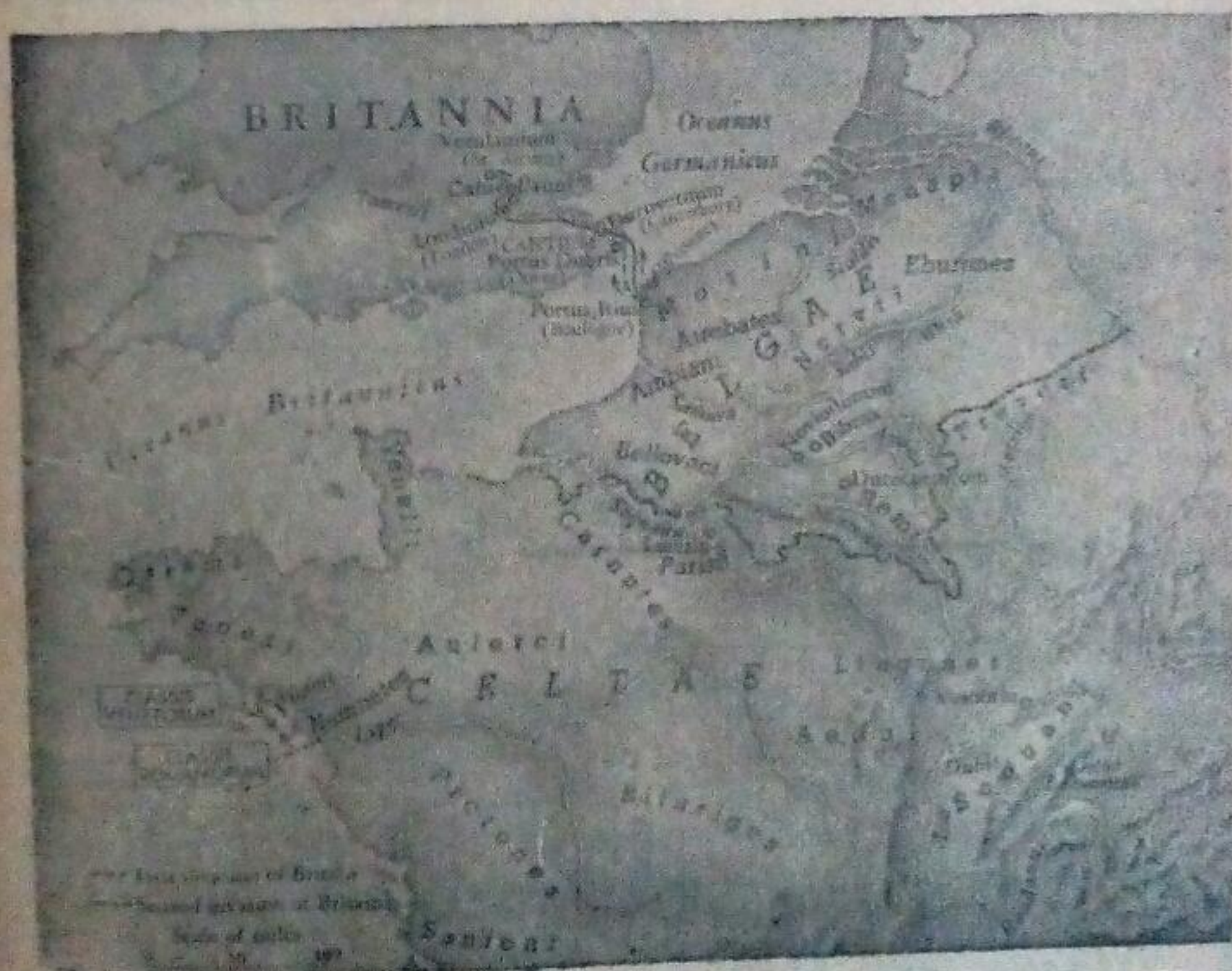
Entretanto um dos traidores refugiados no acampamento romano provocou a defecção de vários povos.

Cassivelauno, ao ver tomada a sua cidade e devastado o seu território, decidiu por fim pactuar. Os bretões entregam refens,

prometem um tributo anual e César torna a passar para o continente.

Olhar retrospectivo

Na sua primeira campanha recalcara César os helvécios para as suas montanhas, os suevos para além do Reno, isto é, submetera o oriente da Gália; na segunda, conquistara o norte; na terceira, o ocidente; na quarta mostrara aos gauleses pelas duas expedições da Britânia e da Germânia que nada tinham a esperar dos seus vizinhos e na quinta acabava de renovar essa lição, levando outra vez à Britânia as suas águias vitoriosas.

Considerava-se, pois, como acabada a guerra das Gálias. E ainda não tinha começado...

Mapa da campanha contra os vênetos e das invasões da Britânia.

Segue-se agora uma série de muitas batalhas em muitos pontos da Gália; marchando ou melhor quase voando César de um canto ao outro do país para surpreender o inimigo, antes que se pudesse tornar demasiadamente forte.

Não descreveremos esta atividade espantosa, porque nos levaria além do limite que nos impusemos e que pede um livro para a 3.ª série do Ginásio.

Para que se faça idéia do que eram aquêles combates, recordaremos apenas dois nomes: Ambiorix e Vercingétorix.

Nas garras da traição

Vasta conspiração prepara a revolta de todos os povos entre o Reno e o Loire. A alma dêsse movimento era Ambiorix, chefe eburão.

Devia-se pegar em armas, logo que César partisse para a Itália, chamar os germanos e assaltar as legiões nos seus quartéis, interceptando as comunicações entre elas.

Foi bem guardado o segrêdo.

Mas os carnutos descobriram-se muito cedo. Prenderam o rei que César lhes impusera e, depois de julgamento público, mataram-no.

Foi a revelação do perigo. César resolve ficar na Gália.

Ambiorix que o julgava já para lá dos Alpes, levou todo o seu povo ao ataque do acampamento de Sabino e Cota (em Tongres).

Tão repentino e inesperado fôra o assalto que apenas um de dez homens, que se encontravam fora do acampamento, pôde voltar.

Caem de surprêsa sôbre os romanos.

Mas Ambiorix pouco ou nada conseguiu. Os romanos, bem fortificados como estavam, resistiram galhardamente a todo o ataque.

Astucioso muda de tática. Faz cessar o combate, pede uma entrevista e finge os melhores sentimentos pelos romanos.

"Devo reconhecimento a César, disse êle, por ter livrado meu povo do tributo que pagávamos aos aduátucos. Restituiu-me o filho e o sobrinho presos como refens em Aduátuca. Por isso é contra a minha vontade que se combate contra êle.

Mas, agora preciso comunicar-vos grande novidade. Hoje mesmo rebentou uma conspiração contra os romanos em tôda a Gália."

E Ambíorix mostra a Sabino o país inteiro em armas, os germanos ocupados em atravessar o Reno e, como único meio de salvação, uma retirada rápida para o acampamento de L. Cícero, no país dos nérvios.

Sabino deixou-se persuadir, e contra a vontade de Cota, saiu dos seus entrincheiramentos.

Quando a sua legião, embaraçada com bagagens, atravessava um estreito vale dominado por uma floresta profunda, atacaram-na por todos os lados os eburões emboscados e lançaram a mais extrema confusão na coluna inimiga.

Estava já aniquilada uma parte da legião.

Sabino pede nova entrevista. Ambíorix concede-a.

Sabino reune os oficiais do estado-maior e os centuriões que se encontravam próximos e parte com êles para o acampamento de Ambíorix.

Só Cota nega-se a acompanhá-lo, alegando que não se deve entrar em entendimento com um inimigo armado.

Os minutos seguem-se na mais ansiosa espectativa. As filas romanas deslocam-se, formando grupos. Sentem renascer-lhes a esperança.

De súbito ecoam pelo ar os gritos selvagens dos gauleses. São gritos horripilantes, gritos de vitória. No mesmo instante a horda selvagem aparece de todos os lados, precipitando-se contra os romanos. Na sua frente oscilam as cabeças ensanguentadas de Sabino e companheiros presas à ponta de longas hastes.

Os romanos formam quadrado. Ninguém mais alimenta ilusões. E' o fim.

Cota de espada em punho dirige a operação militar contra o inimigo traidor. Vibra golpes desesperados. E' ferido e morto.

No centro do quadrado veteranos defendem as insígnias da legião. Enquanto os companheiros caem ao redor, êles recuam lentamente pela estrada que antes palmilharam.

Cada avanço, por mínimo que seja, custa-lhes sangue, muito sangue. Mas os legionários combatem pela glória de Roma.

A pouco e pouco vem descendo a noite. Auxiliados pela escuridão conseguem chegar exaustos ao acampamento. O porta-águia, Lúcio Petrosídio, vendo-se agredido por grande multidão atira a águia para dentro da trincheira e é morto enfrente dos arraiais, combatendo como herói.

Só duzentos soldados conseguem penetrar nas trincheiras.

A escuridão impossibilita a luta aos gauleses. Na manhã seguinte aproximam-se do acampamento, com tôda a cautela. Ninguém lhes sai ao encontro. Nenhum ruido se nota. Escalam as muralhas. Entram.

No vasto campo só há cadáveres.

Os romanos haviam traspassado o peito com as próprias espadas.

O grande chefe das cem cabeças

Rigoroso inverno baixa sôbre a Gália.

O frio externo, porém, não apaga o fogo interno do patriotismo gaulês. No fundo das florestas, sob a direção dos druidas, reunem-se conciliábulos numerosos para deliberarem sôbre a situação do país.

César está na Itália.

A aliança dos triúnviros ameaça romper-se. Os gauleses querem aproveitar o momento político. O rigor do inverno, fechando as passagens das montanhas, impediria que César pudesse socorrer as legiões, antes que fossem esmagadas.

Para ser irrevogável o combate levaram as insígnias militares para um lugar afastado e sôbre elas os deputados de todos os povos juraram pegar em armas, logo que fôsse dado o sinal.

Partiu êste do país dos carnutos.

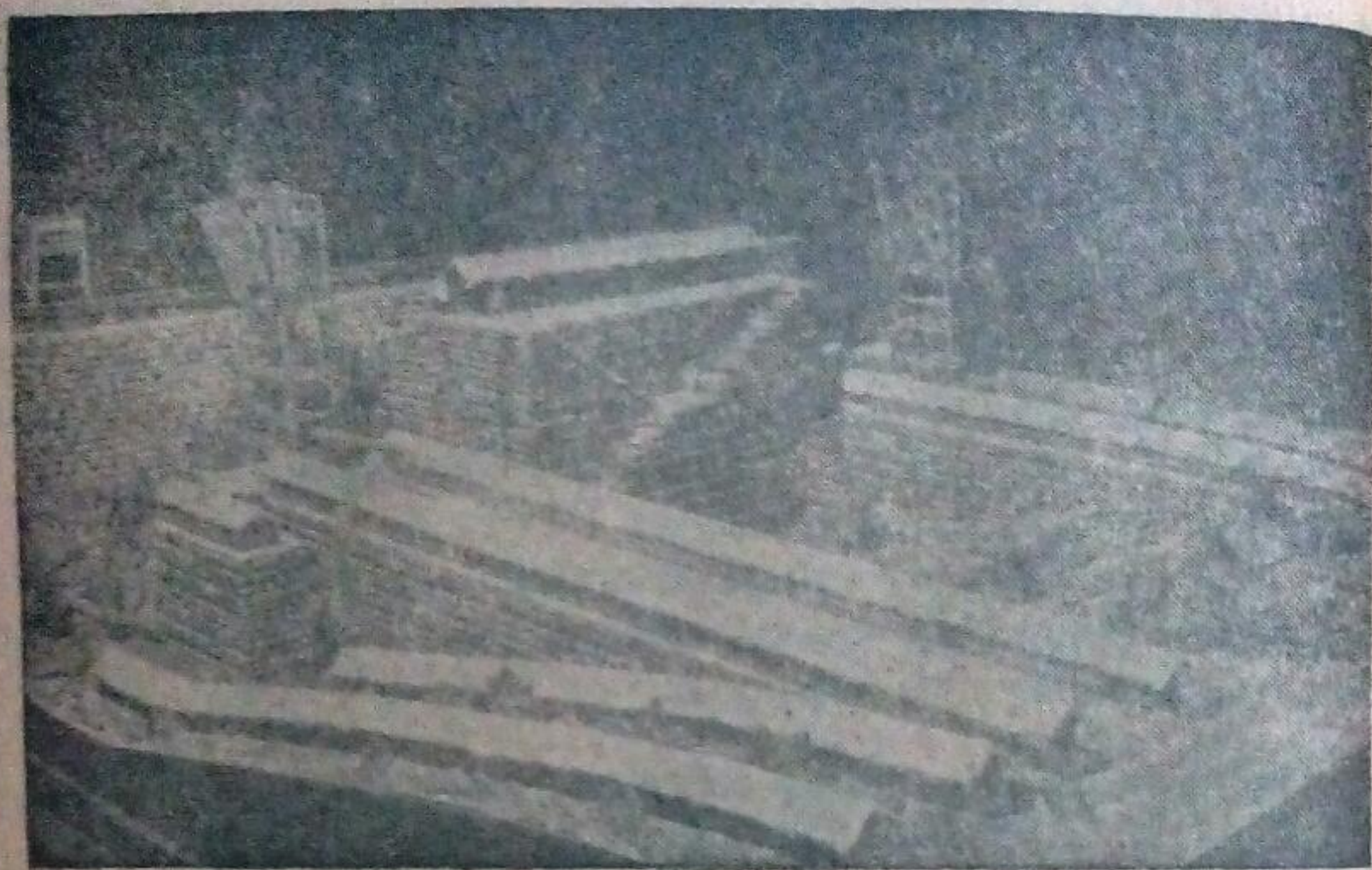
Instigados pelos druidas lançou-se êste povo sôbre Genabo (Gien), grande cidade de comércio à beira do Loire, aonde os

negociantes italianos tinham acorrido em multidão, e os assassinaram a todos.

Na tarde dessa execução chegou a Gergóvia, a 160 milhas de distância, essa notícia levada de aldeia em aldeia por pregoeiros dispostos pelas estradas.

Vivia ali um jovem e nobre arverno que chamava a atenção por possuir tôdas as boas qualidades que uma nação guerreira estima: elevada estatura, ar marcial, coragem, dextreza em manejar o cavalo de guerra ou lançar as armas gaulesas. Até o seu nome era de bom agouro. Chamava-se Vercingétorix, isto é, o grande chefe das cem cabeças.

Seu pai usurpara outrora a realeza e perecera nesta tentativa. O filho tinha a mesma ambição, mas queria satisfazê-la, seguindo caminho mais glorioso.

Vercingétorix contempla as aldeias e campos gaulêses em chamas.

Modêlo das operações de assédio realizadas por César no assalto desta célebre fortaleza da Gália.

Sôbre diques artificiais empurravam-se tôrres móveis por entre corredores até a muralha inimiga. Entre as tôrres construia-se um dique paralelo ao muro com degraus, encimado de um alpendre.

Assim que soube da matança de Genabo, armou os seus clientes e proclamou a insurreição na Gergóvia. Sublevando o povo dos campos, regressa com êle à cidade, onde é proclamado rei.

Mas não é só êste título que ambiciona. Faz-se a alma da guerra santa. Envia mensageiros a tôdas as cidades. Recorda os juramentos prestados no recinto das pedras sagradas, mostra a ocasião favorável, inculca a necessidade em despedaçar êsse jugo romano.

Desde o Garona até ao Sena todos os povos respondem à sua chamada. Entrega-se-lhe a êle próprio a direção da guerra.

Desta forma os arvernos e o centro da Gália, que tinham até ali sido estranhos à luta, iam nela desempenhar o primeiro papel.

Restituiam estas defecções a coragem aos gauleses do norte. Apesar da presença de dez legiões, os chefes belóvacos e tréviros, arrastados pelo exemplo do rei atrébate Com, preparam a insurreição dos seus povos.

Finalmente César encontrara digno adversário.

Vercingétorix que acudira para salvá-la, viu a sua queda e amontoava víveres e armas, fixava contingentes, tomava refens, empenhava-se em formar uma cavalaria formidável.

Os traidores morriam no fogo ou nas torturas. Por falta ligeira mandava cortar as orelhas ou tirar os olhos e despedia os culpados, afim de que a vista do suplício fôsse a um tempo aviso e terror.

Hábil foi o seu plano de ataque.

Um dos seus lugares-tenentes, Lutério, desceu ao sul para invadir a Província, enquanto êle próprio marchava para o norte contra as legiões.

Parou no caminho para sublevar os bitúrigos, clientes dos éduos. Conseguiu-o, mas essa demora permitiu que César chegasse da Itália.

Poucos dias lhe bastaram ao procônsul para ver tudo, para expulsar o inimigo da Província, para atravessar os Cevennes apesar de seis pés de neve e para levar a devastação ao território arverno.

Estava ainda Vercingétorix entre os bitúrigos, quando chegaram estas notícias. Obrigado pela murmuração dos soldados correu a defender os seus lares.

César passa pela segunda vez as montanhas, aprisiona em Viena um corpo de cavalaria e, correndo ao longo do Ródano e ao Saona em marchas forçadas, atravessa sem se dar a conhecer todo o país dos éduos e chega ao acampamento romano.

O seu primeiro ataque foi a Genabo, no meio da noite. Teve bom êxito. Tudo foi morto ou vendido.

Na ponte de Genabo passou César o Loire e tomou ainda a primeira cidade dos bitúrigos, Novioduno.

Veringétorix que acudira para salvá-la viu a sua queda e compreendeu que com semelhante adversário era preciso outro gênero de guerra.

Resolveu assolar todo os país, afim de esfomear o inimigo. Num só dia foram entregues às chamas vinte cidades bitúrigas pelos próprios habitantes.

Logo que os romanos se aproximassem, imitaria cada povo essa heróica resolução. O plano era ótimo, e César temia-o. Mas não o executaram com rigor. Pouparam a capital do país, Avarico.

"Não nos forceis a destruir com as nossas mãos a mais bela cidade da Gália, diziam os habitantes ao conselho do exército, nós juramos defendê-la e salvá-la."

Cederam.

César correu logo para lá.

Diante de Avarico

Avarico (Bourges) apesar de situada em terreno plano era de difícil acesso por estar cercada de um rio e de lagoas.

Lá se encontravam os melhores guerreiros dos bitúrigos. O grande exército dos gauleses acampava a algumas léguas por detrás das legiões, lançando incessantemente na praça homens e víveres.

No fim de poucos dias César estava numa posição tão crítica que propôs aos soldados levantar o cêrco. Recusam todos a uma só voz.

Satisfeito com esta experiência, César continuou, com ardor, os trabalhos gigantescos. Em vinte e cinco dias construiram-se tôrres de ataque e um terraço do comprimento de 330 pés sôbre 80 de altura.

Já o terraço tocava nas muralhas, quando uma noite os sitiados por meio de uma mina lhe lançaram fogo.

"Desviavam as nossas foices com laçadas, diz César, e assim que as tinham agarrado, puxavam para dentro das muralhas com máquinas.

Chegavam até debaixo dos nossos terraços por meio de galerias subterrâneas:trabalho que lhes é familiar, por causa das minas de ferro que abundam no seu país.

O terrível aríete demolidor acaba de abrir uma brecha no muro. A luta se acende neste ponto. Os gauleses defendem-se com denodo; os romanos atacam vigorosamente. Mais no fundo vê-se uma tôrre que avança contra a muralha. Flechas, dardos, pedras, fachos incendiários são lançados do alto dos muros.

Guarneceram por todos os lados as suas muralhas de tôrres cobertos de couro. De noite e de dia faziam sortidas, lançavam fogo às nossas obras ou atacavam os nossos trabalhadores.

À medida que se iam elevando as nossas tôrres sôbre o terraço, elevavam êles as suas, acrescentando vigas que ligavam com arte.

Se abriamos uma mina, êles descobriam-na e enchiam a estrada que os nossos mineiros seguiam de estacas aguçadas e endurecidas ao fogo, de pez a ferver e de grossas massas de pedras, que paralisavam o nosso trabalho e não nos deixavam aproximar das muralhas".

Contudo foi a guarnição a primeira a cansar-se.

Fez saber a Vercingétorix que não podia mais sustentar-se e recebeu dêle ordem de deixar a cidade.

Mas antes que pudessem obedecer, César aproveitou um dia frio e chuvoso para ordenar um assalto geral.

Foi tomada a praça. De 40.000 soldados ou habitantes que encerrava, apenas 800 chegaram ao acampamento dos gauleses.

As provisões que César encontrou em Avarico sustentaram-no durante o resto do inverno.

Chegada a primavera, destacou Labieno com quatro legiões contra os sênones e os parísios, enquanto êle próprio conduziu o resto do exército contra os arvernos.

Realizam-se agora grandes feitos como a batalha de Gergóvia, a revolta geral dos éduos, a derrota dos parísios. Mas deixamos de os descrever por brevidade.

A maior fortaleza da Gália

Alésia, assente na chapada de uma colina escarpada, era a maior fortaleza da Gália, tida por inexpugnável.

Na frente das suas muralhas, nos flancos da colina traçou Vercingétorix um acampamento para o seu exército que contava ainda 80.000 infantes e 10.000 cavaleiros.

Quando César acabou de examinar a praça e o acampamento dos gauleses, teve o plano audacioso de terminar dum golpe a guerra, sitiando a cidade e o exército.

Começaram então êsses prodigiosos trabalhos que hoje nos espantam e se impuseram à admiração dos maiores estrategistas da humanidade.

Primeiro um fôsso de vinte pés de largura e onze mil passos de comprimento. Por trás dêste, outro fôsso de quinze pés de profundidade; depois outro, para o qual desviou um rio.

O último circundava um terraço de doze pés de altura, encimado com ameias, com palissadas em todo o seu âmbito de troncos de árvores em forquilha, flanqueado de tôrres a oitenta pés de distância umas das outras.

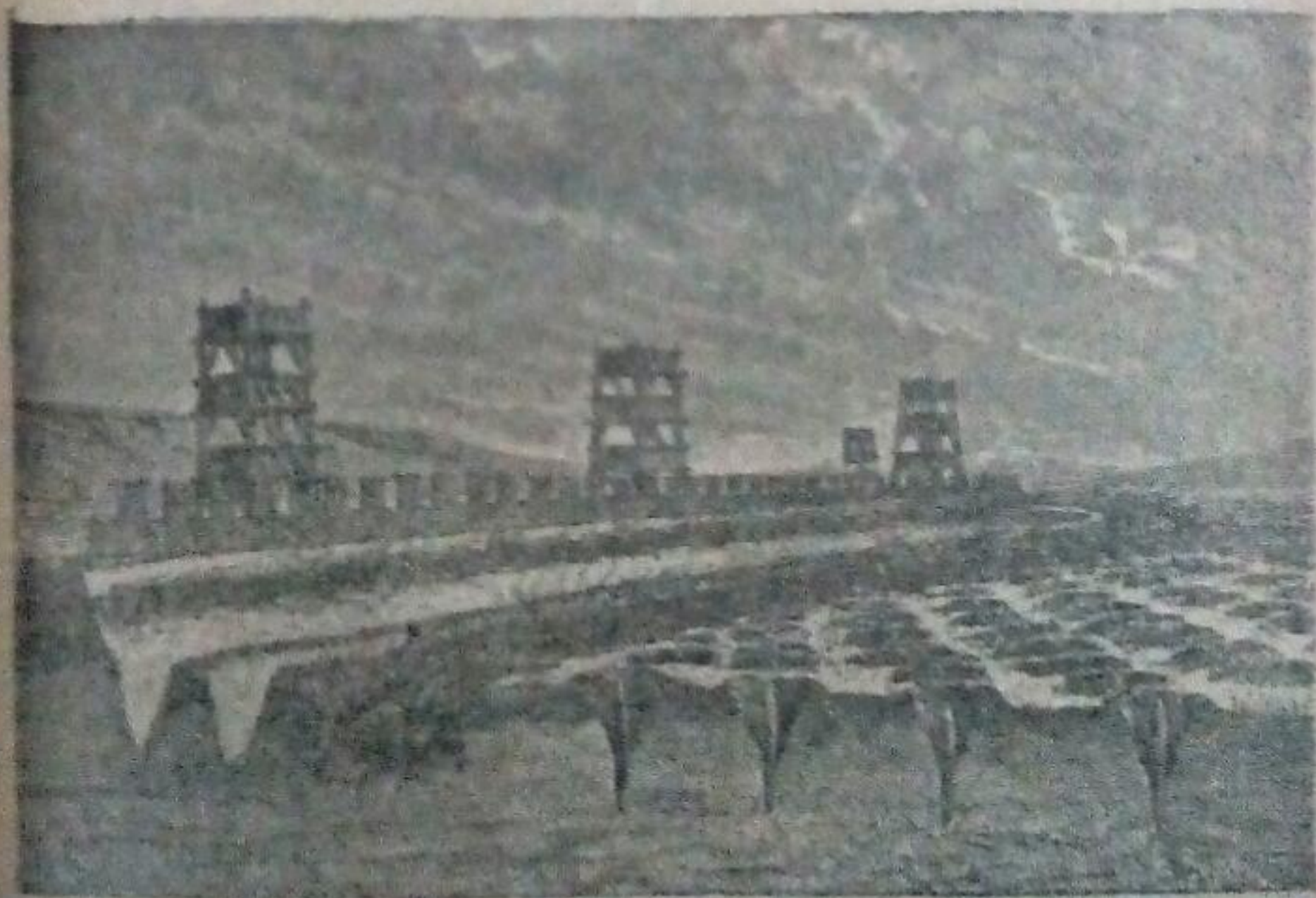
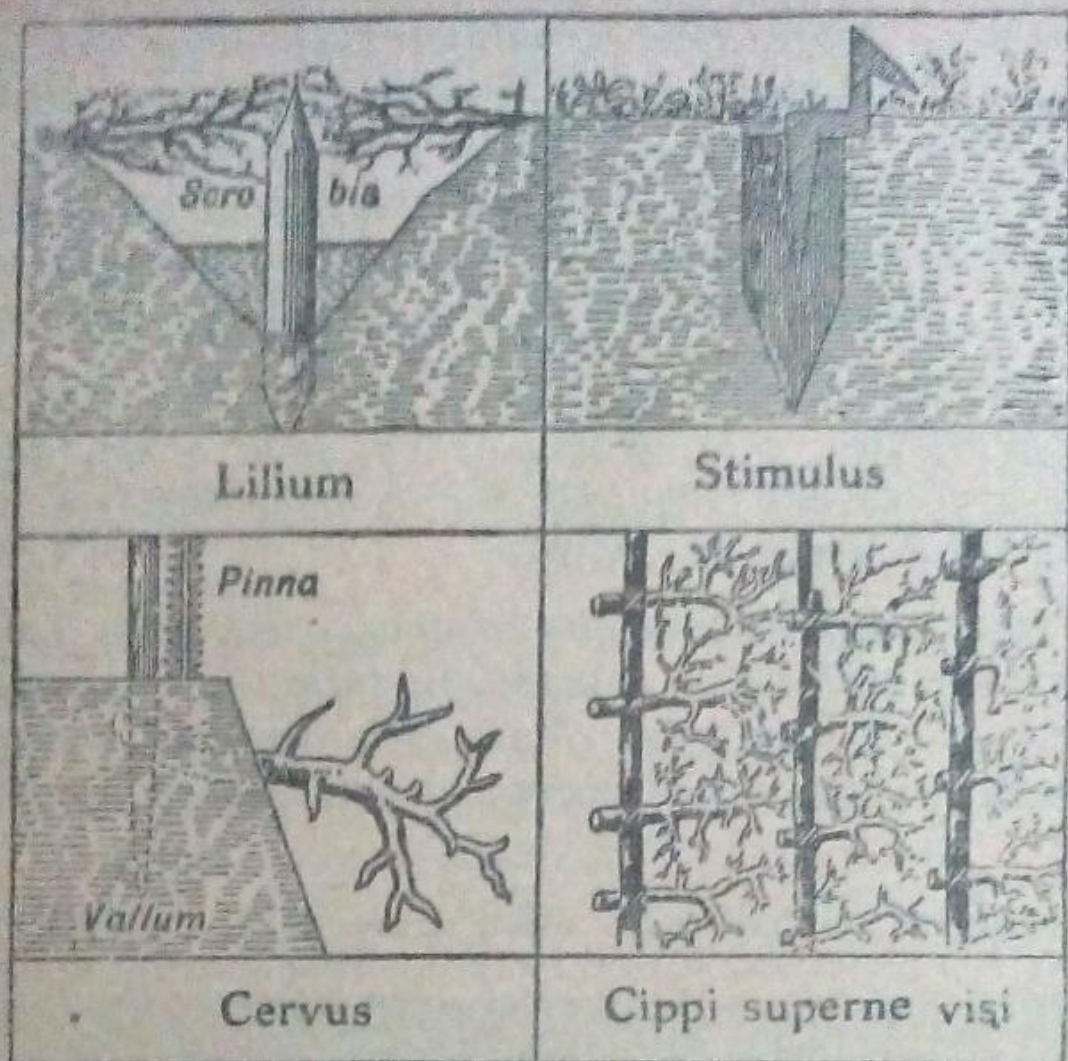
Na frente dos fossos colocou cinco fileiras de cavalos de frisa, oito linhas de estacas cravadas na terra, e cuja ponta estava oculta por baixo de ramagem. Mais perto ainda do acampamento inimigo semeou estrepes armados de aguilhões aguçados.

Trincheira romana com obstáculos diante de Alésia.

vallum fossae cippi lilia stimuli
cum cervis

Lilium

Stimulus

Cervus

Cippi superne visi

Como podia ser ao mesmo tempo sitiado e sitiador, repetiu tôdas essas obras do lado do campo, onde a contravalação teve um circuito de dezesseis milhas.

Bastaram para se concluir êste trabalho cinco semanas e menos de sessenta mil homens.

Não ficara inativo Vercingétorix.

Tinha procurado impedir os trabalhos com alguns ataques, mas sem êxito. Não podendo sustentar a sua cavalaria, mandou-a embora, antes que estivessem concluidas as linhas.

"Posso, disse êle aos seus cavaleiros, manter-me trinta dias; mas que se levantem em massa tôdas as cidades, que a Gália não abandone ao inimigo aquêle que se devotou a ela e os seus 80.000 irmãos."

Foram ouvidas estas palavras e reuniram-se 25.000 guerreiros escolhidos, vindos de todos os pontos da Gália.

Quando apareceram à vista de Alésia, já haviam passado trinta dias e a fome se fazia sentir na praça.

O arverno Critognat propusera que se sustentassem de cadáveres. Da cidade evacuaram tôdas as bocas inúteis.

Vira-se uma multidão de mulheres, de crianças e de velhos vaguearem entre as muralhas e os entrincheiramentos, implorando a compaixão do inimigo e de seus irmãos. Repelidos a tiro, morriam de fome à vista de todos.

No dia imediato à chegada das fôrças, César enviou contra elas algumas coortes e os seus cavaleiros germanos que, carregando em massa cerrada, puseram em fuga os seus adversários.

No dia seguinte, todo o exército atacou as linhas exteriores e os sitiados fizeram uma sortida. Mas as armadilhas dispersas pela planície detiveram o ímpeto dos assaltantes, enquanto as máquinas que cobriam o entrincheiramento faziam chover sôbre as suas fileiras espessas uma saraivada de flechas, de pedras e de globos de chumbo.

Falhou ainda êste segundo ataque. Decidiu-se terceiro.

Dominava parte do entrincheiramento uma colina que César não pudera incluir na contravalação. Um dos chefes, Vergasilauno, dirige-se a ela ocultamente com 60.000 guerreiros. Assim que vê a cavalaria desenvolver-se na planície, marchar a infantaria para as trincheiras e sair Vercingétorix da praça para atulhar o fôsso, mostra a sua tropa e ataca vigorosamente.

César colocado numa eminência, donde abrange todo o campo de batalha, reconhece o perigo.

Do lado da planície os gauleses contidos por todos os obstáculos que êle prudentemente semeou na sua passagem, lutam fracamente. O calor da ação está na colina a que Vergasilauno subiu. Aí já os legionários gastaram todos os seus tiros.

César ordena a Labieno que leve seis coortes para lá a tôda a pressa.

Do lado da cidade César segue os progressos de Vercingétorix. Vê-o transpor os fossos, atingir as trincheiras e cortar com foices as mantas que põem o legionário ao abrigo dos tiros. Mais alguns esforços e o inimigo vai chegar às ameias.

Para lá manda Bruto com seis coortes, depois Fábio com outras sete, e, como o perigo cresce, vai êle em pessoa. Finalmente é repelido Vercingétorix.

O cêrco de Alésia.

A: fortaleza de Alesia
B: fortificações Gaulesas
C: campo de Vercingétorix
D: campos da infantaria
E: campos da cavalaria
F: campo de Regino e Canínio
G: redutos
H: o rio Brenne
I: o rio Oserain
K: o rio Oze
L: o monte Réa
M: a montanha de Flavigny
O: planície na qual romanos e gauleses lutaram
P-Q: trincheira romana
R: linha de contravalação
S: linha de circunvalação
T: acampamento do exército gaulês que veio em socorro de Vercingétorix
JC: lugar provável de onde César dirigiu a batalha

Tranqüilo sôbre êste ponto César corre ao ataque de Vergasilauno, onde Labieno está em perigo. Os seus soldados e o inimigo reconhecem-no pelo manto de púrpura que usa nos dias de batalha. Diante dos seus olhos redobram de esforços.

De repente a cavalaria, que César manda sair às ocultas, lança-se à desfilada, apanha os bárbaros de costas, enquanto as coortes, que trouxe, os precipitam das trincheiras.

Cedem os gauleses e fogem depois de grande carnificina

César completa a vitória, perseguindo-os, destroçando-lhes a retaguarda.

Desta vez estava a Gália vencida deveras e para sempre. Compreendeu-o Vercingétorix. Regressou a Alésia para aí cumprir um dever supremo.

Não pudera salvar a Gália pelo seu gênio. Espera pelo menos salvar aquêles que o tinham seguido, oferecendo-se aos romanos como vítima expiatória. Reuniu a assembléia.

"Empreendi esta guerra, diz êle, para salvar a liberdade comum. E'-nos contrária a sorte das armas.

Fui vosso chefe. Satisfazei os romanos com a minha morte ou entregai-me vivo".

Estava tão desalentada a multidão que aceitou êsse sacrifício. Enviam-se deputados a César.

Pede êste que lhe entreguem as armas, os chefes, Vercingétorix.

As negociações terminaram.

Desejando oferecer aos gauleses uma prova da fôrça romana, César decide que o ato da entrega se transforme em brilhante manifestação militar.

As dez legiões estendem-se desde a porta pretória até à tribuna de César levantada no meio da planície. Tanto os soldados como os oficiais ostentam o peito cheio de condecorações. As insignias das coortes ornamentadas com fôlhas de tília e de carvalho.

À direita e à esquerda da porta pretória perfila-se a cavalaria. Os agigantados cavaleiros germanos contemplam atônitos aquela pompa.

A tribuna de César coberta de preciosos tapetes é circundada por festões verdes. Sôbre os degraus artisticamente agrupadas estão as insignias gaulesas.

No alto, o trono do imperador, envolto em folhagem de louro trazido da Itália. Ladeiam-no as dez águias das legiões, de bico e asas levantadas para o céu, brilhando como ouro ao sol da primavera. Apresentam-nas soldados da décima legião, a guarda de César.

Reina agora silêncio.

Vercingétorix entrega-se a César.

De súbito os espectadores voltam as cabeças para o acampamento romano. Em frente à tenda proconsular dez trombeteiros vibram o ar primaveril com as notas claras de seus instrumentos.

A porta da tenda se abre e César aparece, dirigindo-se para a praça em companhia de seu estado-maior.

A cerimônia impõe vestimento de gala: A couraça, as joelheiras, as presilhas dos pulsos são de ouro puro. Amplo manto escarlate pende-lhe dos ombros. As leves botas de couro vermelho trazem fechos incrustados de pedras preciosas.

Os oficiais em uniforme de gala. E' um relampejar contínuo de elmos e couraças.

César acaba de sentar-se no trono e passeia os olhos pela assembléia.

Agora, na montanha, soa um toque de trombeta.

Os olhares convergem para lá. A porta da fortaleza abre-se e dá passagem a um único homem montado em alvo corcel.

Transcorrem alguns minutos.

Pela estrada galopa um cavalo arisco. Aproxima-se. Chega.

Empertigado sôbre a montaria está Vercingétorix, o grande chefe das cem cabeças. Elmo, couraça, escudo, lança refulgem ao sol.

Cavalga ao longo das legiões até ao trono de César.

Ei-lo no fim da jornada.

Pára.

Cruzam-se os olhares de dois chefes.

Silêncio...

Um leve toque de lança nas juntas do adextrado puro-sangue e êste dobra as patas dianteiras.

Um sussurro percorre a multidão.

Vercingétorix faz agora a volta ao estrado. Acha-se de novo na presença de César.

De novo se cruzam aquêles dois olhares.

Vercingétorix salta do corcel. Tira a espada, o elmo e juntando-os ao escudo e à lança, depõe-nos ao pé do estrado.

As armas caem com ruido metálico.

Era o fim da liberdade gaulesa...

"Durante êsses oito anos, diz Plutarco, César forçou mais de oitocentas cidades, subjugou trezentas nações, venceu três milhões de homens, dos quais um têrço morreu no campo de batalha e outro têrço foi vendido".

Embora sejam exagerados êstes números, mostram contudo como ficou impressionado o espírito dos antigos com êsses combates de gigantes.

César retardou por quatrocentos anos a invasão dos bárbaros. Nesse ínterim o cristianismo surgiu, estendeu-se, lançou raízes até na Gália.

Quando estava suficientemente forte, Deus abriu os diques que impediam a horda selvagem de se espraiar sôbre o ocidente.

Os bárbaros vieram.

Conquistaram as terras, mas o cristianismo os conquistou a êles.

César foi apenas um instrumento nas mãos da Providência Divina!

57.

Descrição da Gália

As três nações da Gália

I, 1. Gallia est omnis[1] divísa in partes tres[2], quarum unam íncolunt Belgae, áliam Aquitáni, tértiam qui ipsorum língua Celtae, nostra Galli appellantur.

Hi omnes língua, institutis[3], légibus inter se dífferunt. Gallos[4] ab Aquitanis Garumna[5] flumen, a Belgis Mátrona[6] et Séquana[7] dívidit.

Vocabulário

divido, divisi, divisum, dividere, v.: dividir, separar

pars, partis, s. f.: a parte

incolo, incólui, incúltum, incólere, v.: habitar

Aquitani, órum, s. m. pl.: os aquitanos, habitantes da Aquitânia

Celtae, árum, s. m. pl.: os celtas

institutum, i, s. n.: o costume

differo, dístuli, dilátum, differre, v.: diferir

Garúmna, ae, s. m.: o rio Garona

Mátrona, ae, s. m.: o rio Mátrona

Séquana, ae, s. m.: o rio Séquana

Comentário

1. *Gallia omnis:* a Gália em sua totalidade, em tôda a sua extensão. Compreende três partes, em oposição à Gália pròpriamente dita, que é só o país dos celtas.

Para salientar *omnis*, o autor o separou da palavra a que se refere. *Est divisa:* está dividida.

2. *In partes tres:* em três partes. César pôs *Gállia* no início da oração, por ser a palavra mais importante para o conteúdo da oração tôda; além disso usou *est divisa*, separado ainda por *omnis* e não *divisa est*, para indicar que a Gália *estava* dividida em sua totalidade e não: *fôra dividida;* coloca o *in tres partes* no fim da oração, porque assim o exige a clareza, visto referir-se a elas a seguinte oração do texto e, finalmente, põe o *tres* no fim, porque pretende salientar o número.

3. *Institutis:* costumes.

4. *Gallos ab Aquitanis:* os gauleses. São os celtas ou gauleses pròpriamente ditos, que César acaba de nomear em último lugar.

5. *Garumna*, hoje rio Garona, nasce nos Pirineus, no país dos *Garumni*, corre para o norte até Tolosa, em seguida para noroeste até *Burdigala* (Bordéus) e desagua no Oceano Atlântico.

6. *Mátrona*, hoje Marne, nasce no país dos Língones (lingões) e desemboca no Séquana perto de *Lutetia Parisiorum* (Paris).

Oceanus Germanicus

BRITANNIA

Oceanus Britannicus

OCEANUS ATLANTICUS

Veneti

Andes

Carnutes

Turoni

Bituriges

Aedui

CELTAE

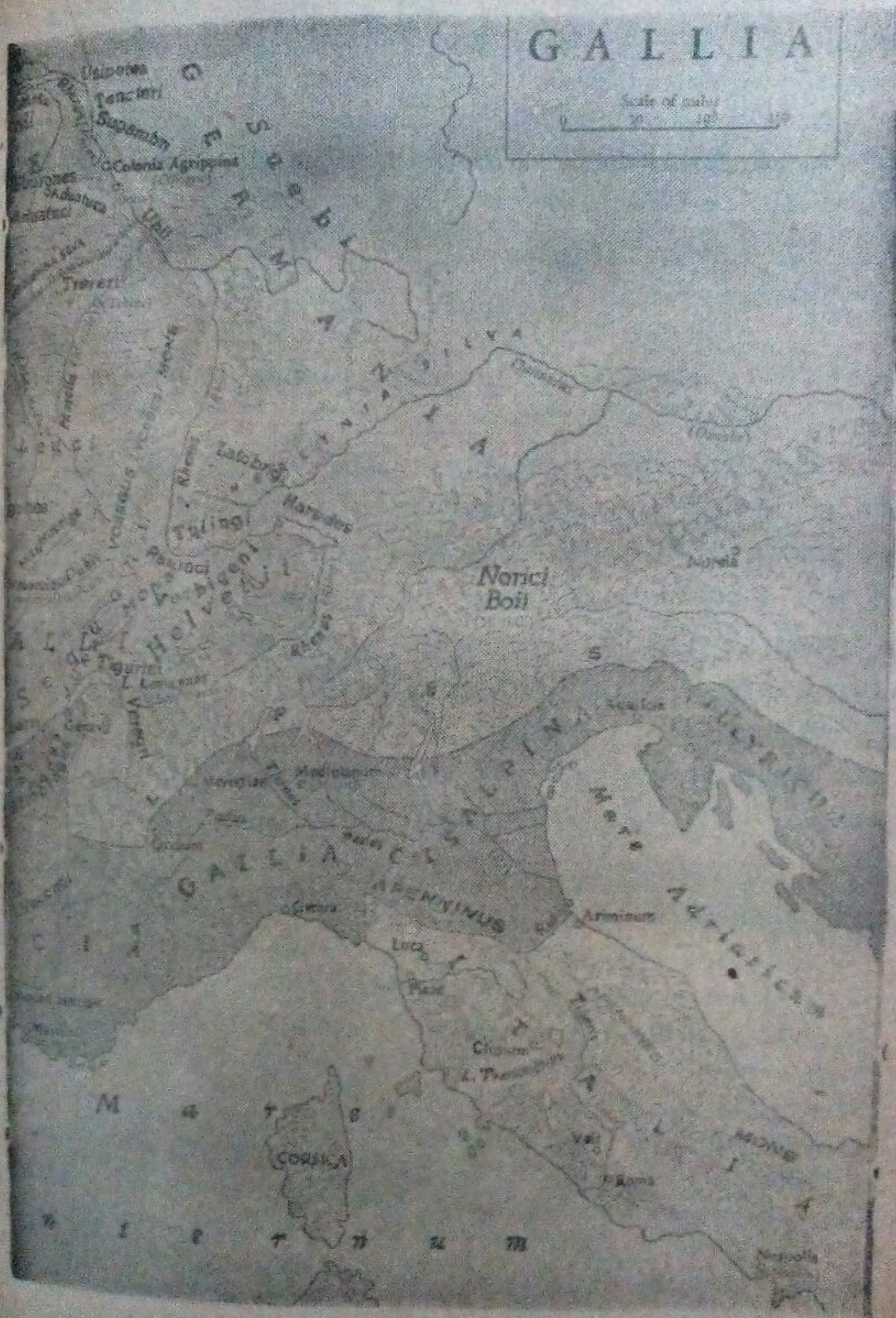
Pictones

Santones

Lemovices

Arverni

AQUITANI

HISPANIA

7. *Séquana*, hoje Sena, tem a cabeceira no país dos lingões, corre para noroeste e desemboca no Oceano Atlântico abaixo de *Rotómagus* (Ruão).

8. *Dívidit*. Repare-se no singular do verbo com o nome de dois rios que separados formam o limite: separa os gauleses dos belgas o Marne e, dali em diante, o Sena.

58.

Caráter dos povos

Horum ómnium fortíssimi[1] sunt Belgae, proptérea quod a cultu atque humanitate Provinciae longíssime ábsunt, miniméque ad eos mercatores[2] saepe[3] cómmeant atque ea, quae ad effeminandos ánimos pértinent, impórtant, proximíque sunt Germanis[4], qui trans Rhenum íncolunt, quibúscum continenter bellum gerunt.

Qua de causa[5], Helvétii quoque réliquos Gallos virtute praecédunt, quod fere cotidianis proéliis cum Germanis conténdunt, cum aut suis fínibus eos próhibent, aut ipsi in eorum fínibus bellum gerunt.

Vocabulário

proptérea quod, conj.: por isso que
cultus, us, s. m.: a cultura
humánitas, átis, s. f.: a civilização
ábsum, ábfui, abesse, v.: estar afastado
mínime, adv.: de nenhum modo
mercátor, óris, s. m.: o mercador, o comerciante
cómmeo, ávi, átum, áre, v.: viajar, ir e vir
effémino, ávi, átum, áre, v.: enfraquecer, desvirtuar
pertíneo, pertínui, pertinére, v.: estender-se até, referir-se a
impórto, ávi, átum, áre, v.: importar, introduzir
íncolo, incólui, incúltum, incólere, v.: habitar

continenter, adv.: continuadamente, sem interrupção
gero, gessi, gestum, gérere, v.: fazer, empreender
quoque, adv.: também, do mesmo modo
réliquus, a, um, adj.: restante
virtus, útis, s. f.: a virtude, a coragem
praecédo, praecéssi, praecéssum, praecédere, v.: exceder, superar, avantajar-se
fere, adv.: quase, pouco mais ou menos
cotidianus, a, um, adj.: cotidiano, diário
conténdo, conténdi, conténtum, conténdere, v.: lutar, esforçar-se por
fines, ium, s. m.: as fronteiras, os limites
prohíbeo, prohíbui, prohíbitum, prohibére, v.: afastar, repelir

Comentário

1. *Fortissimi:* os mais valentes. *A cultu atque humanitate absunt:* habitam muito longe da culta e civilizada Província. *Cultus* se refere à cultura exterior; *humanitas*, à interior. Ambas se contrapõem ao espírito guerreiro. Na Província existia o celebérrimo porto de Marselha, onde séculos antes se implantara a cultura grega que de lá se difundiu pelo sul da França. Durante a Idade Média da Provença partiu o movimento cultural dos trovadores que se espalhou, ao depois, pelo resto da França e da Europa.

2. *Mercatores:* Êstes mercadores procediam em primeiro lugar de Marselha, mas também da Itália. A importância das possessões da Gália para os romanos aumentava cada vez mais. O clima ameníssimo, semelhante ao da Itália, a terra fértil, a facilidade de comunicações até à Britânia despertaram, desde cedo, o interêsse romano. Por isso compreendemos que Cícero já no ano 68 a. C., ao defender Fonteio, podia dizer: "*Referta Gallia negotiatorum est, plena civium Romanorum. Nemo Gallorum sine cive Romano quidquam negotii gerit: nummus in Gallia nullus sine civium Romanorum tabulis commovetur*".

3. *Minimeque saepe:* e raríssimas vêzes. *Ad effeminandos animos* em oposição a *fortissimi*.

4. *Proximique sunt Germanis.* Depois de motivar negativamente o *fortissimi*, César alega a razão positiva: os belgas estão perto dos germanos, com quem vivem continuamente em guerra.

Incolunt: empregado aqui intrasitivamente. César também o emprega transitivamente, cf. IV, 4, 2 "*quas regiones Menapii incolebant*" e V, 12, 1 "*Britanniae interior pars ab iis incolitur*".

5. *Qua de causa:* por esta última razão.

59.

O território de cada nação

Eórum una pars, quam Gallos obtinére dictum est[1], inítium capit a flúmine Rhódano[2]; continétur[3] Garumna flúmine, Océano, fínibus Belgarum; attíngit étiam ab Séquanis et Helvétiis flumen Rhenum; vergit ad septentriónes[4].

Belgae[5] ab extremis Galliae fínibus oriúntur; pértinent ad inferiorem partem flúminis Rheni; spectant in septentrionem et orientem solem.

Aquitánia a Garumna flúmine ad Pyrenaéos montes et eam partem Océani, quae est ad Hispániam, pertinet; spectat inter occasum solis et septentriones.

Vocabulário

obtíneo, obtínui, obténtum, obtinére, v.: obter, conservar

cápio, cepi, captum, cápere, v.: tomar

contíneo, contínui, conténtum, continére, v.: conter, encerrar

attíngo, áttigi, attáctum, attíngere, v.: atingir, tocar levemente

vérgo—vérgere, v.: estar voltado (para), inclinar-se

septéntrio, ónis, s. m.: o setentrião, o norte

órior, ortus sum, oríri, v.: originar-se, começar

specto, ávi, átum, áre, v.: olhar, estar voltado para

Pyrenaéus, a, um, adj.: dos Pirineus

occasus, us, s. m.: o ocaso, o poente

Comentário

1. *Quam Gallos obtinere dictum est:* que se disse pertencer aos gauleses. *Gallos obtinere* é acus. c. inf. dependente de *dictum est.*

2. *Rhodanus:* o rio Ródano. Nasce no *Mons Adula* (S. Gotardo), atravessa o *Lacus Lemanus* (lago de Genebra), recebe em *Lugdunum* (Lião) o *Arar* (Saona) e, correndo para o sul, desemboca no *Sinus Gallicus.*

3. *Continetur:* é limitada.

4. *Vergit ad septentriones:* está orientada para o norte *Septentrio* ou, no plural, *Septentriones* designa a Grande Ursa, constelação composta de sete estrêlas, denominadas Plêiadas, no hemisfério boreal.

A orientação tem por base a Província Narbonense.

5. *Belgae... oriuntur* (nome do povo em lugar do país): o território dos belgas começa...

60.

Os helvécios preparam-se para emigrar

Proposta de Orgétorix

I, 2. Apud Helvétios[1] longe nobilíssimus fuit et dítissimus[2] Orgétorix. Is, M. Messála et M. Pisóne consúlibus[3], regni cupiditate inductus[4], coniurationem nobilitatis fecit[5], et civitati persuásit[6], ut de fínibus suis cum ómnibus cópiis exírent.

Perfácile esse[7], cum virtute ómnibus praestárent, totius Gálliae império potíri.

Vocabulário

longe, adv.: de muito, sem comparação
ditissimus, a, um, adj. sup.: o mais rico
Orgétorix, ígis, s. m.: Orgétorix
Piso, ónis, s. m.: Pisão
cupíditas, átis, s. f.: a cobiça, o desejo, a cupidez
indúco, indúxi, inductum, indúcere, v.: induzir, levar
coniuratio, ónis, s. f.: a conjuração, a conspiração
nobílitas, átis, s. f.: a nobreza
persuádeo, persuási, persuásum, persuadére, v.: persuadir
éxeo, exivi, éxitum, exire, v.: sair
praésto, praéstiti, praéstitum, praestáre, v.: exceder, levar vantagem
pótior, potítus sum, potíri, v.: apoderar-se

Comentário

1. César começa a falar dos helvécios, porque foi com êste povo que primeiro entrou em guerra.

2. *Ditissimus* é o superlativo de *dis, ditis*, forma arcaica de *dives, dívitis*. Cícero só emprega *divitior* e *divitissimus*.

3. *M.* (Marco) *Messala et M.* (Marco) *Pisone consúlibus*: sob o consulado de Marco Messala e Marco Pisão. Ablativo absoluto, cf. Gram. Gin. n.º 339. Os cônsules nomeados aqui exerceram o cargo no ano 693 da fundação de Roma ou 61 a. C.

4. *Regni cupiditate inductus:* levado da ambição de reinar. Orgétorix intencionava fundar um reino a oeste do Jura, subjugando as tribos mais fracas, que habitavam no interior da Gália.

5. *Coniurationem nobilitatis fecit* = *fecit ut nóbiles coniurarent.*

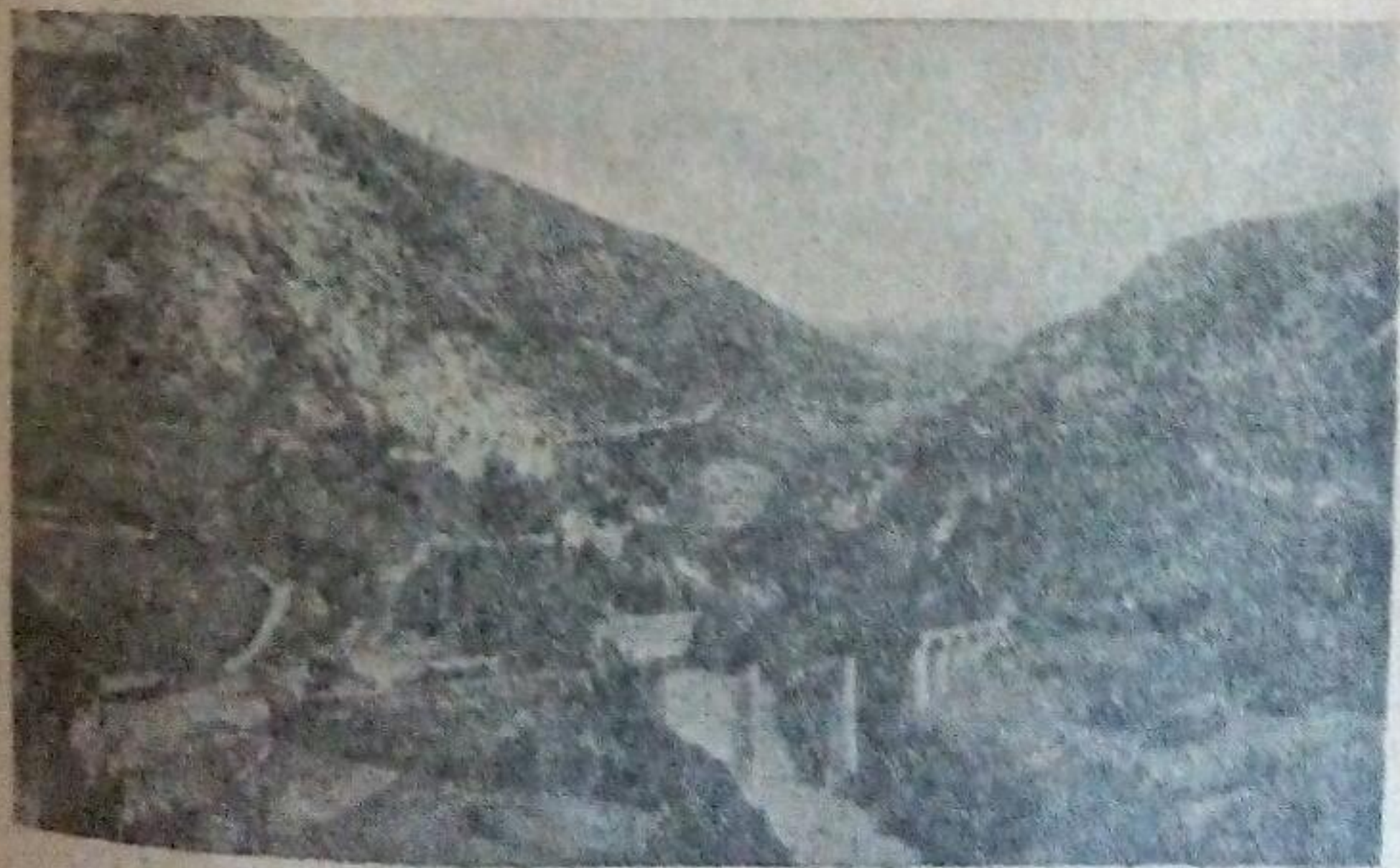
6. *Civitati persuasit ut ... exirent:* persuadiu à nação (ao povo), que saísse de seus país com tôdas as fôrças (em massa, com mulheres e filhos). *Exirent* no plural refere-se a um sujeito coletivo no singular *civitati;* cf. Gram. Gin. n.º 181.

7. *Perfacile esse* (subent. *dicebat*): dizia que era sumamente fácil.

61.

Razões por que os helvécios se deixaram persuadir fàcilmente

Id hoc facílius[1] eis persuásit, quod úndique loci natúra Helvétii continentur[2]; una ex parte, flúmine Rheno latíssimo, qui[3] agrum Helvétium a Germanis dívidit; altera ex parte, monte Iura altíssimo, qui est inter Séquanos et Helvétios; tértia, lacu Lemánno et flúmine Rhódano, qui Províncíam nostram ab Helvetiis dívidit.

His rebus fiebat, ut et minus late vagaréntur[4], et minus fácile finítimis bellum inferre possent: qua de causa[5] hómines bellandi cúpidi magno dolore afficiebántur.

O passo entre o monte Jura e o rio Ródano

Pro multitúdine autem hóminum[6] et pro glória belli atque fortitúdinis angustos se fines habere arbitrabantur, qui in longitúdinem mília pássuum CCXL[7] (ducenta et quadraginta), in latitúdinem CLXXX (centum et octoginta) patébant.

Vocabulário

úndique, adv.: de todos os lados
latus, a, um, adj.: largo
late, adv.: por largo espaço, sem embaraço
vagor, vagatus sum, vagari, v.: vaguear, andar por aqui e por ali
ínfero, íntuli, illátum, inférre, v.: levar
afficio, afféci, affectum, afficere, v.: afetar, ferir
angustus, a, um, adj.: estreito, acanhado
árbitror, arbitratus sum arbitrari, v.: julgar
longitúdo, údinis, s. f.: o comprimento
latitúdo, údinis, s. f.: a largura
páteo, pátui - patére, v.: estar aberto, estender-se

Comentário

1. *Hoc facilius:* tanto mais facilmente. *Id* é objeto de *persuásit; hoc*, ablativo de modo, correlativo de *quod:* por isto que.

2. *Loci natura continentur:* estão encerrados pela conformação do lugar.

3. *Flumine Rheno, qui.* O relativo concorda com o nome próprio Reno; cf. Gram. Gin. n.° 194, nota.

4. *Minus late vagarentur:* fizessem mais curtas incursões.

5. *Qua de causa:* por êste motivo. *Magno dolore afficiebantur:* afligiam-se muito; cf. Gram. Gin. n.° 239.

6. *Pro multitudine hominum:* em razão do grande número de homens. *Pro glória belli atque fortitudinis* = *pro glória bellicae fortitudinis* (endíadis): em vista da glória proveniente do valor bélico.

7. *In longitudinem milia passuum* CCLX, *in latitudinem* CLXXX = 240 milhas de comprimento e 180 de largura. A milha romana tinha 1.480 metros.

62.

Os helvécios começam a preparar-se

I, 3. His rebus addúcti et auctoritáte Orgetorígis permoti, constituérunt ea, quae ad proficiscendum pertinérent[1], comparare; iumentórum et carrórum quam máximum númerum[2] coémere; sementes quam máximas fácere, ut in itínere cópia fruménti suppéteret; cum próximis civitátibus pacem et amicítiam confirmare[3].

Ad eas res conficiendas[4] biénnium sibi satis esse duxérunt; in tértium annum profectiónem lege[5] confirmant.

Vocabulário

addúco, addúxi, addúctum, addúcere, v.: levar, induzir

permóveo, óvi, ótum, ére, v.: abalar

constítuo, constítui, constitútum, constitúere, v.: resolver, estabelecer

profíciscor, proféctus sum, profícisci, v.: partir

cómparo, ávi, átum, áre, v.: preparar, aprestar

iumentum, i, s. n.: o jumento

carrus, i, s. m.: o carro, a carroça

cóemo, coémi, coémptum, coémere, v.: comprar

sementis, is, s. f.: a sementeira

íter, itíneris, s. n.: o caminho

frumentum, i, s. n.: o trigo

súppeto, ivi, ítum, suppétere, v.: estar à disposição

confirmo, ávi, átum, áre, v.: consolidar, confirmar

confício, conféci, conféctum, confícere, v.: executar, fazer

biennium, i, s. n.: o biênio, espaço de dois anos

duco, duxi, ductum, dúcere, v.: julgar

proféctio, ónis, s. f.: a partida

Comentário

1. *Quae ad proficiscendum pertinérent:* que fôssem necessários para a jornada. O subjuntivo exprime a opinião dos helvécios: aquilo que, segundo a opinião dêles, era necessário para a viagem.

2. *Quam máximum númerum:* o maior número possível.

3. *Pacem et amicitiam confirmare:* assegurar a paz e a amizade. Os helvécios procuravam desta forma ser ajudados pelos povos vizinhos nos seus preparativos ou, pelo menos, não ser estorvados por seus ataques.

4. *Ad eas res conficiendas:* para executar êstes planos. *Conficiendas* é gerundivo, cf. Gram. Gin. n.° 334.

5. *Lege:* por deliberação pública. Todo êste modo de proceder dos helvécios é prova de um estado político bem desenvolvido. As suas medidas testemunham prudência.

63.

Orgétorix consegue a aliança dos séquanos e dos éduos

Orgétorix dux delígitur. Is sibi legationem ad civitates suscépit.

In eo itínere persuadet Cástico, Catamantaloédis filio, Séquano, cuius pater regnum in Séquanis multos annos[1] obtinúerat[2] et a senatu pópuli Romani amicus appellatus erat[3], ut regnum in civitate sua occupáret[4], quod pater ante habúerat; itémque Dumnorígi Aeduo[5], fratri Diviciáci, qui eo témpore principatum in civitate obtinébat ac máxime plebi acceptus erat, ut idem conarétur persuádet, eíque fíliam suam in matrimónium dat.

64.

Perfácile factu[6] esse illis probat conata perfícere, proptérea quod ipse suae civitatis impérium obtenturus esset: "non esse dúbium quin totíus Gálliae plúrimum Helvétii possent[7]. Se suis cópiis suóque exército illis regna conciliaturum" confirmat[8].

Hac oratione adducti, inter se fidem et ius iurandum dant[9], et, regno occupato per tres potentíssimos ac firmíssimos pópulos, totíus Galliae sese potiri posse sperant[10].

Vocabulário

déligo, delégi, deléctum, delígere, v.: escolher, eleger
suscípio, suscépi, suscéptum, suscípere, v.: receber, tomar a seu cargo
Cásticus, i, s. m.: Cástico
Catamantaloédes, is, s. m.: Catamantaledes
obtíneo, obtínui, obténtum, obtinére, v.: obter, governar
Dúmnorix, ígis, s. m.: Dúmnorix
principatus, us, s. m.: o principado, a soberania
accípio, accépi, accéptum, accípere, v.: aceitar
cónor, conátus sum, conári, v.: tentar
perfício, perféci, perféctum, perfícere, v.: conseguir
ius iurandum, iuris iurandi, s. n.: o juramento

Comentário

1. *Multos annos*: durante muitos anos; cf. Gram. Gin. n.° 124.

2. *Regnum obtinúerat:* administrara o reino. Na Gália a realeza não era hereditária. Muitas vêzes dela se apoderavam os ambiciosos e a exerciam contra a própria vontade do povo.

3. *Amicus appellatus erat:* recebera o título de amigo. O Senado Romano costumava dar o título de amigo ou de rei a príncipes estrangeiros por serviços já prestados ou por serem ainda prestados.

4. *Occuparet regnum:* apoderar-se do reino. Era o moderno "golpe de Estado".

5. *Dumnorigi Aeduo:* ao éduo Dúmnorix. Os éduos eram celtas que habitavam ao oeste dos séquanos entre os rios Arar e o Liger. Já antes da ida de César à Gália eram aliados dos romanos, de cujo auxílio precisavam para exercer domínio sôbre os povos vizinhos. Em consequência de uma derrota que lhes infligiram os germanos, aliados dos séquanos, sob o comando de Ariovisto, fugiu Diviciaco, no ano 61 a. C., para Roma. Apesar de aliado, não encontrou aí nenhum apôio. Pelo contrário, em 59 os romanos receberam também Ariovisto em o número dos amigos do povo romano.

Irmão de Diviciaco era Dúmnorix que naquêle tempo estava à frente dos éduos e era muito benquisto pelo povo. A êle se dirigiu Orgétorix, procurando ganhá-lo para o seu plano.

6. *Factu:* de se fazer. Êste supino é aqui pleonasmo. — *Illis = Cástico et Dumnorigi.* — *Conata:* os desígnios; o singular é *conatus, us,* m.

7. *Plurimum possent:* eram os mais poderosos.

8. *Confirmat se illis regna conciliaturum suis cópiis suóque exércitu:* promete que lhes há-de assegurar os reinos, auxiliando-os com suas riquezas e com o seu exército.

9. *Fidem et iusiurandum dant:* dão a palavra com juramento.

10. *Sperant sese regno occupato (= cum regnum occupavissent) posse potiri totius Galliae per tres potentissimos ac firmissimos populos:* depois de haver sido usurpada a soberania, esperam poder assenhorear-se de tôda a Gália por meio dos três mais poderosos e valentes povos, a saber, dos helvécios, séquanos e éduos. — *Regno occupato* é ablativo absoluto, cf. Gram. Gin. 339. *Sese posse potiri* é acus. com inf. dependente de *sperant*.

65.

Descreve-se a rota da invasão

I, 6. Erant omníno itínera duo[1], quibus itinéribus domo exíre possent[2]: unum per Séquanos,

angústum et diffícile, inter montem Iuram et flumen Rhódanum, vix qua[3] sínguli carri duceréntur; mons autem altíssimus impendébat, ut fácile perpauci prohibére possent.

Alterum per Provinciam nostram[4], multo facílius atque expedítius, proptérea quod inter fines

No país dos alóbrogos.

Helvetiorum et Allóbrogum, qui nuper pacati erant, Rhódanus fluit, isque nonnúllis locis vado transítur[5].

Extremum óppidum Allóbrogum est proximúmque Helvetiorum fínibus Génava. Ex eo óppido pons ad Helvetios pértinet[6]. Allobrógibus sese vel persuasúros, quod nondum bono animo in populum Romanum viderentur, existimabant[7], vel vi coacturos ut per suos fines eos ire paterentur.

Omnibus rebus ad profectionem comparatis, diem dicunt[8], qua die ad ripam Rhodani omnes convéniant. Is dies erat a. d. V. Kal. April[9]. L. Pisone, A. Gabínio consúlibus.

Vocabulário

omnino, adv.: sòmente, ao todo
vix, adv.: apenas, com dificuldade
impéndeo - - *impedére*, v.: ficar sobranceiro
expeditus, a, um, adj.: expedito, desembaraçado
Allóbroges, um, s. m. pl.: os alóbrogos
nuper, adv.: há pouco, recentemente
paco, ávi, átum, áre, v.: pacificar
fluo, fluxi, fluxum, flúere, v.: correr, fluir
nonnullus, a, um, adj.: algum
vadus, i, s. m.; o vau, o fundo do rio
tránseo, ívi, itum, íre, v.: atravessar, transitar
Génava, ae, s. f.: Génava (Genebra)
nondum, adv.: ainda não
vídeor, visus sum, vidéri, v.: parecer
exístimo, ávi, átum, áre, v.: julgar
cogo, coégi, coactum, cógere, v.: obrigar
pátior, passus sum, pati, v.: sofrer, permitir
ripa, ae, s. f.: a margem

Comentário

1. *Erant omnino itínera duo:* havia sòmente dois caminhos: um através da terra dos séquanos, muito estreito e difícil, por entre o monte Jura e o rio Ródano; outro, muito mais fácil e cômodo, cortava o país dos alóbrogos que, derrotados pelos romanos, ainda não estavam completamente submetidos.

Itinera duo, quibus itinéribus. Esta repetição do nome na oração relativa é frequente em César, cf. mais abaixo: *diem dicunt, qua die.*. Funda-se êste modo de escrever na exatidão escrupulosa das antigas leis romanas.

2. *Possent* em vez de *póterant*, porque a oração é consecutiva.

3. *Qua* é advérbio de lugar: por onde mal passariam carros um a um.

4. *Per Provinciam nostram*. Pròpriamente o país dos alóbrogos não era incorporado à Província, mas considerava-se conquista romana. *Qui nuper pacati erant:* que de há pouco tinham sido pacificados, a saber, dois anos antes de começar a guerra da Gália, em 60 a. C. — *Pacati* é eufemismo por *dómiti*.

5. *Vado* (abl.) *transitur:* que é atravessado por um vau, que se pode vadear.

6. *Pértinet:* estende-se até, dá acesso a.

7. (*Helvétii*) *existimabant sese vel persuasuros* (*esse*) *Allobrogibus, quod ... vel* (*esse*) *coacturos* (*eos*), *ut paterentur eos ire per suos fines:* (os helvécios) julgavam que haviam ou de mover aos alóbrogos, porque ainda não pareciam bem dispostos em favor dos romanos, ou de os forçar a permitir que passassem por suas terras. — *Allobrogibus* é colocado por ênfase no início da frase. Dos alóbrogos julgavam os helvécios alcançar tudo facilmente.

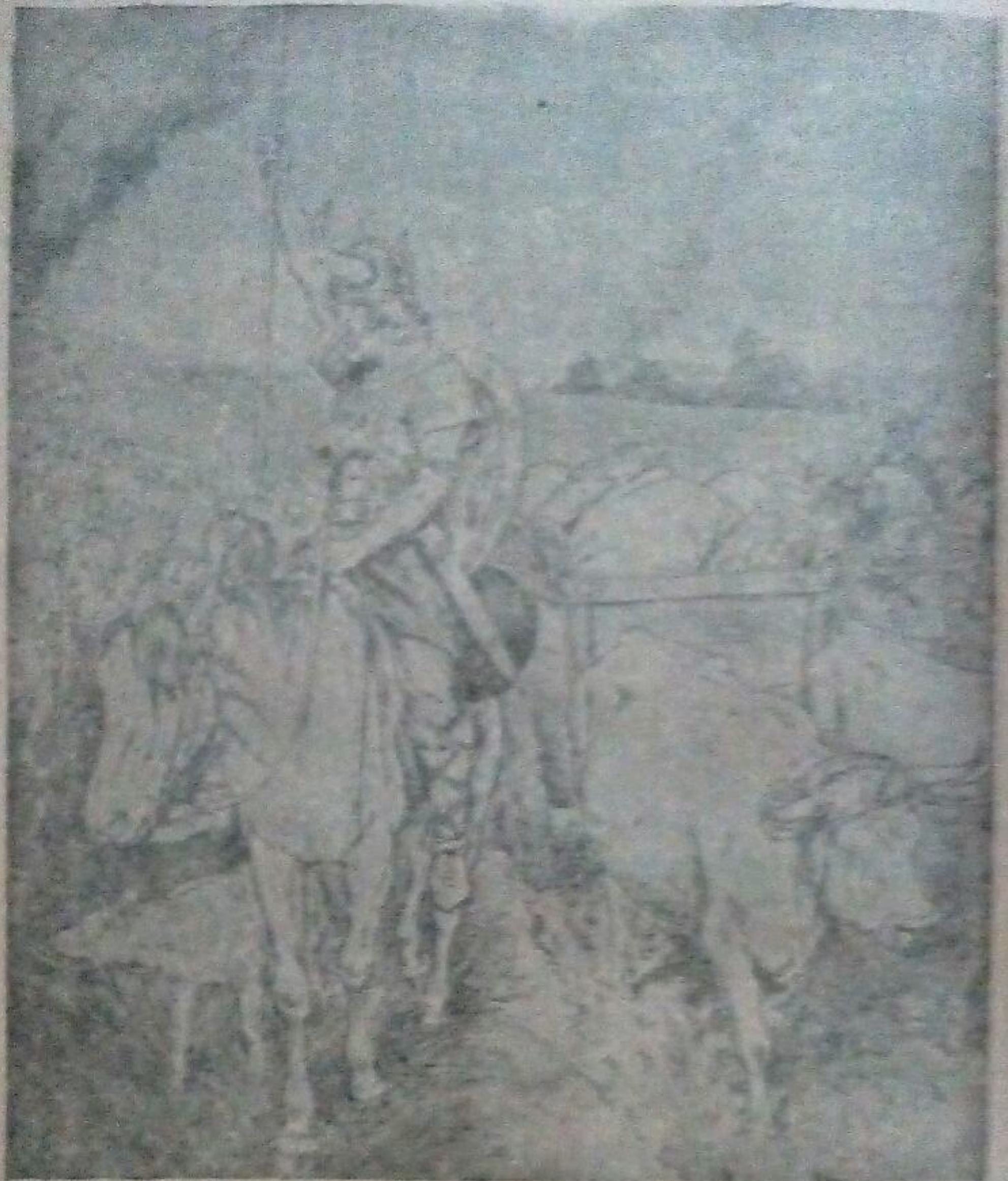
8. *Diem dicunt:* marcam o dia.

9. *A. d. V. Kal. April.* = *ante diem quintum Kalendas Apriles:* 28 de março. — *L.* (*Lucio*) *Pisone, A.* (*Aulo*) *Gabinio consulibus:* sendo cônsules Lúcio Pisão e Aulo Gabínio, isto é, no ano 696 da fundação de Roma ou 58 a. C.

66.

César parte ràpidamente para Genebra

I, 7. Caésari cum id nuntiatum esset, eos per Províinciam nostram iter fácere conari matúrat ab Urbe[1] proficísci et, quam máximis potest itinéribus[2], in Galliam uteriórem conténdit et ad Génavam pérvenit.

Provinciae toti quam máximum potest mílitum númerum ímperat (erat omníno in Gallía ulterióre légio una[3]); pontem, qui erat ad Génavam, iubet rescíndi.

Os helvécios em marcha.

67.

Os helvécios pedem licença de passar pela Província

Ubi de eius adventu Helvetii certióres facti sunt, legatos ad eum mittunt, nobilissimos civita-

tis[4], cuius legationis Namméius et Verucloétius principem locum obtinebant, qui dícerent[5] "sibi esse in ánimo, sine ullo malefício, iter per Províncíam fácere, proptérea quod áliud iter habérent nullum: rogare ut eius voluntate id sibi fácere líceat".

68.

César procura ganhar tempo

Caésar, quod memória tenébat[6] L. Cássium cónsulem occísum[7] exercitúmque eius ab Helvétiis pulsum et sub iugum[8] missum, concedendum non putabat.

Neque[9] hómines inimíco ánimo, data facultate per Províncíam itíneris faciúndi, temperaturos ab iniúria et malefício existimábat.

Tamen, ut spátium intercédere posset[10], dum mílites, quos imperáverat, convenírent, legatis respondit "diem se ad deliberandum sumptúrum[11]; si quid véllent, ad Id. April.[12] reverteréntur".

Vocabulário

matúro, ávi, átum, áre v.: apressar-se
conténdo, conténdi, conténtum, conténdere, v.: dirigir-se, pôr-se a caminho
pervénio, pervéni, pervéntum, pervenire, v.: chegar a
iúbeo, iússi, iússum, iubére, v.: mandar
rescíndo, réscidi, rescissum, rescíndere, v.: cortar
advéntus, us, s. m.: a chegada
Namméius, i, s. m.: Nameio
Verucloétius, i, s. m.: Veruclécio
malefícium, i, s. n.: o malefício, o dano

licet, lícuit ou *lícitum est, ére,* v.: ser lícito, permitido
pello, pépuli, púlsum, péllere, v.: repelir
dum, conj.: até que
sumo, sumpsi, sumptum, súmere, v.: tomar, empregar em
revértor, revérsus sum, revérti, v.: voltar

Comentário

1. *Ab Urbe:* de Roma. César em princípios de 58 estava em Roma, quando lhe chegou, em abril, a notícia do plano dos helvécios. Parte imediatamente de Roma e em oito dias chega a Genebra.

2. *Quam máximis potest itinéribus:* com marchas tão rápidas quando possível. — *In Galliam ulteriorem:* para a Gália transalpina. — *Ad Génavam pérvenit:* chega às vizinhanças de Génava.

3. *Legio una:* uma só legião. Era a célebre décima legião comandada por Labieno, que invernava na Gália transalpina. César recebera quatro legiões para o seu govêrno da Gália. As outras três, a sétima, a oitava e a nona, achavam-se em Aquiléia na Gália cisalpina. Ao todo 24.000 homens de infantaria. Formava ainda parte do exército uma cavalaria composta de espanhóis, seteiros e fundibulários da Numídia, de Creta e das ilhas Baleares.

4. *Nobilíssimos civitatis:* os cidadãos mais nobres da cidade. — *Príncipem locum obtinebant:* tinham a primazia.

5. *Qui dícerent = ut dícerent:* para que dissessem, cf. Gram. Gin. n.° 358, 2. — *Esse in animo:* terem a intenção de. — *Sine ullo malefício:* sem espécie alguma de hostilidade. — *Rogare* (se): pediam. — *Eius voluntate:* por seu consentimento (de César).

6. *Quod memória tenebat:* porque se lembrava (oração causal).

7. *Lúcium Cássium cónsulem occísum* (*esse*): que o cônsul Lúcio Cássio fôra morto. Lúcio Cássio Longino fôra vencido e morto em 107 a. C. pelos gauleses tigurinos, tribo dos helvécios, nas proximidades do lago de Genebra.

8. *Iugum:* o jugo. Consistia de duas lanças fincadas em terra a poucos passos uma da outra, tendo terceira lança amarrada na altura de metro e meio mais ou menos.

Os vencidos recebiam a vida e a liberdade sob a condição de passar sob o jugo, isto é, deviam depor as armas, tirar a

veste superior e, um a um, caminhar por baixo da lança horizontal. Era a maior humilhação que se impunha a um exército vencido.

9. *Neque existimabat homines inimico animo ... temperaturos (esse) ab iniuria et maleficio:* nem acreditava que homens mal intencionados se absteriam de fazer mal ou dano. — *Data facultate faciundi itineris per Provinciam:* se lhes fôsse dada a licença de passar pela Província. Abl. absoluto substituindo uma oração condicional.

10. *Ut spatium intercedere possent:* para poder ganhar tempo. — *Dum milites convenirent:* até que se reunissem os soldados.

11. *Se sumpturum (esse) diem ad deliberandum:* que tomaria tempo para deliberar.

12. *Ad Id. April. = ad Idus Apríles:* para os idos de abril, isto é, 13 de abril.

69.

César fortifica a fronteira da Província

I, 8. Interea[1], ea legione[2], quam secum habebat, militibúsque, qui ex Provincia convénerant, a Lacu Lemanno, qui in flumen Rhodanum ínfluit, ad montem Iuram, qui fines Sequanorum ab Helvétiis dívidit, mília pássuum decem novem murum in altitudinem pedum sedecim fossamque perdúcit. Eo ópere perfecto, praesídia dispónit, castélla[3] commúnit, quo facílius[4], si se invito transire conarentur, prohibére possit.

70.

César impede a passagem dos helvécios

Ubi ea dies, quam constitúerat cum legatis, venit, et legati ad eum revertérunt, negat[5] "se more et exemplo populi Romani posse iter ulli per

Províneiam dare et, si vim fácere conentur, prohíbitúrum" ostendit[6].

Helvétii[7], ea spe dejécti, návibus iúnctis ratibúsque complúribus factis, alii vadis Rhodani, qua mínima altitudo flúminis erat, nonnúmquam intérdiu, saépius noctu, si perrúmpere possent conati, óperis munitióne et mílitum concursu et telis repulsi, hoc conatu destitérunt.

Vocabulário

intérea, adv.: durante aquêle tempo, entretanto, neste meio tempo
influo, influxi, influxum, influere, v.: correr para, desaguar em
murus, i, s. m.: o muro, a muralha
fossa, ae, s. f.: o fôsso
praesidium, i, s. n.: a guarnição, o presídio
castellum, i, s. n.: ó castelo, a fortaleza
commúnio, ivi, ítum, íre, v.: fortificar
deicio, deiéci, deiéctum, deicere, v.: derrubar, esbulhar
iúngo, iúnxi, iúnctum, iúngere, v.: juntar, unir
ratis, is, s. f.: a jangada
nonnumquam, adv.: algumas vêzes
intérdiu, adv.: de dia
perrúmpo, perrúpi, perrúptum, perrúmpere, v.: passar à fôrça
munitio, ónis, s. f.: a fortificação
concursus, us, s. m.: o concurso, o ataque
telum, i, s. n.: a arma de arremêsso (dardo, flecha)
desisto, déstiti - desístere, v.: desistir

Comentário

1. *Intérea*: entretanto, a saber, até o dia 13 de abril, César manda levantar uma muralha de dezenove mil passos de comprimento e dezesseis pés de altura, guarnecida de um fôsso. Estendia-se desde o lago Lemano até o monte Jura. Concluida a obra, dispôs por ela presídio em castelos fortificados para impedir que os helvécios tentassem penetrar no país dos alóbrogos.

2. *Ea legione ... militibusque:* com a legião que tinha consigo (a décima) e com os soldados que haviam chegado da Província. São ablativos de instrumento.

3. *Castella:* castelos. Eram, na linguagem militar, redutos que sobressaiam da linha de fortificação.

4. *Quo facílius = ut eo facílius:* para mais facilmente.

5. *Negat se more et exemplo ... dare:* responde que não pode conceder a ninguém passagem pela Província, segundo o costume e exemplo do povo romano.

6. *Ostendit prohibiturum:* mostrou que lhes vedaria a passagem.

7. *Helvétii deiecti ea spe, conati, si possent perrúmpere, návibus iúnctis et complúribus rátibus factis, alii (conati), vadis Rhodani, qua altitudo flúminis erat mínima, nonnúmquam intérdiu, saépius noctu, destitérunt hoc conatu, repulsi munitione óperis et concursu mílitum et telis:* os helvécios, perdida esta esperança, experimentaram, se podiam passar à fôrça, ou por meio de embarcações amarradas umas às outras e de jangadas, que construiram em grande número, ou pelos vaus do Ródano, em que a profundidade do rio era mínima, às vêzes de dia, quase sempre de noite; mas desistiram desta emprêsa repelidos pelas construções defensivas e pelos ataques e armas dos soldados.

71.

César resolve impedir que os helvécios se estabeleçam perto da Província

I, 10. Caésari renuntiátur Helvétiis esse in ánimo per agrum Sequanórum et Aeduórum iter in Sántonum[2] fines fácere, qui non longe a Tolosátium[3] fínibus absunt, quae civitas est in Provincia.

Id si fíeret[4], intellegebat magno cum perículo Províncïae futurum[5] ut hómines bellicosos, pópuli

Romani inimicos, locis paténtibus maximéque frumentáriis finítimos habéret.

72.

César busca reforços

Ob eas causas ei munitióni[6], quam fécerat, T. Labienum legatum praefécit: ipse in Itáliam[7] magnis itinéribus conténdit, duasque ibi legiónes

Os romanos em marcha.

conscribit[8], et tres, quae circum Aquileiam[9] hiemábant, ex hibernis edúcit, et, qua próximum iter in ulteriórem Galliam per Alpes erat, cum his quinque legiónibus ire contendit.

Ibi Céutrones et Graióceli et Caturíges, locis superióribus occupatis[10], itínere exércitum prohibére conantur.

Complúribus[11] his praéliis pulsis, ab Ócelo, quod est citerióris Provinciae extremum, in fines Vocontiórum ulterióris Províncíae die séptimo pérvenit; inde in Allóbrogum fines, ab Allobrógibus in Segusiávos exercitum ducit. Hi sunt extra Provinciam trans Rhódanum primi.

Vocabulário

Sántones, um, s. m. pl.: os santões

Tolosátes, ium, s. m. pl.: os tolosates

páteo, pátui - patére, v.: estar aberto, exposto

hiemo, ávi, átum, áre, v.: invernar

hibérna, órum, s. n.: quartéis de inverno

Céutrones, um, s. m. pl.: os céutrones

Graióceli, órum, s. m. pl.: os graiócelos

Caturíges, um, s. m. pl.: os caturiges

Ócelum, i, s. n.: Ócelo

Vocóntii, órum, s. m. pl.: os vocôncios

Segusiávi, órum, s. m. pl.: os segusiavos

Comentário

1. *Caesari renuntiatur:* anuncia-se a César. — *Esse in animo:* terem a intenção.

2. *In Sántonum fines:* para as fronteiras dos santões. Os santões ocupavam a planície ocidental da Gália entre o Liger e o Oceano Atlântico, onde atualmente está situada Saintonge. Esta planície era muito fértil e dilatada, pelo que diz César mais abaixo *locis patentibus maximeque frumentariis.*

3. *Tolosatium*. dos tolosates, habitantes de Tolosa, hoje Toulouse. — *Quae civitas = quorum civitas:* cuja cidade.

4. *Id si fieret:* se isto acontecesse. Coloca o pronome *id* antes de *si*, para concatenar melhor o pensamento desta oração com o da anterior.

5. *Futurum (esse) ut ... haberet:* havia de constituir grande perigo para a Província, destituida de defesas naturais e muito rica em trigo, a vizinhança de homens belicosos, inimigos do povo romano.

6. *Ei munitioni quam fécerat.* Alusão à muralha e fôsso que fizera ao longo da margem esquerda do Ródano, cf. acima cap. 8.

7. *In Italiam magnis itinéribus conténdit:* dirige-se para a Itália a grandes jornadas.

8. *Ibi duas legiones conscríbit:* aí recruta duas legiões.

9. *Circum Aquileiam:* nas vizinhanças de Aquiléia. Aquiléia naquele tempo era capital da Província *Venetia* e uma das cidades mais importantes e ricas do norte da Itália. Fundada pelos romanos em 181 a. C. nas costas do mar Adriático tornou-se para logo o centro estratégico de tôdas as operações bélicas ao norte. Foi destruida por Átila em 452.

10. *Locis superioribus occupatis:* ocupadas as alturas. Ablativo absoluto.

11. *Compluribus ... primi:* saindo de Ócelo, que é a última cidade da Gália citerior chega aos vocôncios na Gália ulterior em sete dias, durante os quais repele aquêles povos em muitos combates. Daí conduz o exército ao território dos alóbrogos. Dos alóbrogos vai aos segusiavos, primeiro povo que se encontra fora da Província além do Ródano. — *Compluribus his proeliis pulsis.* Duas espécies de ablativo: um, absoluto - *his* (*ceutronibus*, etc.) *pulsis;* outro, de instrumento: *compluribus proeliis*

César, sem autorização do senado e do povo romano, não podia entrar no território dos segusiavos que eram independentes naquêle tempo. Fá-lo, entretanto, pelas razões políticas que alega no capítulo seguinte, onde procura justificar as suas medidas.

73.

Éduos, ambarros e alóbrogos pedem socorro a César

I, 11. Helvétii iam[1] per angústias et fines Sequanórum suas cópias tradúxerant et in Aeduorum fines pervénerant eorumque agros populabántur.

Aedui, cum se súaque ab iis defèndere non possent, legatos ad Caésarem míttunt rogatum[2] auxílium: ita se omni tempore de populo Romano méritos esse, ut paene in conspéctu exécitus nostri agri vastari, líberi eorum in servitutem abdúci, óppida expugnari non debúerint.

Eódem témpore, quo Aédui, Ambárri, necessárii et consanguínei Aeduorum, Caésarem certiorem fáciunt sese depopulatis agris non fácile ab óppidis vim hostium prohibére.

Item Allóbroges[3], qui trans Rhódanum vicos possessionesque habebant, fuga se ad Caésarem recípiunt et demonstrant sibi praeter agri solum nihil esse réliqui.

Quibus rebus adductus Caesar non exspectandum sibi statuit[4], dum ómnibus fortunis sociorum consumptis in Sántones Helvétii perveníreut.

Vocabulário

angústiae, árum, s. f.: as gargantas

pópulor, atus sum, ari, v.: assolar, devastar

méreo, mérui, méritum, ére, e *méreor, méritus sum, éri*, v.: merecer, prestar serviços

conspéctus, us, s. m.: a presença, o aspeto
Ambárri, órum, s. m. pl.: os ambarros
necessárius, i, s. m.: o parente, o amigo
solum, i, s. n.: o solo, a terra
státuo, státui, statútum, statúere, v.: resolver, estatuir

Comentário

1. *Helvétii iam ... tradúxerant:* os helvécios já haviam transposto com suas tropas as gargantas e as fronteiras dos séquanos. Enquanto César foi até Aquiléia recrutar soldados, os helvécios prosseguem a marcha. — *Per angústias:* os desfiladeiros do monte Jura, onde há passagem.

2. *Legatos mittunt rogatum:* mandam embaixadores para pedir. *Rogatum* é supino, cf. Gram. Gin. n.° 341. Neste supino está incluido um verbo *declarandi*, de que depende a *oratio obliqua* subsequente: *se méritos esse...* dizendo que êles sempre tinham prestado grandes serviços ao povo romano, de sorte que, à vista do nosso exército, não deviam ser os seus campos talados, seus filhos cativados, suas cidades conquistadas.

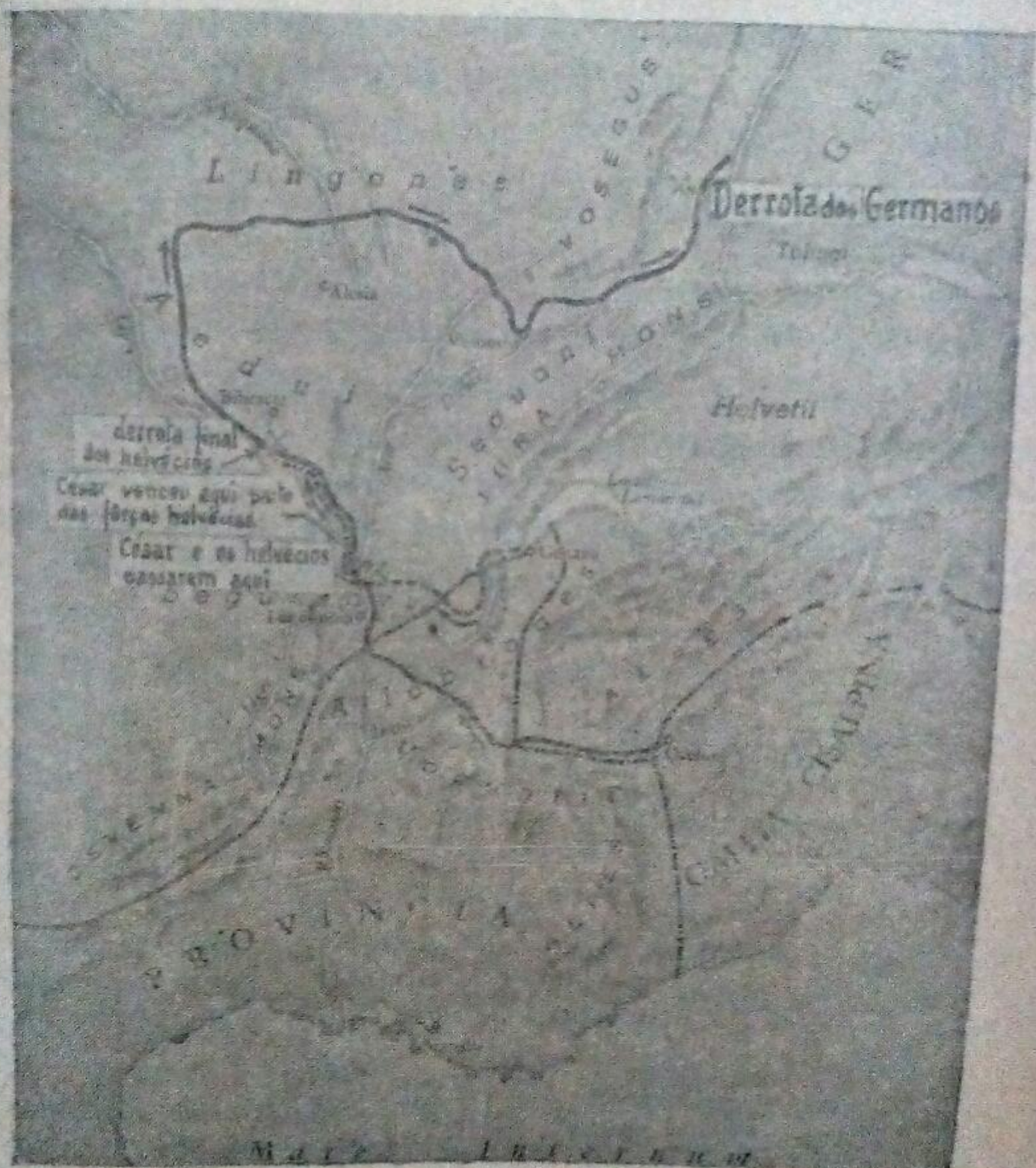
3. *Item Allóbroges.* Repare-se na ordem ascendente dos que solicitam auxílio. Até os alóbrogos, que, sendo súbditos de Roma, tinham direito expresso à proteção romana, a exigem agora como fugitivos. Por ventura não deve César intervir em tal estado de coisas, embora não tenha expressa autorização de Roma e agredir imediatamente os inimigos de Roma? — *Nihil esse reliqui:* não lhes ficara nada.

4. *Státuit non exspectandum sibi, dum:* resolveu não dever esperar, até que. — *Ómnibus fortunis sociorum consumptis* (abl. absoluto): consumidos todos os bens dos aliados.

74.

César ataca os helvécios, enquanto suas fôrças com os Helvécios

I, 12. Flumen est Árar[1], quod per fines Aeduorum et Sequanorum in Rhódanum ínfluit, in-

credíbili lenitate, ita ut óculis, in utram partem fluat, iudicari non possit: id Helvétii rátibus ac líntribus iunctis transíbant.

César na pista dos helvécios.

——— rota de César.

- - - - rota dos helvécios.

Ubi per exploratores Caésar cértior factus est, tres iam copiarum partes Helvétios id flumen traduxisse[2], quartam vero partem citra flumen Ararim réliquam esse; de tértia vigília[3] cum legiónibus tribus e castris profectus, ad eam partem pervénit, quae nondum flumen transíerat.

Eos impedítos et inopinantes aggressus, magnam eorum partem concídit: réliqui fugae sese mandarunt atque in próximas silvas abdidérunt.

Is pagus appellabatur Tigurínus: nam omnis civitas Helvétia in quattuor pagos divisa est. Hic pagus unus[4], cum domo exísset, patrum nostrorum memória L. Cassium cónsulem interfécerat et eius exércitum sub iugum míserat. Ita[5], sive casu, sive consílio deorum immortálium, quae pars civitatis Helvétiae insignem calamitatem populo Romano intúlerat, ea prínceps poenas persólvit.

Qua in re Caésar non solum públicas, sed étiam privatas iniúrias ultus est, quod eius[6] sóceri L. Pisónis avum, L. Pisonem legatum, Tigurini eodem proélio, quo Cássium, interfécerant.

Vocabulário

Árar, Áraris, s. m.: o rio Arar, hoje Saona

lénitas, átis, s. f.: a placidez, a mansidão

ratis, is, s. f.: a jangada

linter, lintris, s. f.: a canoa

vigília, ae, s. f.: a vigília

impedítus, a, um, adj.: impedido, embaraçado

inopinans, antis, adj.: descuidado, desprevenido

aggrédior, aggréssus sum, ággredi, v.: agredir, atacar

concído, concídi, concísum, concídere, v.: matar

ábdo, ábdidi, ábditum, ábdere, v.: esconder

Tigurinus pagus, s. m.: o cantão Tigurino

interfício, interféci, interféctum, interfícere, v.: matar

infero, intuli, illátum, inferre, v.: levar para, causar

persólvo, persólvi, persolútum, persólvere, v.: pagar, satisfazer

ulciscor, últus sum, ulcisci, v.: vingar

sócer, sóceri, s. m.: o sôgro

Comentário

1. *Flumen est Arar, quod:* é o Arar um rio que. Transição muito empregada por César em suas descrições vivas; cf. I, 43 "*Planícies erat magna*"; II, 9 "*Palus erat non magna*"; VII, 19 "*Collis erat léniter ab ínfimo acclivis*" — *Quod* concorda com o apelativo *flumen*.

2. *Helvetios traduxisse tres partes copiarum id flumen:* que os helvécios já tinham passado três partes das tropas além dêste rio. Duplo acusativo: *partes* objeto de *ducere* e *flumen* acus. exigido pela preposição *trans*.

Os verbos transitivos compostos com a preposição *trans* (*tradúcere, traícere, transportáre*) ajuntam ao acusativo do objeto ainda o acusativo do lugar, além do qual é levado o objeto: *Exercitum flumen tradúcere* = *exercitum trans flumen ducere*.

3. *De tertia vigília:* logo no comêço da terceira vigília, isto é, à meia noite. — *Cum tribus legiónibus:* com três legiões, isto é, 12 a 15.000 soldados.

4. *Hic pagus unus:* justamente êste cantão. Emprêgo enfático de *unus*. *Patrum nostrorum memória:* segundo as recordações de nossos pais, em tempo de nossos pais.

5. *Ita ... persolvit:* assim, ou fôsse por acaso ou por providência dos deuses imortais, a parte do Estado helvécio que ocasionou insigne calamidade ao povo romano, foi também a primeira a sofrer o castigo.

6. *Euis:* de César. César um ano antes da guerra na Gália, 59 a. C., casara-se com Calpúrnia, filha de Calpúrnio Piso, cônsul nêste primeiro ano da guerra.

75.

Pequeno encontro da cavalaria de César com a dos helvécios

I, 15. Póstero die[1] castra ex eo loco movent Helvétii. Idem facit Caésar, equitatumque omnem, ad númerum[2] quattuor mílium, quem ex omni Província et Aeduis atque eorum sóciis coactum habebat, praemíttit, qui vídeant quas in partes hostes iter fáciant.

Qui, cupídius[3] novíssimum agmen insecúti, aliéno loco[4] cum equitatu Helvetiorum praélium commíttut; et pauci de nostris cadunt.

76.

Os helvécios se tornam arrogantes

Quo praélio subláti Helvétii, quod quingéntis equítibus tantam multitudinem équitum propúlerant, audácius subsistere, nonnúmquam et novíssimo ágmine praélio nostros lacéssere coepérunt[5].

Caésar suos a praélio continébat[6] ac satis habebat in praeséntia hostem rapínis, pabulatiónibus populationibúsque prohibére.

Ita dies círciter quíndecim iter fecérunt, uti inter novíssimum hóstium agmen et nostrum primum non amplius quinis aut senis mílibus pássuum[7] interésset.

Vocabulário

cógo, coégi, coáctum, cógere, v.: congregar, reunir
praemítto, praemísi, praemíssum, praemíttere, v.: mandar adiante
cado, cécidi - cádere, v.: cair, morrer
sublátus, a, um, part.: ensoberbecido, arrogante, altivo
propéllo, própuli, propúlsum, propéllere, v.: repelir, rechaçar
subsísto, súbstiti, subsístere, v.: parar
ágmen, ágminis, s. n.: o exército
primum agmen: a vanguarda
novíssimum agmen: a retaguarda
rapína, ae, s. f.: a rapina, o roubo, a pilhagem
pabulátio, ónis, s. f.: a forragem
populátio, ónis, s. f.: a devastação

Comentário

1. *Póstero die:* ao dia seguinte. — *Castra movent:* levantam o acampamento.
2. *Ad numerum quattuor milium:* cerca de quatro mil .
3. *Cupídius novissimum agmen insecuti:* tendo acossado com nímio ardor a retaguarda. *Cupídius:* o comparativo exprime, muitas vêzes, uma qualidade existente em grau mais elevado do que convém ou do que em geral é, e se traduz por: *em demasia, nimiamente, assaz, bastante, algum tanto*, etc.
4. *Alieno loco:* em lugar desfavorável (aos romanos).
5. *Nonnunquam subsistere ... lacéssere coeperunt:* começaram, às vêzes, a parar, às vêzes, a provocar para o combate.
6. *Caesar suos a praélio continebat:* César vedava aos seus o pelejar. — *In praesentia:* por então.
7. *Quinis aut senis* (distributivos) *milibus:* cada vez cinco ou seis milhas.

77.

Romanos e helvécios preparam-se para a batalha

I, 24. Póstquam id ánimum advertit[1], cópias súas Caésar in próximum collem subdúxit equitatúmque, qui sustinéret hostium ímpetum[2], misit.

Ipse ínterim in colle médio[3] tríplicem áciem instrúxit legionum quattuor veteranarum[4]; in summo iugo duas legiones, quas in Gallia citerióre próxime conscrípserat, et ómnia auxília[5] collocavit ac totum montem homínibus complevit; sárcinas in unum locum conferri et eum ab his, qui in superiore ácie constíterant, muníri iussit[6].

Helvétii cum ómnibus suis carris secúti impedimenta in unum locum contulérunt; ipsi reiécto nostro equitatu phalánge facta[7] sub primam nostram áciem successerunt.

Vocabulário

collis, is, s. m.: a colina, o outeiro

subdúco, subdúxi, subdúctum, succédere, v.: avançar, marçar

ácies, éi, s. f.: a linha de soldados

ínstruo, instrúxi, instrúctum, instrúere, v.: formar, dispor

iúgum, i, s. n.: o jugo; o cume, o cimo, o tôpo

sárcina, ae, s. f.: a bagagem

cónfero, cóntuli, collátum, conférre, v.: amontoar, reunir

consísto, cónstiti, consístere, v.: parar, postar-se

phálanx, phalángis, s. f.: a falange

succédo, succéssi, succéssum, subdúcere, v.: fazer avanchar

Comentário

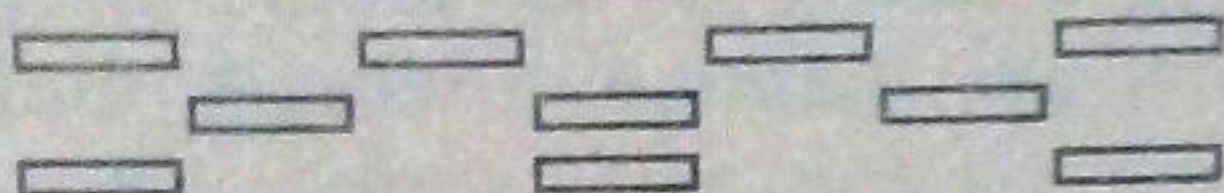
1. *Id animum advertit = vertit animum ad id = animadvertit:* observou, notou. *Animadvérto, animadvérti, animadversum, animadvértere,* v.

2. *Qui sustinéret hóstium ímpetum* (or. final): para que sustentasse o ataque dos inimigos.

3. *In colle medio:* no meio da colina.

4. *Tríplicem aciem instruxit legionum quattuor veteranarum:* formou três linhas de batalha com as quatro legiões vetera-

nas, isto é, com a sétima, oitava, nona e décima. Uma das legiões, provàvelmente a décima, que era a mais destemida, formava a ala direita, duas legiões o centro e uma legião a ala esquerda.

As dez coortes de que a legião constava eram colocadas em três linhas uma atrás da outra, de sorte que na maioria dos casos houvesse quatro coortes na linha de frente, três na segunda fila e três na terceira. Cada coorte distava da outra o espaço ocupado por uma coorte, conforme o seguinte esquema:

Desta sorte as quatro legiões dianteiras formavam a frente com dezesseis coortes, a linha central com doze e a última também com doze.

5. *Auxilia:* as tropas auxiliares (que não eram romanas). — *Ac totum montem hominibus complevit:* e encheu de homens todo o monte, a saber, do meio até o cume.

6. *Sárcinas ... iussit:* mandou que as bagagens fôssem reunidas num ponto e êste defendido pelos que estavam postados nas alturas. Desta sorte os soldados, livres de suas mochilas, podiam combater mais desimpedidamente.

7. *Reiecto nostro equitatu phalange facta* (dois ablativos absolutos): depois de terem repelido a nossa cavalaria, formaram a falange. Êste era o modo com que os germanos costumavam combater. Cerravam as fileiras, de modo que os escudos dos combatentes, encostando-se nos bordos uns dos outros, formavam uma parede que os defendia dos dardos e flechas inimigas.

78.

Os romanos começam o ataque

I, 25. Caésar, primum suo[1], deínde ómnium ex conspectu remotis equis, ut aequato ómnium perículo[2] spem fugae tólleret, cohortatus suos[3] praelium commísit.

Mílites e loco superiore pilis[4] missis fácile hostium phalángem perfregérunt. Ea disiécta gládiis destrictis in eos ímpetum fecerunt.

Gallis magno ad pugnam erat impedimento, quod plúribus[5] eorum scutis uno ictu pilorum transfíxis et colligatis, cum ferrum se inflexísset, neque evéllere neque sinistra impedíta satis cómmode pugnare póterant, multi ut[6] diu iactato brácchio praeoptárent scutum manu emíttere et nudo córpore pugnare.

79.

Os helvécios são forçados a recuar

Tandem vulnéribus[7] defessi et pedem reférre[8] et, quod mons súberat círciter mille pássuum spátio, eo se recípere coepérunt.

Capto monte et succedéntibus nostris[9] Boii et Tulingi[10], qui hóminum mílibus círciter XV ágmen hóstium claudébant et novíssimis praesídio erant, ex itínere[11] nostros ab látere aperto aggressi circumvenire, et id conspicati Helvétii, qui in montem sese recéperant, rursus instare et praélium redintegráre coeperunt.

Romani[12] conversa signa bipertíto intulérunt: prima et secunda ácies, ut victis ac submotis[13] resísteret, tertia, ut venientes sustinéret.

Vocabulário

remóveo, remóvi, remótum, removére, v.: remover, afastar

aéquo, ávi, átum, áre, v.: igualar

pílum, i, s. n.: o dardo

perfríngo, perfrégi, perfráctum, perfríngere, v.: romper

quácto, ávi, átum, áre, v.: sacudir frequentemente
praeópto, ávi, átum, áre, v.: preferir, desejar muito
disício, disiéci, disiéctum, disícere, v.: dispersar, separar, romper
destríngo, destrínxi, destríctum, destríngere, v.: desembainhar
ictus, us, s. m.: o golpe
transfígo, transfíxi, transfíxum, transfígere, v.: varar de lado a lado, atravessar
infléCto, infléxi, infléxum, infléctere, v.: curvar, dobrar
evéllo, evélli, evúlsum, evéllere, v.: arrancar
réfero, réttuli, relátum, reférre, v.: retirar
rúrsus, adv.: de novo
ínsto, ínstiti - instare, v.: perseguir
redíntegro, ávi, átum, áre, v.: restaurar, renovar
bipertíto, adv.: em duas partes
conversus, a, um, part.: voltado, virado
signum, i, s. n.: o sinal, o estandarte, a bandeira
ínfero, íntuli, illátum, inférre, v.: levar para, introduzir
inférre signa in hostes: avançar contra o inimigo
submóveo, submóvi, submótum, submovére, v.: repelir, rechaçar

Comentário

1. **Primum suo (equo), deinde omnium equis remotis:** removido primeiramete o seu, depois os cavalos de todos, isto é, de todos os oficiais que comandavam a cavalo, não os da cavalaria.

Plutarco (César, cap. 18) conta que César disse ao lhe ser apresentado o seu cavalo: Alcançada a vitoria, hei-de servir-me dêle, por ora marcharei a pé contra o inimigo".

2. **Aequato omnium periculo spem fugae tólleret:** para que, igualado o perigo de todos, tirasse a esperança de fuga.

3. **Cohortatus suos:** tendo exortado os seus. Depois que as legiões haviam chegado perto do inimigo sob a proteção da vanguarda, o general fazia pequeno discurso, indo de legião a legião para os exortar à coragem e ao valor. Costumava, nesta ocasião, recordar os feitos passados, expor o ideal que defendiam, as consequências da vitória ou da derrota.

Em seguida ia para a ala de sua permanência que, segundo a natureza do combate, era a atacante. Logo que lhe parecia

chegado o momento propício, dava com a trombeta o sinal de atacar, que era repetido por tôdas as trombetas da ala atacante e das outras legiões.

4. **Pilis missis e loco superiore milites perfregerunt facile phalangem hostium:** arremessando os dardos de lugar mais alto, os soldados romperam facilmente a falange dos inimigos.

O ablativo absoluto dá a razão, por que os soldados conseguiram romper com facilidade a falange inimiga: de lugar elevado podiam atirar o dardo com maior violência.

Pilum, *o dardo*, era a arma principal de ataque usada pela infantaria romana. A haste tinha o comprimento de três côvados e a grossura de quatro dedos. A ponte de ferro era de três cantos e tinha o comprimento aproximado de meio côvado. Mário tornara esta arma ainda mais terrível com uma invenção própria, na guerra contra os cimbros. Mandou que um dos dois pregos que fixavam a ponta na haste fôsse de madeira, o outro, de ferro. Ao penetrar no escudo inimigo o prego de madeira se quebrava, e o de ferro, curvando-se, fazia com que a haste pendesse para o chão. Desta forma o combatente já não podia arrancar o dardo nem pelejar com desembaraço. E' o que César expressa, dizendo: *cum ferrum se inflexisset, neque evellere neque sinistra* (com que segurava o escudo) *impedita satis commode pugnare poterant.*

5. **Pluribus scutis eorum transfixis et colligatis uno ictu pilorum:** muitos escudos dêles haviam sido atravessados e ligados com um golpe de dardos. Os helvécios avançavam trazendo os escudos como proteção ao corpo e à cabeça, de sorte que o escudo de um cobria parte do de outro que lhe marchava ao lado.

6. **Multi ut** (colocação enfática das palavras): de sorte que muitos. — **Diu iactato bracchio:** depois que sacudiram (em vão) o braço (esquerdo) durante muito tempo. — **Nudo corpore:** a corpo descoberto, isto é, sem escudo.

7. **Vulneribus defessi:** exgotados em consequências das feridas.

8. **Pedem referre** (termo técnico militar): recuar. — **Mons súberat:** havia perto um monte. — **Mille pássuum:** à distância de mil passos. *Mille* é aqui substantivo.

9. **Capto monte et succedentibus nostris:** depois que ocuparam o monte e os nossos marcharam atrás dêles.

10. **Boii et Tulingi**: os bóios e os tulingos. Eram povos que se haviam associado aos helvécios na emigração. Formavam um contingente de 15.000 homens que protegiam a retaguarda dos helvécios.

11. **Ex itinere**: imediatamente do caminho, isto é, assim como vinham marchando. — **Latere aperto**: pelo flanco aberto. As legiões de César marchavam agora contra o grosso das tropas inimigas que ocupavam o monte. Por isso não estavam protegidos na ala esquerda. — **Circumvenire (coeperunt)**: começam a involvê-los.

12. **Romani conversa signa bipertito intulerunt**: os romanos fazem uma conversão e atacam em dois esquadrões.

César ordenou que a terceira linha *(tertia acies)* mudasse de frente, atacando os bóios e tulingos que se achavam na planície, à esquerda, enquanto a primeira e a segunda linha continuavam o ataque ao grosso dos inimigos que se achava no monte.

13. **Victis ac submotis**: aos vencidos e rechaçados.

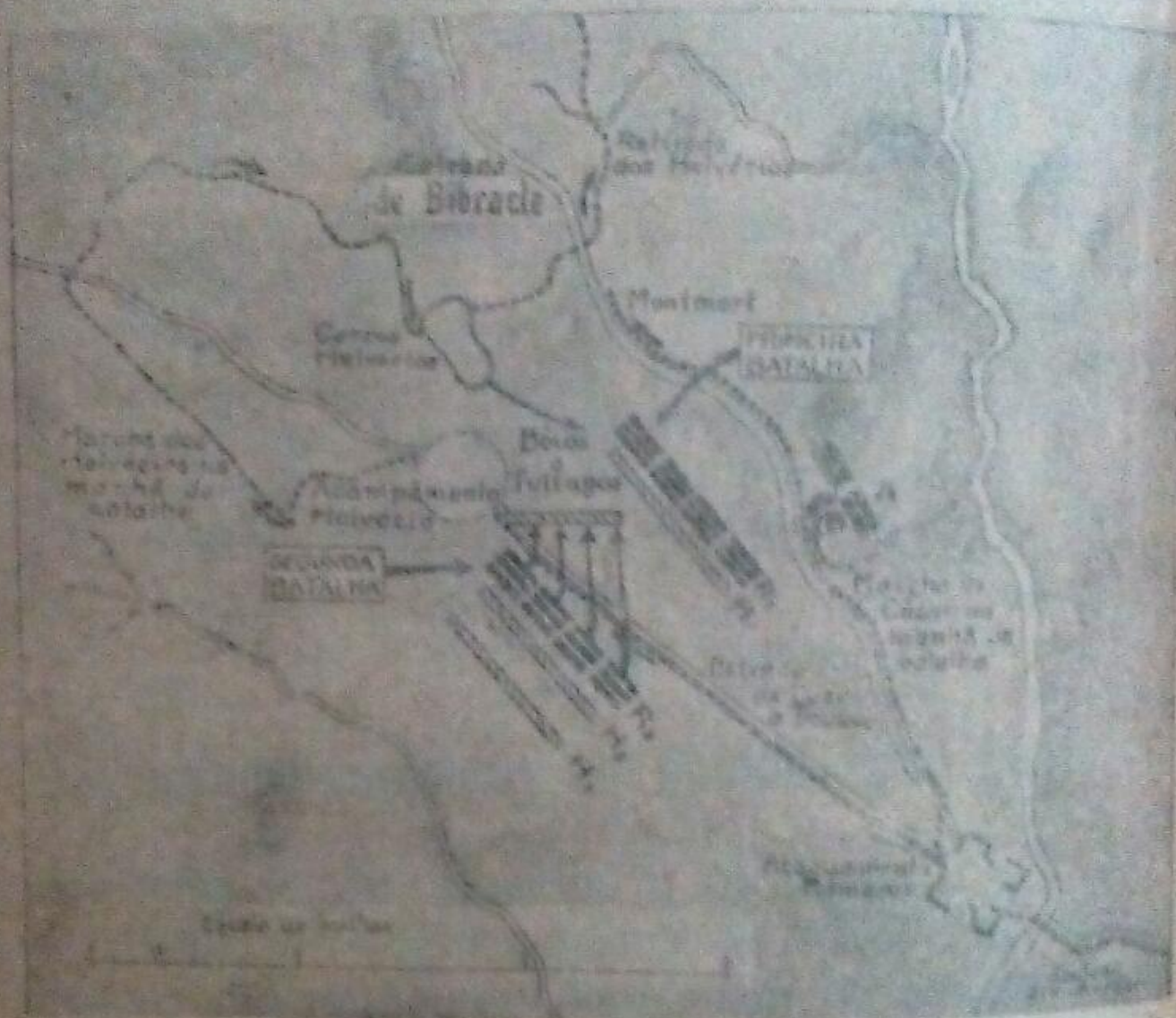
80.

Após luta renhida os romanos vencem

I, 26. Ita ancípiti praelio diu atque ácriter pugnatum est. Diútius cum sustinére nostrorum impetus non posset, álteri[1] se, ut coéperant, in montem recepérunt, álteri ad impedimenta et carros suos se contulérunt. Nam hoc toto praélio, cum ab hora séptima[2] ad vésperum pugnatum sit, aversum hostem vidére nemo pótuit[3].

Ad multam noctem[4] étiam ad impedimenta pugnatum est, proptérea quod pro vallo carros obiécerant et e loco superiore in nostros venientes tela coniciébant et nonnulli inter carros rotásque mátaras ac trágulas subiciébant nostrosque vulnerabant.

Diu cum esset pugnatum, impedimentis castrisque nostri potiti sunt[5]. Ibi Orgetorigis fília atque unus e fíliis captus est.

Plano da batalha contra os helvécios.

.... Marcha de César

\- - - Marcha dos helvécios.

A — Posição de duas legiões novas e das tropas auxiliares.

B — Trincheira romana para proteger a bagagem.

R_1 — A primeira posição das quatro legiões veteranas.

H_1 — A primeira posição dos helvécios, quando atacavam.

H_2 — A segunda posição dos helvécios depois de obrigados a se retirarem.

H_3 — A terceira posição dos helvécios em novo ataque.

R_2 — A segunda posição dos romanos em que a terceira linha mu-da de frente para atacar os bóios e tulingos.

Neste combate César mostrou habilidade estratégica e os soldados romanos bravura e disciplina.

Ao alvorecer a manhã da batalha, César abandonou a perseguição dos helvécios e se dirigiu para Bibracte, afim de obter provisões.

Os helvécios ao darem por isto, determinam voltar e, formando um círculo protetor com os carros, avançam ,contra as legiões.

César as chama de volta, às pressas.

Deixando a bagagem sob a proteção das duas legiões recrutadas recentemente, César dispõe as quatro legiões veteranas em linha de batalha no declive de um monte.

Dado o sinal de ataque os romanos atiram-se violentamente contra a linha helvécia e conseguem rechassá-la, em confusão, até à colina oposta. Mas, de súbito, a retaguarda romana é agredida pelos bóios e tulingos.

Nisto os helvécios restauram a ordem e agridem novamente com perfeita disciplina.

A terceira linha romana dá meia volta e enfrenta o inimigo da retaguarda, enquanto as outras duas linhas continuam a peleja contra o inimigo que agredia pela frente.

A luta durou a tarde tôda.

Por fim, prevaleceu a bravura romana. O inimigo foi derrotado completamente.

81.

César persegue os fugitivos

Ex eo praélio círciter hóminum mília CXXX superfuérunt eaque[6] tota nocte continenter iérunt; in fines Língonum[7] die quarto pervenérunt, cum et propter vúlnera mílitum et propter sepulturam occisorum nostri eos sequi non potuíssent.

Caésar ad Língonas lítteras nuntiósque misit, ne eos frumento neve alia re iuvarent: qui si iu-

víssent, se eodem loco, quo Helvétios, habiturum[8]. Ipse tríduo intermísso[9] cum ómnibus cópiis eos sequi coepit.

Vocabulário

ánceps, ancípitis, adj.: duvidoso, incerto, indeciso

avérto, avérti, avérsum, avértere, v.: voltar as costas ao inimigo

vallum, i, s. n.: a trincheira

obício, obiéci, obiéctum, obícere, v.: lançar, pôr diante

rota, ae, s. f.: a roda

mátara, ae, s. f.: a lança (usada pelos gauleses), a zagaia

trágula, ae, s. f.: o dardo, o zarguncho

pótior, potítus sum, potíri, v.: apoderar-se

supérsum, supérfui - superésse, v.: restar

Comentário

1. **Alteri ... alteri**: os helvécios ... os bóios e tulingos.

2. **Cum ab hora septima ad vésperum pugnatum sit**: combatendo-se desde a hora sétima (uma hora da tarde) até à noite.

3. **Aversum hostem videre nemo potuit**: ninguém pôde ver o inimigo pelas costas. Por isso mais acima César exprime a retirada dos helvécios com os têrmos *se receperunt, se contulerunt* e não *fugerunt*. E' êste um belo testemunho da coragem e valor dos helvécios dado por um romano inimigo.

4. **Ad multam noctem**: até alta noite.

5. **Impedimentis castrisque nostri potiti sunt**: os nossos se apoderaram das bagagens e do acampamento.

6. **Éaque**. A interpretação desta palavra pôde ser dupla: nominativo e ablativo. No primeiro caso teríamos: *éaque (milia) tota nocte continenter ierunt*: e aquêles (130.000 de que fala acima) marcharam ininterruptamente a noite tôda.

No segundo caso a tradução seria: e marcharam ininterruptamente aquela noite tôda.

7. **In fines Língonum**: para as fronteiras dos língões. Êste povo ao norte dos éduos estava separado dos séquanos pelo Arar. — *Língonas* é acusativo grego.

8. **Se eodem loco, quo Helvétios, habiturum:** os teria na mesma conta que aos helvécios, havia de os tratar como aos helvécios.

9. **Triduo intermisso:** decorridos três dias, três dias depois. — **Eos:** os helvécios.

82.

Rendição dos helvécios

I, 27. Helvétii ómnium rerum inópia addúcti legatos de deditióne ad eum misérunt. Qui cum eum in itínere convenîssent seque ad pedes proiecíssent supplicitérque locuti flentes[1] pacem petíssent atque eos in eo loco, quo tum essent, suum advéntum exspectare iussíssent[2], paruérunt. Eo póstquam Caésar pervénit, óbsides, arma, servos, qui ad eos perfugíssent, popóscit.

83.

Fuga dos verbígenos

Dum ea[3] conquiruntur et conferuntur, círciter hóminum mília VI eius pagi, qui Verbígenus appellatur , sive timore pertérriti, ne armis tráditis supplício afficeréntur[4], sive spe salutis inducti, quod in tanta multitúdine dediticiorum suam fugam aut occultari aut omníno ignorari posse existimárent, prima nocte e castris Helvetiorum egréssi ad Rhenum finesque Germanorum contendérunt[5].

Vocabulário

inópia, ae, s. f.: a falta, a carência
addúco, addúxi, addúctum, addúcere, v.: levar
dedítio, ónis, s. f.: a rendição, a capitulação
advéntus, us, s. m.: a chegada
páreo, párui - parére, v.: obedecer
óbses, óbsidis, s. m. f.: o refém
pósco, popósci - póscere, v.: exigir
conquíro, conquisívi, conquisitum, conquírere, v.: procurar, buscar com empenho
cónfero, cóntuli, collátum, conférre, v.: reunir
pertérreo, pertérrui, pertérritum, perterrére, v.: aterrar, atemorizar
trado, trádidi, tráditum, trádere, v.: entregar
deditícius, a, um, adj.: o que se rendeu, o que capitulou

Comentário

1. **Suppliciterque locuti flentes pacem petissent**: e pedem a paz com muitas súplicas e lágrimas. César faz sobressaltar aqui a completa mudança no modo de proceder dos helvécios que depois da derrota haviam perdido tôda a arrogância anterior.

2. **Atque (cum) iussisset**: e como (César) ordenasse. Mudança de sujeito sem o nomear na frase.

3. **Ea**: sujeito da frase. Abrange *óbsides* e *servi*, por isso os dois verbos *conquiruntur et conferuntur*: enquanto estas coisas se procuram e se reunem.

4. **Ne armis traditis supplicio afficerentur**: para que não fossem supliciados, depois de entregues as armas.

5. **Ad Rhenum finesque Germanorum contenderunt**: marcham para o Reno e confins dos germanos. Justamente esta marcha na direção da Germânia fez com que César se apressasse afim de impedir que os helvécios conseguissem mover os germanos a lutar contra Roma. César por então só cogitava de subjugar a Gália.

84.

Acontecimentos finais da campanha

I, 28. Quod ubi Caésar résciit, quorum per fines íerant[1], his, uti conquírerent et redúcerent, si sibi purgati esse vellent[2], imperavit; reductos in hóstium número hábuit[3], réliquos omnes obsídibus, armis, pérfugis tráditis in deditionem accépit.

Helvétios, Tulíngos, Latobrígos, Ráuracos in fines suos, unde erant profecti, reverti iussit, et quod ómnibús frúgibus amissis[4] domi níhil erat, quo famem tolerárent, Allobrógibus imperavit, ut iis frumenti cópiam fácerent[5]; ipsos óppida vicósque, quos incéderant, restitúere iussit. Id ea máxime ratione fecit, quod nóluit eum locum, unde Helvétii discésserant, vacare, ne propter bonitatem agrorum Germani, qui trans Rhenum íncolunt, ex suis fínibus in Helvetiorum fines transírent et finítimi Gálliae provinciae Allobrogibúsque essent.

Boios[6] peténtibus Aeduis, quod egrégia virtute erant cógniti, ut in fínibus suis collocarent, concessit; quibus illi agros dederunt quosque póstea in parem iuris libertatísque condicionem, atque ipsi erant, recepérunt[7].

Vocabulário

rescísco, résciі ou *rescívi, rescítum, resciscere*, v.: vir a saber, ser informado de
púrgo, ávi, átum, áre, v.: justificar, desculpar
frúges, frúgum, s. f. pl.: os frutos, os cereais, os produtos da terra
incéndo, incéndi, incénsum, incéndere, v.: incendiar
discédo, discéssi, discéssum, discédere, v.: retirar-se
vaco, ávi, átum, áre, v.: estar desocupado

Comentário

1. **Imperavit his quorum per fines ierant:** ordenou àqueles por cujas terras foram que os procurassem e reconduzissem. A oração relativa precede aqui a palavra a que se refere.

2. **Si sibi (Caesari) purgati esse vellent:** se quisessem estar justificados perante êle.

3. **Reductos in hostium numero habuit:** aos reconduzidos teve na conta de inimigos.

4. **Omnibus frugibus amissis:** depois de terem perdido todos os cereais. Antes de partirem, os helvécios haviam queimado todo o trigo que não podiam levar consigo.

5. **Ut iis frumenti cópiam fácerent:** que lhes fornecessem trigo.

6. **Concesssit Aeduis petentibus, ut collocarent Bóios in suis finibus, quod erant cogniti egrégia virtude:** aos éduos que solicitavam, permitiu estabelecessem os bóios em seus territórios, já que eram reconhecidos por seu egrégio valor. *Bóios* vem colocado no rosto da frase para os contrapor aos outros povos de que falou antes: os helvécios, tulingos...

7. **Postea in parem iuris libertatisque condicionem receperunt:** depois concederam-lhes os mesmos direitos e liberdades. Aconteceu isto após a guerra contra Vercingétorix, em que os bóios se mostraram fieis a César.

85.

Perdas dos helvécios durante a emigração

I, 29. In castris Helvetiorum tabulae repertae sunt lítteris Graécis conféctae[1] et ad Caésarem relátae, quibus in tábulis nominatim ratio confécta erat[2], qui númerus domo exísset eorum, qui arma ferre possent, et item separátim quot púeri, senes

mulierésque. Quorum ómnium summa[3] erat cápitum Helvetiorum mília CCLXIII, Tulingorum mília XXXVI, Latobrigorum XIV, Rauracorum XXIII, Boiorum XXXII; ex his, qui arma ferre possent, ad mília XCII. Summa ómnium fuérunt ad mília CCCLXVIII.

Eorum, qui domum rediérunt, censu hábito, ut Caésar imperáverat, repertus est númerus milium C et X.

Vocabulário

tábula, ae, s. f.: a tábua, lista

repério, répperi, repértum, reperíre, v.: encontrar, achar

confício, conféci, conféctum, confícere, v.: confeccionar, fazer

réfero, réttuli, relátum, reférre, v.: levar

nominátim, adv.: nominalmente, designando pelo nome

separatim, adv.: separadamente, em particular

census, us, s. m.: o censo, o recenseamento

Comentário

1. **Litteris Graecis confectae**: escritas em caracteres gregos. Os gauleses serviam-se do alfabeto grego que receberam, sem dúvida, da colônia grega Marselha.

2. **Ratio confecta erat**: fôra feita a relação.

3. **Summa**: a soma — *milia ducenta sexaginta tria + milia triginta sex + milia quattuordecim + milia viginti tria + milia triginta duo + ad milia nonaginta duo = milia trecenta sexaginta octo* (summa óminum = soma total).

4. **Censu hábito**: feito o recenseamento. Já que dos 368.000 que sairam de casa restavam apenas 130.000 (cf. cap. 26), conclui-se que 230.000 morreram nos combates com os romanos. Fato bastante significativo!

86.

Ovídio narra a sua triste partida para o exílio

Trist., I, 3

Cum subit[1] illius tristissima noctis imago,
    Quae mihi supremum tempus in Urbe[2] fuit;
Cum repeto noctem, qua[3] tot mihi cara reliqui,
    Labitur ex oculis nunc quoque gutta meis.
Iam prope lux aderat, qua me discedere Caesar
    Finibus extremae iusserat Ausoniae[4].
Nec mens nec spatium[5] fuerant satis apta parandi:
    Torpuerant longa pectora nostra mora.
Non[6] mihi servorum, comitis non cura legendi,
    Non aptae profugo vestis opisve fuit.
Non aliter stupui, quam qui Iovis ignibus ictus[7]
    Vivit, et est vitae nescius ipse suae.
Ut tamen hanc animo nubem dolor ipse removit,
    Et tandem sensus convaluere[8] mei,
Alloquor extremum maestos abiturus amicos,
    Qui[9] modo de multis unus et alter erant.
Uxor amans flentem, flens acrius ipsa, tenebat,
    Imbre[10] per indignas usque cadente genas.
Nata[11] procul Libycis aberat diversa sub oris,
    Nec poterat fati certior esse mei.

Vocabulário

súbeo, súbii, súbitum, subíre, v.: vir ao espírito, apresentar-se ao pensamento

nox, noctis, s. f.: a noite

répeto, repetívi, repetítum, repétere, v.: relembrar, recordar

lábor, lapsus sum, labi, v. dep.: cair

prope, adv.: perto, próximo

discédo, discéssi, discéssum, discédere, v.: retirar-se, ausentar-se

tórpeo, tórpui — torpére, v.: ficar imóvel, embotar-se

cómes, cómitis, s. m.: o companheiro

ops, opis, s. f.: os meios, recursos

áliter, adv.: de outro modo, de modo diferente

stúpeo, stúpui — stupére, v.: estar estupefato, ficar pasmado

íco, íci, íctum, ícere, v.: bater, ferir

álloquor, allocútus sum, álloqui, v. dep.: falar a, dirigir a palavra

extrémum, adv.: pela última vez

maéstus, a, um, adj.: triste, aflito

modo, adv.: agora, presentemente

úxor, óris, s. f.: a espôsa

ímber, ímbris, s. m.: a chuva; fig. as lágrimas

úsque, adv.: continuamente

géna, ae, s. f.: a face

prócul, adv.: longe

fátum, i, s. n.: o destino, infortúnio

Comentário

Durante a viagem pelo mar Mediterrâneo Ovídio recorda a última noite que passou em Roma, antes de partir para o exílio. Descreve a dor que se apoderou dêle e dos seus, e a triste despedida.

1. **Cum súbit** (sc. *mentem*) **imago tristíssima illíus nóctis**: quando me vem à memória o quadro tristíssimo daquela noite.

2. **In Urbe**: na cidade, isto é, Roma. Entre os romanos *Urbs* designava Roma, a cidade por excelência.

3. **Qua** (nocte): noite em que deixei tantas coisas caras a mim.

4. **Ausóniae**: da Ausônia = Itália. Ansônia era a denominação antiga de uma parte extrema da Itália.

5. **Nec spátium** (témporis): nem tempo. — **Apta**: neutro com valor de substantivo: o necessário para a viagem.

6. **Non fuit mihi cura servorum, non** (*fuit mihi cura*) **legendi cómitis, non** (*fuit mihi cura*) **vestis opisve aptae prófugo**: não me preocupei com servos, nem com escolher um companheiro, nem com roupa e recursos convenientes a um exilado. — **Opis**: são todos os recursos de viagem, como dinheiro, víveres, etc.

7. **Iovis ignibus** (= *fulminibus*) **ictus**: atingido pelo raio de Júpiter.

8. **Et tandem mei sensus convaluére:** e finalmente os meus sentidos tornaram a si.

9. **Qui, de multis** (*qui fuerant*), **erant modo unus et alter:** que de muitos eram agora um ou outro.

10. **Imbre cadénte:** caindo as lágrimas. E' metáfora e hipérbole. — **Indignas:** que não mereceu, inocente.

11. **Nata:** a filha. Refere-se à sua filha Perila, que estava na África com o marido, o procônsul *Fidus Cornélius*. — **Diversa:** afastada.

87.

Quocumque adspiceres, luctus gemitusque sonabant,
  Formaque[1] non taciti funeris intus erat.
Femina virque[2] meo, pueri quoque funere maerent.
  Inque domo lacrimas angulus omnis habet.
Si licet exemplis in parvo grandibus uti,
  Haec facies Troiae, cum caperetur, erat.
Iamque quiescebant voces hominumque canumque,
  Lunaque[3] nocturnos alta regebat equos;
Hanc ego suspiciens, et ab hac Capitolia[4] cernens,
  Quae nostro frustra iuncta fuére Lari:
"Numina vicinis habitantia sedibus[5], inquam,
  Iamque oculis numquam templa videnda meis,
Dique relinquendi, quos urbs habet alta Quirini[6],
  Este salutati tempus in omne mihi[7].
Et quamquam[8] sero clipeum post vulnera sumo,
  Attamen hanc odiis exonerate fugam;
Caelestique viro[9], quis me deceperit error,
  Dicite, pro culpa ne scelus esse putet[10],
Ut[11], quod vos scitis, poenae quoque sentiat auctor:
  Placato possum non miser esse deo[12]".

Vocabulário

quocumque, adv.: para qualquer parte que
luctus, us, s. m.: o luto, os choros, os lamentos
fúnus, fúneris, s. n.: os funerais, o entêrro
maéreo — — *maerére*, v.: entristecer-se, afligir-se
quiésco, quiévi, quiétum, quiéscere, v.: cessar, acalmar
suspício, suspéxi, suspéctum, suspícere, v.: olhar para cima, contemplar
Lar, Láris, s. m.: Lar, Lares (deuses domésticos); a casa, a morada
clípeus, i, s. m.: o escudo
caeléstis, e, adj.: celeste, divino
decípio, decépi, decéptum, decípere, v.: enganar

Comentário

1. **Forma fúneris non táciti:** aspeto de um funeral rumoroso. Para Ovídio o exílio era igual à morte; por isso chama a sua partida de exéquias.

2. **Fémina virque** (singular coletivo): as mulheres e os homens.

3. **Luna alta regebat équos nocturnos:** a alta lua guiava os cavalos noturnos. Alusão à crença mitológica dos antigos, segundo a qual a lua percorria o céu num carro tirado por cavalos.

4. **Ego suspíciens hanc et cernens ab hac Capitólia quae frusta fuére iuncta nostro Lari:** eu contemplando-a e voltando-me dela para o Capitólio que inùtilmente estava próximo de nosso lar. — **Frusta:** inùtilmente, porque Júpiter, cujo templo se achava no Capitólio, não o defendera da ira de Augusto.

5. **Númina habitántia vicínis sédibus:** ó divindades povoadoras dêstes lugares vizinhos.

6. **Urbs alta Quirini** (= *Rómuli*): a excelsa cidade de Rômulo.

7. **Este salutati mihi in omne tempus:** sêde saudados por mim para tôda a eternidade.

8. **Et quamquam sumo sero clípeum post vúlnera:** e embora tome tardiamente o escudo depois dos ferimentos, isto é, embora invoque tarde demais a proteção dos deuses. — **Attamen exo-**

nerate ódiis hanc fugam: contudo livrai de ódios êste exílio. Ovídio faz esta súplica aos deuses, para que Augusto não continue a persegui-lo, com seu ódio, no exílio.

9. **Dícite caelésti viro:** dizei ao homem divino, isto é, Augusto.

10. **Ne putet esse scelus pro culpa:** para que não julgue ser crime um êrro. — *Culpa* não inclui em si a má intenção como *scelus*.

11. **Ut áuctor quoque poénae séntiat quod vos scitis:** para que também o autor de meu castigo reconheça o que vós sabeis.

12. **Placato deo possum esse non miser:** depois de aplacado êste deus, posso ser não desgraçado.

88.

Hac prece adoravi superos ego, pluribus uxor,
    Singultu medios praepediente sonos[1].
Illa etiam, ante lares passis[2] adstrata capillis,
    Contigit[3] exstinctos ore tremente focos;
Multaque in aversos effudit verba Penates[4],
    Pro deplorato non valitura viro.
Iamque morae spatium nox praecipitata[5] negabat,
    Versaque ab axe suo Parrhasis Arctos[6] erat.
Quid facerem? Blando patriae retinebar amore;
    Ultima sed iussae nox erat illa fugae!
Ah! quotiens aliquo dixi properante[7]: "Quid urges?
    Vel quo festines ire, vel unde, vide[8]".
Ah! quotiens certam me sum mentitus habere
    Horam, propositae quae foret apta viae!
Ter limen tetigi[9], ter sum revocatus; et ipse
    Indulgens animo pes mihi tardus erat.
Saepe vale dicto[10], rursus sum multa locutus,
    Et quasi discedens oscula summa dedi.
Saepe eadem mandata dedi, meque ipse fefelli,
    Respiciens oculis pignora cara meis.

Vocabulário

singúltus, us, s. m.: o soluço
praepédio, praepedívi, praepeditum, praepedíre, v.: impedir, embaraçar
adstérno, adstrávi, adstrátum, adstérnere, v.: estender ao pé de, estirar
pándo, pándi, pássum, pándere, v.: estender, abrir, soltar
contíngo, cóntigi, contáctum, contíngere, v.: tocar
fócus, i, s. m.: o fogo, o fogão, o lar, a lareira
praecípito, avi, atum, are, v.: precipitar, apressar
áxis, áxis, s. m.: o eixo
Párrhasis, Parrhásidis, adj. f.: parráside, da Arcádia
Arctos ou *Arctus, i*, s. f.: a Ursa (constelação setentrional)
própero, avi, atum, are, v.: apressar
úrgeo, úrsi — urgére, v.: impelir, instar
festíno, avi, .atum, are, v.: apressar
límen, líminis, s. n.: o limiar
tárdus, a, um, adj.: lento
mandátum, i, s. n.: a ordem, o mandamento
fállo, fefélli — fállere, v.: enganar
pígnus, pígnoris, s. n.: o penhor, objetos de afeição, entes queridos

Comentário

1. **Sonos** (= *verba*): palavras — interrompendo o soluço as palavras entrecortadas.

2. **Pássis capíllis**: com os cabelos desgrenhados.

3. **Cóntigit focos exstínctos ore tremente**: tocou o fogo apagado com a boca trêmula. Aos exilados proibia-se-lhes fogo e água na pátria.

4. **Effúdit in Penates aversos multa verba non valitura pro deplorato viro**: dirigiu aos Penates irritados muitas palavras, que não valeriam, em favor de seu desgraçado marido.

5. **Nox praecipitata**: a noite adiantada. A noite, que era também personificada pela mitologia, após a sua carreira, precipitava-se no oceano.

(Ludovisi, Museu das Termas, Roma)

Iuno, Iunónis

6. **Arctos Párrhasis** erat versa ab axe suo: a Ursa da Arcádia se virara ao redor de seu eixo, isto é, já despontava o dia. — *Párrhasis* é adjetivo de *Parrhásia*, cidade da Arcádia. Segundo a lenda Calisto, filha de Licaão, rei da Arcádia, dera à luz o filho Arcas. Juno ciumenta transformou a mãe em ursa. Mais tarde o filho encontra-se na caça com a mãe, que o reconhece. Ao aproximar-se ela transformada em ursa, Arcas prepara-se para matá-la quando Júpiter intervém e os transforma a ambos em estrêlas. E' a constelação da Ursa.

No livro segundo das Metamorfoses Ovídio descreve assim estas cenas (*Castilho*, Tradução das Metamorfoses, pág. 90 - 92):

Diz: nas comas da fronte as mãos lhe enreda;
Furiosa sôbre os peitos a derriba.
Suplicante alça a Ninfa os braços débeis;
Eis que os braços peludos lhe negrejam;
Medram-lhe as curvas mãos em garras curvas;
Já tem nas mãos, e pés igual emprêgo.
Bôca tão doce a Jove se escancara;
E, porque em brando orar o não comova,
Perdida a humana voz, do peito arranca
Rouco, tremendo, atroador rugido.
E' ursa; do que foi, só resta a mente,
Com que da antiga dor contínuo geme.
As mãos, tais como as tem, levanta aos astros;
E, a ter voz, chamaria a Jove ingrato.
Que de vêzes, com mêdo aos bosques ermos,
Veio errar ante os Paços, que habitara,
Por campos, que inda há pouco eram seus campos!

Que vêzes, pelas fragas acossada
Dos latidos dos cães, a caçadora
Caçadores fugiu! Se avista feras,
Esquecida do que é, parte a sumir-se;
Ursa, treme de ver no monte os ursos;
De lôbo é filha, e os lobos a apavoram.
Arcas, em quem três lustros já florescem,
Da Licaónia mãe não sabe os fados:
Mas um dia, que as matas do Erimanto,
Cubiçoso de caça, rodeava
De astutos laços, de traidoras redes,
Co'a transformada mãe foi dar no bosque,
Ela, apenas o vê, parou suspensa;
Pasmada o olha, o mede. E' êle? é outrem?
Recua o moço audaz, espavorido
Do fito olhar materno; e, ao ver-lhe um jeito
De querer mais e mais avizinhar-se,
Co'a mão cega de fúria, eis vai brandir-lhe
Num dardo a morte: o Onipotente o veda;
Arranca os dois, e o crime. Arrebatados
Nas asas de um tufão, da terra voam;
E vão luzir no céu vizinhos astros.

7. **Aliquo properante:** obrigando-me alguém a ter pressa mandando-me alguém de me apressar.

8. **Vide vel quo festínes ire, vel unde:** vê não só para onde me obrigas a ir apressadamente, como também de onde me obrigas a sair. Ovídio refere-se aos encantos de Roma que vai abandonar, e aos selvagens da Cítia, com quem vai conviver.

9. **Ter límen tétigi:** três vêzes atingi o limiar. Os poetas costumam empregar *ter* para designar uma repetição amiudada.

10. **Saepe vale dicto, rursus sum multa locutus:** repetidas vêzes, dito o adeus, tornei a dizer muitas coisas.

89.

Denique: "Quid propero? Scythia[1] est quo mittimur", [inquam,
Roma relinquenda est: utraque iusta mora[2] est".
Uxor in aeternum vivo mihi viva negatur;
Et domus, et fidae dulcia membra domus.
Quosque ego fraterno dilexi more, sodales,
O mihi Thesea[3] pectora iuncta fide!
Dum licet, amplectar; numquam fortasse licebit
Amplius: in lucro[4], quae datur hora, mihi est".
Nec mora; sermonis verba imperfecta relinquo,
Complectens[5] animo proxima quaeque meo.
Dum loquor et flemus, caelo nitidissimus alto,
Stella gravis nobis, Lucifer[6] ortus erat.
Dividor haud aliter quam si mea membra relinquam
Et pars abrumpi corpore visa suo est.
Sic doluit Metius[7], tunc cum in contraria versos
Ultores habuit proditionis equos.

Vocabulário

móra, ae, s. f.: a demora
fídus, a, um, adj.: fiel
mos, moris, s. m.: o costume, a maneira
sodális, is, s. m.: o companheiro, o amigo
Théseus, a, um, adj.: de Teseu
lúcrum, i, s. n.: o lucro, o proveito
ampléctor, ampléxus sum, amplécti, v. dep.: abraçar
nítidus, a, um, adj.: brilhante, luminoso
últor, óris, adj.: vingador
prodítio, ónis, s. f.: a traição

Comentário

1. **Scythia**: a Cítia, vasta região situada ao norte das terras conhecidas dos antigos, abrangendo parte da Europa e parte da Ásia.

2. **Utraque mora iusta est**: uma e outra demora é justa. E' a resposta à pergunta anterior: *Quid própero?* Quem deve abandonar Roma e partir para a Cítia, tem razão sob ambos os aspetos para demorar a despedida.

3. **O péctora iuncta mihi fide Thésea:** oh corações unidos a mim pela lealdade de Teseu! Referência à amizade de Teseu para com Piritoo, não o abandonando na viagem difícil que êste fez ao inferno. Esta amizade era proverbial na antiguidade.

4. **Hora quae datur mihi est in lucro:** tiro proveito da hora que me é concedida; para mim cada hora é lucro.

5. **Compléctens quaéque próxima sunt ánimo meo:** abraçando tudo o que é mais caro a meu coração.

6. **Lúcifer:** a estrêla Vênus. O poeta a chama de *gravis* = odiosa, porque vem anunciar o dia da partida.

7. **Métius:** Métio, rei dos albanos e aliados de Tulo Hostílio na guerra contra os fidenatas. Como quebrasse a aliança, Tulo, depois da vitória, o mandou esquartejar. Amarrado a duas quadrigas foi por estas dividido ao meio.

90.

Tum vero exoritur clamor gemitusque meorum.
    Et feriunt maestae pectora nuda manus.
Tum vero coniux, umeris abeuntis inhaerens,
    Miscuit haec lacrimis tristia dicta suis:
"Non potes avelli; simul, ah! simul ibimus, inquit;
    Te sequar, et coniux exsulis exsul ero.
Et mihi facta via est, et me capit ultima tellus[1].
    Accedam profugae sarcina parva[2] rati.
Te iubet e patria discedere Caesaris ira:
    Me pietas: pietas[3] haec mihi Caesar erit".
Talia tentabat: sic et tentaverat ante,
    Vixque dedit victas utilitate manus[4].
Egredior — sive[5] illud erat sine funere ferri —
    Squalidus, immissis[6] hirta per ora comis.
Illa dolore amens tenebris narratur obortis[7]
    Semianimis media procubuisse domo;
Utque resurrexit, foedatis pulvere turpi
    Crinibus, et gelida membra levavit humo,
Se modo, desertos modo complorasse Penates,
    Nomen et erepti saepe vocasse viri.
Nec gemuisse minus, quam si nataeve meumve
    Vidisset[8] structos corpus habere rogos;

Et voluisse mori et moriendo ponere sensus;
Respectuque tamen non posuisse mei.
Vivat: et absentem, quoniam sic fata tulerunt,
Vivat ut auxilio sublevet[10] usque suo!

Vocabulário

exórior, exórtus sum, exoríri, v. dep.: nascer, erguer-se
úmerus, i, s. m.: o ombro
téllus, tellúris, s. f.: a terra
accédo, accéssi, accéssum, accédere, v.: ajuntar-se
sárcina, ae, s. f.: a carga, a bagagem
foédo, avi, atum, are, v.: manchar, sujar
crínis, is, s. m.: o cabelo
lévo, avi, atum, are, v.: levantar, erguer
rátis, is, s. f.: o navio, a embarcação
squálidus, a, um, adj.: esquálido, desalinhado, miserável
immítto, immísi, immíssum, immíttere, v.: enviar, soltar
hírtus, a, um, adj.: áspero; desleixado
rógus, i, s. m.: a fogueira funerária
strúo, strúxi, strúctum, strúere, preparar, amontoar
súblevo, avi, atum, are, v.: proteger, socorrer

Comentário

1. **Última tellus:** as raias do mundo, isto é, a Cítia.
2. **Parva sárcina accédam rati prófugae:** juntar-me-ei como pequena carga à nau que parte.
3. **Haec píetas erit mihi Caésar:** êste amor conjugal será para mim como um César, isto é, uma ordem.
4. **Vix dedit manus victas utilitate:** e dificilmente se deu por vencida por causa de nosso interêsse.
5. **Sive illud erat ferri sine fúnere:** ou antes parecia aquilo ser eu levado para o túmulo sem pompa fúnebre.
6. **Comis immíssis per ora hirta:** com os cabelos caindo pelas faces desleixadas.
7. **Ténebris obórtis:** escurecendo-lhe a vista.
8. **Si vidísset rogos structos habére meumve corpus nataeve:** se tivesse visto as piras preparadas para receber ou meu corpo ou o de nossa filha.
9. **Pónere** (= *depónere*) **sensus:** cessar de sofrer.
10. **Súblevet usque absentem:** proteja sempre o ausente

As quatro idades

Metam. I, 89—162

91.

1. Idade de ouro

Aurea[1] príma sata ést aetás, quae, víndice núllo,
Spónte suá, sine lége fidém rectúmque colébat. 90
Poéna metúsque[2] aberánt; nec vérba minácia[3] físo
Aére legébantúr; nec súpplex túrba[4] timébat
Iúdicis óra suí; seu eránt sine iúdice túti.
Nóndum caésa suís, peregrínum ut víseret órbem,
Montibus ín liquidás pinús[5] descénderat úndas; 95
Núllaque mórtalés[6], praetér sua, lítora nórant.
Nóndum praécipités[7] cingébant óppida fóssae;
Nón tuba[8] díreetí, non aéris córnua fléxi,
Nón galeaé non énsis eránt. Sine mílitis úsu[9]
Móllia sécuraé peragébant ótia géntes[10]. 100

Vocabulário

aétas átis, s. f.: a idade
séro, sévi, sátum, sérere, v.: semear, instituir, estabelecer
nullus, a, um, adj.: nenhum
víndex, vindicis, s. m.: o vingador
cólo, cólui, cúltum, cólere, v.: cultivar
ábsum, áffui, abésse, v.: estar ausente
mínax, minácis, adj.: ameaçador
fígo, fíxi, fíxum, fígere, v.: fixar
aés, aéris, s. n.: o bronze
súpplex, súpplicis, adj.: suplicante
nóndum, adv.: ainda não
caédo, cecídi, caésum, caédere, v.: cortar
peregrínus, a, um, adj.: peregrino, estranho
víso, vísi, vísum, vísere, v.: contemplar, visitar
pínus, us, s. f.: o pinheiro, met. a embarcação
lítus, lítoris, s. n.: a praia
nósco, nóvi, nótum, nóscere, v.: conhecer
praéceps, praecipitis, adj.: escarpado, alcantilado

cingo, cinxi, cinctum, cíngere, v.: cingir
cornu, us, s. n.: a corneta
gálea, ae, s. f.: o capacete
ensis, is, s. m.: a espada
pérago, perégi, peráctum, perágere, v.: gozar, passar
móllis, e, adj.: mole, doce
ótium, ii, s. n.: o ócio, o lazer

Comentário

1. **Aétas áurea sata est prima, quae colebat fidem rectúmque iúdice nullo, sponte sua, sine lege:** a idade de ouro foi criada primeiro, a qual cultivava a lealdade e a justiça sem nenhum juiz, espontaneamente, sem lei nenhuma.

2. **Poena metusque:** *hendíadis* = **metus poenae.**

3. **Nec verba minácia legebantur fixo aere:** nem palavras ameaçadoras se liam no bronze fixo, isto é, nem prescrições ameaçadoras (= leis ameaçadoras de castigos) se liam nas chapas de bronze suspensas aos muros do Capitólio.

4. **Supplex turba:** a turba suplicante (dos criminosos ou acusados).

5. **Pinus caesa suis móntibus nondum descénderat in líquidas undas, ut víseret peregrínum orbem:** o pinheiro cortado em suas montanhas (nas montanhas onde tinham nascido) ainda não descera para o mar, afim de visitar o mundo estranho. — *Líquidas é epítheton órnans.*

6. **Atque mortales norant** (= *nóverant*) **nulla lítora praeter sua:** e os mortais não conheciam nenhumas práias exceto as suas.

7. **Praecípites fossae:** fossos escarpados. Êstes fossos profundos eram empregados como defesa contra o inimigo. Os objetos seguintes também se referem à guerra que, naquele tempo, ainda não se conhecia.

8. **Non tuba directi aeris, non córnua flexi aeris ... erant:** ainda não existia tuba de bronze reto, nem corneta de bronze curvo. A tuba e a corneta eram de bronze, tendo a primeira forma reta; a segunda, forma curva.

9. **Sine usu mílitis:** sem emprêgo de soldados, sem ser preciso lançar mão da guerra.

10. **Gentes securae peragebant móllia ótia:** os povos gozavam seguros (sem preocupação, sem cuidado) doces lazeres.

92.

Idade de ouro

Continuação

Ípsa[1] quoque, ímmunis rastróque intácta, nec úllis
Sáucia vómeribús, per sé dabat ómnia téllus;
Cóntentíque[2] cibís, nulló cogénte creátis,
Árbuteós fetús montánaque frága legébant,
Córnaque et ín durís haeréntia móra rubétis, 105
Ét quae décideránt patulá Iovis árbore glándes[3].
Vér erat aéternúm, placidíque[4] tepéntibus áuris
Múlcebánt Zephyrí natós sine sémine flóres.
Móx etiám frugés tellús inaráta ferébat,
Néc renovátus agér[5] gravidís canébat arístis. 110
Flúmina[6] íam lactís, iam flúmina néctaris íbant,
Flávaque[7] dé viridí stillábant ílice mélla.

Vocabulário

téllus, úris, s. f.: a terra
immúnis, e, adj.: imune, livre
rástrum, i, s. n.: a grade (de destorroar), o ancinho ou enxada de dentes
sáucius, a, um, adj.: ferido, lesado
vómer (ou *vomis*), *vómeris*, s. m.: o arado
cibus, i, s. m.: o alimento
cógo, coégi, coáctum, cógere, v.: forçar, obrigar
fétus, us, s. m.: o fruto
arbúteus, a, um, adj.: do medronheiro (arbusto)
frágum, i, s. n.: o morango
montánus, a, um, adj.: da montanha, montano, montanhês
córnum, i, s. n.: o cornisolo
pátulus, a, um, adj.: amplo, frondoso
tépeo, tépui — tepére, v.: estar morno, tépido
múlceo, múlsi, múlsum, mulcére, v.: acariciar
sémen, séminis, s. n.: a semente
(frux) frúgis, s. f.: a seara, o fruto
cáneo, cánui — canére, v.: embranquecer, encanecer
arísta, ae, s. f.: a espiga
grávidus, a, um, adj.: cheio, carregado
lac, lactis, s. n.: o leite
néctar, néctaris, s. n.: o néctar (bebida dos deuses)
flávus, a, um, adj.: louro, amarelo, dourado

mórum, *i*, s. n.: a amora
haéreo, *haési*, *haésum*, *haerére*, v.: prender-se a
rubétum, *i*, s. n.: o silvado, a moita de silvas
glans, *glándis*, s. f.: a glande, a bolota
décido, *décidi* — *decídere*, v.: cair
víridis, *e*, adj.: verde
stillo, *stillávi*, *stillátum*, *stilláre*, v.: cair gôta a gôta, pingar, destilar
ílex, *ílicis*, s. f.: a azinheira (árvore)
mel, *méllis*, s. n.: o mel

Comentário

1. **Ipsa quoque tellus immúnis atque intacta rastro nec sáucia ullis voméribus dabat ómnia per se**: a própria terra também intacta e livre da enxada nem arroteada por nenhuns arados dava tudo por si. — *Sáucia:* expressão poética designando o solo aberto pelo arado.

2. **Et** (*hómines*) **contenti cibis creatis nullo cogente legebant arbúteos fetus et montána fraga**: e os (homens) contentes com os alimentos, produzidos sem ninguém obrigar, colhiam os frutos do medronheiro e os morangos da montanha. — *Nullo cogente* expressa a mesma idéia das palavras *per se;* pois, o agricultor com o seu trabalho *obriga* a terra a produzir. *Cornaque*: fruto agreste comestível, semelhante à cereja, chamado *cornisolo*.

3. **Et glandes, quae decíderant pátula árbore Iovis**: e as glandes que haviam caído da árvore frondosa de Júpiter. A árvore consagrada a Júpiter era o carvalho.

4. **Atque plácidi Zéphiri mulcebant tepéntibus áuris flores, natos sine sémine**: e os brandos Zéfiros com seu tépido sôpro bafejavam as flores nascidas sem semente.

5. **Nec ager renovatus canébat arístis grávidis**: e o campo não renovado (que não havia mister repousar) ficava branco (lourejava) de espigas cheias.

6. **Iam flúmina lactis, iam flúmina néctaris ibant**: ora corriam rios de leite, ora rios de néctar.

7. **Flava mella stillabant de víridi ílice**: alourado mel gotejava da verde azinheira, a verde azinheira destilava louro mel.

93.

2. Idade de prata

Pósquam, Sáturnó[1] tenebrósa in Tártara místo,
Súb Iove múndus erát, subiít argéntea próles,
Áuro déteriór, fulvó pretiósior aére. 115
Iúppiter ántiquí contráxit[2] témpora véris,
Pérque hiemés aestúsque et inaéqualés[3] autúmnos
Ét breve vér spatiís exégit[4] quáttuor ánnum.
Túm primúm siccís aér[5] fervóribus ústus
Cánduit, ét ventís glaciés[6] adstrícta pepéndit. 120
Túm primúm subiére[7] domós; domus ántra fuérunt
Ét densí fruticés et vínctae córtice vírgae[8].
Sémina[9] túm primúm longís Cereália súlcis
Óbruta súnt, pressíque iugó gemuére iuvénci.

Vocabulário

Tártara, órum, s. n.: os infernos, o tártaro
súbeo, súbii, súbitum, subíre, v.: suceder, entrar
próles, is, s. f.: a raça, a prole
detérior, ius, comp. de deter: inferior, pior
fúlvus, a, um, adj.: fulvo, ruço, amarelado
aés, aéris, s. n.: o bronze
cóntraho, contráxi, contráctum, contráhere, v.: contrair, abreviar
híems, híemis, s. f.: o inverno
aéstus, us, s. m.: o calor
éxigo, exégi, exáctum, exígere, v.: medir, distribuir
áer, áeris, s. m.: o ar
úro, ússi, ústum, úrere, v.: abrasar
cándeo, cándui — candére, v.: incandescer, estar em brasa
férvor, óris, s. m.: o ardor, o calor
glácies, éi, s. f.: o gêlo
adstríngo, adstrínxi, adstríctum, adstríngere, v.: contrair
péndeo, pepéndi, pénsum, pendére, v.: pender, estar suspenso
ántrum, i, s. n.: a caverna, o antro
frútex, frúticis, s. f.: o arbusto
vírga, ae, s. f.: o ramo, a vara
víncio, vínxi, vínctum, vincíre, v.: amarrar, ligar
córtex, córticis, s. m.: a casca da árvore, a cortiça, a embira

Cereális, e, adj.: de Ceres (deusa das searas), relativo ao trigo, cereal

óbruo, óbrui, óbrutum, obrúere, v.: cobrir de terra, enterrar

súlcus, i, s. m.: o sulco, o rêgo

prémo, préssi, préssum, prémere, v.: oprimir

iuvéncus, i, s. m.: o novilho, o bezerro

Comentário

1. **Saturno misso in tenebrosa Tártara** (ablatívo absoluto)...: depois que Saturno foi lançado ao Tártaro tenebroso e o mundo ficou sob Júpiter, começou a idade de prata.

Saturno, filho de Urano, e Gea, era pai de Júpiter, Netuno, Plutão, Juno, Ceres e Vesta. Júpiter, com o auxílio dos Ciclopes, destronou o pai, atirando-o do céu ao profundo Tártaro e se apoderou do govêrno do mundo.

(Otricoli, Museu Vaticano)

Iúppiter, Ióvis.

2. **Contraxit:** abreviou a duração da antiga primavera — que segundo o verso 107 era perpétua.

3. **Inaequales:** desiguais (na temperatura ora seca ora úmida, etc.). O quinto pé dêste verso é espondeu. Ovídio com isto acentua o fato que então começaram as desigualdades.

4. **Exégit annum quáttuor spátiis:** dividiu o ano em quatro épocas.

5. **Aer, ustus siccis fervóribus, cánduit:** o ar, abrasado de um calor seco, incandesceu.

6. **Glácies adstricta ventis pepéndit:** o gêlo contraído pelos ventos ficou suspenso.

7. **Subiére** = *subiérunt* (*hómines*) **domos:** entraram em casas.

8. **Virgae vinctae córtice:** varas amarradas com embira.

9. **Sémina Cereália:** as sementes dos cereais.

10. **Iuvénci gemuére** (= *gemuerunt*) **pressi iugo:** os novilhos gemeram oprimidos pelo jugo.

95.

3. Idade de bronze

Tértia póst illás succéssit ahénea próles, 125
Saévior íngeniís et ad hórrida prómptior árma,
Nón sceleráta tamén. De dúro est última férro.

4. Idade de ferro

Prótinus írrupít venaé peióris in aévum
ómne nefás[1]; fugére[2] pudór verúmque fidésque,
ín quorúm subiére locúm[3] fraudésque dolíque 310
ínsidiaéque et vís et amór scelerátus habéndi[4].
Véla dabánt ventís, nec adhúc bene nóverat íllos
Návita[5]; quaéque diú steteránt in móntibus áltis,
Flúctibus ígnotís insúltavére carínae[6].
Cómmunémque priús, ceu lúmina sólis et áuras, 135
Cáutus humúm longó signávit límite ménsor[7].
Néc tantúm segetés aliméntaque débita díves
Póscebátur humús[8], sed ítum ést[9] in víscera térrae,
Quásque[10] recóndiderát Stygiísque admóverat úmbris,
Éffodiúntur opés, irrítaménta malórum[11]. 140

Vocabulário

aháneus, a, um, adj.: de bronze
próles, is, s. f.: a prole; a raça
succédo, succéssi, succéssum, succédere, v.: suceder
saévus, a, um, adj.: feroz
ingénium, ii, s. n.: a índole, o caráter
hórridus, a, um, adj.: horrível
scelerátus, a, um, adj.: criminoso
prótinus, adv.: imediatamente, no mesmo instante
irrúmpo, irrúpi, irrúptum, irrúmpere, v.: irromper
véna, ae, s. f.: a veia
nefas, s. n. indecl.: o crime
fídes, fídei, s. f.: a boa fé
súbeo, súbii, súbitum, subíre, v.: sobrevir
fráus, fráudis, s. f.: a fraude
insídiae, árum, s. f. pl.: a emboscada
ádhuc, adv.: ainda, até aqui
nósco, nóvi, nótum, nóscere, v.: conhecer

návita, *ae*, s. m.: o navegante
sto, *stéti*, *statum*, *stare*, v.: estar de pé, ficar de pé
insúlto, *avi*, *atum*, *are*, v.: saltar sôbre, insultar
carina, *ae*, s. f.: a quilha
ceu, conj. e adv.: assim como, como quando
lúmen, *lúminis*, s. n.: a luz
cáutus, *a*, *um*, adj.: cauteloso
húmus, *i*, s. f.: a terra
límes, *límitis*, s. m.: o limite
ménsor, *óris*, s. m.: o agrimensor
séges, *ségetis*, s. f.: a seara
dives, *divitis*, adj.: rico
víscus, *visceris*, s. n. class. só pl. *viscera*, *viscerum*: as entranhas, a víscera
recóndo, *recóndidi*, *recónditum*, *recóndere*, v.: esconder
Stygius, *a*, *um*, adj.: estígio, do Estige, dos infernos
admóveo, *admóvi*, *admótum*, *ére*, v.: aproximar
effódio, *effódi*, *effóssum*, *effódere*, v.: descavar, escavar
ópes, *ópum*, s. f. pl.: as riquezas
irritaméntum, *i*, s. n.: o estímulo, o incitamento

Comentário

1. **Omne nefas irrúpit prótinus in aevum peioris venae**: todo o crime irrompeu sem demora na idade de natureza pior. — *Vena* é a veia; figuradamente significa a natureza, a disposição.

2. **Fugére** = *fugérunt*: fugiram.

3. **In quorum locum subiére** (= *subiérunt*): em cujo lugar sobrevieram.

4. **Amor habendi**: a paixão de possuir, a cobiça.

5. **Nec návita nóverat illos** (*ventos*) **adhuc bene**: e o nauta ainda os não conhecia bem.

6. **Carínae quae stéterant diu in móntibus altis insultavére** (= *insultavérunt*) **flúctibus ignotis**: e as quilhas que tinham ficado por muito tempo nos montes elevados (como árvores) insultaram (atiraram-se às) as ondas desconhecidas.

7. **Mensor cautus signavit límite longo humum prius communem ceu lúmina solis et auras**: o agrimensor cauteloso assinalou com longo limite a terra antes comum como os raios do sol e as auras.

8. **Humus dives poscebatur non tantum ségetes alimentaque débita** (acus.): à terra fértil não se exigiam sòmente sea-

ras e alimentos devidos. — *Póscere* constrói-se com duplo acusativo, cf. Gram. Gin. n.° 228; por isso Ovídio o emprega aqui na voz passiva com um acusativo. *Poscor áliquid*: exige-se algo de mim.

9. **Itum est** (voz passiva empregada impessoalmente): foi-se. — **In vícera terrae:** às entranhas da terra (para escavar os metais preciosos).

10. **Quas** (*opes*) **recondíderat atque admóverat Stygiis umbris:** e as riquezas que escondera e aproximara às sombras do Estige.

11. **Irritamenta malorum** (gen. objetivo): estímulos dos vícios.

Idade de ferro

Continuação

Iámque nocéns ferrúm, ferróque nocéntius áurum
Pródieránt, prodít bellúm, quod púgnat utróque[1],
Sánguineáque manú crepitántia cóncutit[2] árma.
Vívitur[3] éx raptó; non hóspes ab hóspite tútus,
Nón socer á generó; fratrúm quoque grátia[4] rára est. 145
Ímminet éxitió vir[5] cóniugis, ílla maríti;
Lúrida térribilés[6] miscént aconíta novércae;
Fílius ánte diém[7] patriós inquírit in ánnos.
Vícta iacét pietás, et vírgo[8] caéde madéntes,
Última caélestúm, terrás Astraéa relíquit. 150

Vocabulário

nócens, éntis, adj.: nocivo, pernicioso
pródeo, pródii, próditum, prodíre, v.: aparecer, surgir
utérque, útraque, utrúmque, adj.: um e outro, ambos
crépitans, antis, adj.: crepitante
concútio, concússi, concússum, concútere, v.: agitar, sacudir
vivo, vixi, victum, vívere, v.: viver
ráptum, i, s. n.: a rapina, o roubo

hóspes, hóspitis, s. m.: o hóspede, o hospedeiro
sócer, sóceri, s. m.: o sogro
géner, géneri, s. m.: o genro
immíneo — — imminére, v.: estar iminente, ameaçar
exítium, ii, s. n.: a morte, a ruína, o exício
cóniux, cóniugis, s. m. f.: o espôso, a espôsa
lúridus, a, um, adj.: lívido, amarelento
aconitum, i, s. n.: o acônito (erva venenosa)
mísceo, míscui, míxtum, miscére, v.: misturar, preparar
novérca, ae, s. f.: a madrasta
inquíro, inquisívi, inquisítum, inquírere, v.: inquirir
pátrius, a, um, adj.: do pai, paterno
iáceo, iácui — iacére, v.: jazer
caédes, is, s. f.: o morticínio
mádens, éntis, adj.: úmido, umedecido
Astraéa, ae, s. f.: Astréia, deusa da justiça
relínquo, relíqui, relíctum, relínquere, v.: deixar, abandonar

Comentário

1. **Utroque**: com ambos, a saber com ferro e com ouro (por meio do subôrno).

2. **Cóncutit manu sanguínea arma crepitántia**: e agita com mão ensanguentada as armas crepitantes.

3. **Vívitur ex rapto**: vive-se de rapina. — *Vívitur*: voz passiva impessoal.

4. **Grátia**: a benevolência, o amor.

5. **Vir ímminet exítio** (*dat.*) **cóniugis, illa** (*cóniux ímminet exítio*) **maríti**: o marido faz votos pela morte da espôsa, ela, pela do marido.

6. **Terríbiles novércae míscent lúrida aconíta**: as terríveis madrastas misturam acônitos lívidos (isto é, venenos que tornam lívidos como cadáveres aquêles que os bebem). *Aconítum*: o acônito é uma planta venenosa que, aplicada em doses regulares, traz ràpidamente a morte.

7. **Ante diem**: antes do tempo (determinado pelas Parcas). — **Inquírit in pátrios annos**: inquire sôbre os anos do pai, quer saber quanto tempo ainda viverá o pai.

8. **Virgo Astraéa, última caeléstum, relíquit terras madentes caede**: e a virgem Astréia deixou, como última dos celes-

tes, as terras úmidas pelo morticínio. — *Astréia* é a deusa da justiça. Como os outros deuses vivia ela entre os homens durante as eras precedentes.

96.

Idade de ferro

Continuação

Néve forét terrís secúrior árduus aéther[1],
Áffectásse ferúnt[2] regnúm caeléste Gigántas,
Túm Pater ómnipoténs[3] missó perfrégit Olympum
Fúlmine, et éxcussít subiécto Pélion óssae.
óbruta móle suá[5] cum córpora díra iacérent, 155
Pérfusám multó natórum sánguine Térram
Ímmaduísse ferúnt[6] calidúmque animásse cruórem,
Ét, ne núlla[7] suaé stirpís monuménta manérent,
În faciém vertísse[8] hominúm. Sed et ílla propágo[9] 160
Cóntemptríx[10] Superúm saevaéque avidíssima caédis
Ét violénta fuít; scirés[11] e sánguine nátos.

Vocabulário

árduus, a, um, adj.: elevado, dificultoso
affecto, avi, atum, are, v.: ambicionar
gigas, gigántis, s. m.: o gigante
cóngero, congéssi, congéstum, congérere, v.: superpor, amontoar
struo, struxi, structum, strúere, v. levantar, construir
sidus, síderis, s. n.: o astro
perfríngo, perfrégi, perfráctum, perfríngere, v.: fender, rachar, abalar
Olympus, i, s. m.: o Olimpo
fúlmen, fúlminis, s. n.: o raio
excútio, excússi, excússum, excútere, v.: sacudir, derrubar
Pélion, ii, s. n. ou *Pélios, ii*, s. m.: Pélion, serra da Tessália.
Ossa, ae, s. f. (m. é poético): Ossa, monte da Tessália.
subício, subiéci, subiéctum, subícere, v.: pôr debaixo
dirus, a, um, adj.: espantoso, horrível
iáceo, iácui — iacére, v.: jazer

óbruo, óbrui, óbrutum, obruere, v.: enterrar
moles, is, s. f.: a massa (das montanhas)
immadésco, immádui — immadéscere, v.: umedecer
perfúndo, perfúdi, perfúsum, perfúndere, v.: banhar
ánimo, avi, atum, are, v.: animar, dar vida
crúor, cruóris, s. m.: o sangue
stirps, stirpis, s. f.: a estirpe
monuméntum, i, s. n.: o monumento, a recordação
máneo, mánsi, mánsum, manére, v.: permanecer, ficar
vérto, vérti, vérsum, vértere, v.: converter
fácies, éi, s. f.: a face, a figura, a forma
propágo, propáginis, s. f.: a raça, descendência
contémptrix, ícis, s. f.: a desprezadora
caédes, is, s. f.: o morticínio
saévus, a, um, adj.: cruel

Comentário

1. **Neve árduus aéther foret secúrior terris** (*abl. comparat.*): e para que o éter elevado não fôsse mais seguro do que a terra.

2. **Ferunt Gigántas affectasse regnum caeleste:** contam que os Gigantes ambicionaram o reino celestre. — *Gigantas* é acusativo grego da 3.ª declinação em *as*, cf. Gram. Gin. n.º 50. Os gigantes eram filhos de Urano e Gea. De aspeto horrível defendiam-se com cem braços. Revoltaram-se contra Júpiter e os demais deuses e, na Tessália, amontoaram montanhas sôbres montanhas para escalar o céu.

3. **Pater omnípotens perfrégit Olympum fúlmine misso:** o Pai onipotente (Júpiter) abalou (fendeu) o Olimpo com o raio desfechado (arremessado, despedido).

4. **Excússit Pélion subiecto Ossae:** sacudiu o Pélion do Ossa pôsto debaixo. — Olimpo, Pélion e Ossa, montanhas célebres da Tessália, haviam sido atiradas umas sôbre as outras pelos Gigantes, quando quiseram destronar a Júpiter. Por baixo de tôdas estava o Ossa, por cima dêste o Pélion e sôbre o Pélion o Olimpo. Júpiter, desferindo os seus raios vingadores contra os adversários, atinge primeiro o Olimpo que estava mais perto e derruba, em seguida, o Pélion que estava sôbre o Ossa. — *Ossa, ae* é substantivo feminino, que na poesia pode, às vêzes, ser masculino. Ovídio preferiu êste emprêgo.

5. **Mole sua**: sob a sua massa (das montanhas). Júpiter sepultou os Gigantes sob estas montanhas.

6. **Ferunt Terram immaduísse perfusam multo sánguine natorum**: dizem que a Terra se umedeceu banhada pelo sangue abundante dos filhos. — *Natorum*: os gigantes eram filhos de Gea, a Terra.

7. **Ne nulla monumenta suae stirpis manérent**: para que permanecessem alguns monumentos de sua estirpe. — *Ne nulla*, ao pé da letra: para que não nenhuns = para que alguns. Dupla negação equivale a uma afirmação.

8. **(*Terram*) vertisse (*cruórem*) in fáciem hóminum** — *acusativo com infinito* dependente de *ferunt* — converteu em forma de homens.

9. **Et illa propágo**: também essa descendência, isto é, a raça humana que nasceu do sangue dos Gigantes.

10. **Contémptrix Súperum**: desprezadora dos deuses. *Súperum* genitivo plural em lugar de *Superorum*.

11. **Scires (*hómines*) natos (*esse*) e sánguine**: poder-se-ia conhecer que eram (homens) nascidos de sangue. — *Scires*, 2.ª pessoa singular indicando um sujeito indeterminado.

97.

Dilúvio

Metam. I, 262-318

Protinus Aeoliis Aquilonem[1] claudit in antris,
Et quaecumque fugant inductas flamina nubes;
Emittitque Notum[2]. Madidis Notus evolat alis,
Terribilem picea tectus[3] caligine vultum. 265
Barba gravis nimbis, canis fluit unda[4] capillis;
Fronte sedent nebulae, rorant pennaeque[5] sinusque;
Utque[6] manu late pendentia nubila pressit,
Fit fragor, et densi funduntur ab aethere nimbi.
Nuntia Iunonis, varios induta colores, 270
Concipit Iris[7] aquas, alimentaque nubibus affert.

Vocabulário

prótinus, adv.: sem demora
cláudo, cláusi, cláusum, cláudere, v.: encarcerar
Áquilo, ónis, s. m.: o Aquilão, vento norte
Aeólius, a, um, adj.: eólio, de Éolo; relativo a Éolo, rei dos ventos.
flámen, fláminis, s. n.: o vento
fugo, avi, atum, are, v.: afugentar
emítto, emísi, emíssum, emíttere, v.: soltar
Notus, i, s. m.: Noto, vento sul
évolo, avi, atum, are, v.: voar, ir-se voando
mádidus, a, um, adj.: mádido, úmido, molhado
tégo, téxi, téctum, tégere, v.: cobrir
vúltus, us, s. m.: o semblante, rosto
calígo, calíginis, s. f.: a escuridão, nuvem
píceus, a, um, adj.: de pez, escuro, tenebroso
nímbus, i, s. m.: a nuvem espessa, tempestade, chuva
canus, a, um, adj.: branco, alvo
nébula, ae, s. f.: a névoa, o nevoeiro
sédeo, sédi, séssum, sedére, v.: assentar
penna, ae, s. f.: a pena, met. a asa
sínus, us, s. m.: o seio
roro, avi, atum, are, v.: orvalhar, estar molhado, rorejar, gotejar
útque, conj.: e logo que
prémo, préssi, préssum, prémere, v.: apertar
núbilum, i, s. n.: a nuvem
péndens, éntis, part.: pendente, suspenso
late, adv.: em longa extensão
frágor, óris, s. m.: o fragor
fúndo, fúdi, fúsum, fúndere, v.: derramar
aéther, aétheris, s. m.: o éter, o ar súbtil das regiões superiores
núntia, ae, s. f.: a mensageira
Iuno, ónis, s. f.: Juno
Iris, is ou *Íridis*, s. f.: Iris
concípio, concépi, concéptum, concípere, v.: absorver, tomar
aliméntum, i, s. n.: o alimento

Comentário

1. **Áquilo:** o Aquilão, vento norte que afugenta as nuvens.
2. **Emíttit Notum:** solta o Noto. Vento sul que traz chuva.
3. **Tectus terríbilem vultum pícea calígine:** coberto o terrível semblante com escuridão tenebrosa (de pez). O particípio

passivo (*tectus*) com o acusativo grego é muito empregado na poesia, cf. Gram. Gin. n.° 224.

4. **Unda fluit canis capíllis:** a onda (água) corre dos cabelos brancos.

5. **Pennae:** as penas, isto é, as asas. Por causa de sua velocidade os ventos eram representados com asas.

6. **Ut pressit manu núbila pendéntia late:** logo que (o Noto) apertou com a mão as nuvens suspensas em longa extensão. O Noto é considerado aqui como deus que impele as nuvens, para que a chuva caia.

7. **Iris, núntia Iunónis, induta vários colores, cóncipit aquas:** Iris, a mensageira de Juno, vestida de côres variegadas, absorve as águas. *Induta varios colores*, acus. grego, cf. Gram. Gin n.° 224.

98.

Dilúvio

Continuação

Sternuntur segetes, et deplorata coloni
Vota[1] iacent, longique perit labor irritus anni.
Nec caelo contenta suo est Iovis ira: sed illum
Caeruleus frater[2] iuvat auxiliaribus undis. 275
Convocat hic Amnes[3], qui postquam tecta tyranni
Intravere sui: "*Non est hortamine longo*
Nunc, ait[4], *utendum: vires effundite vestras;*
Sic opus est[5]*: aperite domos*[6], *ac mole remota*[7]
Fluminibus vestris totas immittite habenas[8]". 280
Iusserat: hi[9] redeunt, ac fontibus ora relaxant,
Et defrenato volvuntur[10] in aequora cursu.
Ipse[11] tridente suo terram percussit: at illa
Intremuit, motuque vias patefecit aquarum.

Vocabulário

sterno, stravi, stratum, stérnere, v.: derrubar, deitar por terra
seges, ségetis, s. f.: a seara
votum, i, s. n.: o voto, desejo, a esperança, o sonho (figura)
péreo, périi, péritum, períre, v.: perecer
írritus, a, um, adj.: írrito, anulado, inútil, vão
caerúleus, a, um, adj.: cerúleo, da côr do céu
amnis, is, s. m.: o rio
tectum, i, s. n.: o teto
hortámen, hortáminis, s. n.: a exortação
effúndo, effúdi, effúsum, effúdere, v.: derramar, expandir
opus est, v.: é preciso
habéna, ae, s. f.: a rédea
rédeo, rédii, réditum, redíre, v.: voltar
reláxo, avi, atum, are, v.: abrir, afrouxar
os, óris, s. n.: a bôca
vólvo, vólvi, volútum, vólvere, v.: rolar, atirar
aéquor, aéquoris, s. n.: o mar
defrenatus, a, um, adj.: desenfreado
percútio, percússi, percússum, percútere, v.: ferir, golpear
trídens, éntis, s. m.: o tridente
íntremo, intrémui — intrémere, v.: estremecer
patefácio, pateféci, patefáctum, patefácere, v.: patentear, abrir

Comentário

1. **Vota coloni iacent deplorata:** os desejos do colono jazem perdidos. O verbo *deplorare* significa *deplorar, lamentar muito alguma coisa;* daqui se passou ao emprêgo com a significação de *chorar alguma coisa como perdida, considerar perdida alguma coisa, abandonar.*

2. **Caerúleus frater iuvat illum:** o irmão cerúleo (Netuno) ajuda-o (a Júpiter).

3. **Amnes:** os rios. Aqui é usado personificadamente: os deuses dos rios e das torrentes. — **Tyranni sui:** de seu senhor, isto é, Netuno.

4. **Ait:** diz (Netuno).

5. **Sic est opus:** assim é preciso.

6. **Aperite domos**: abri as (vossas) moradas, isto é, as fontes.

7. **Mole remota** (abl. absoluto): e depois de haverem sido removidos os diques ou removidos os diques.

8. **Immíttite totas habenas flumínibus vestri**: soltai tôdas as rédeas aos vossos rios, isto é, dai curso livre. Metáfora tirada do cavaleiro que solta as rédeas.

9. **Hi** (*Amnes*) **rédeunt ac relaxant ora fóntibus**: êstes voltam e abrem as bocas às fontes.

10. **Et volvuntur** (*Amnes*) **defrenato cursu in áequora**: e se atiram em direção aos mares numa corrida desenfreada.

11. **Ipse** (*Neptunus*) **percússit terram tridente suo**: êle próprio golpeou a terra com o seu tridente.

(Milo, sec. 3 a. C., Museu Nacional, Atenas)

Neptunus tridente suo terram percussit.

99.

Dilúvio

Continuação

Exspatiata ruunt per apertos flumina[1] campos, 285
Cumque satis[2] arbusta simul pecudesque virosque
Tectaque, cumque suis rapiunt penetralia[3] sacris:
Si qua domus mansit, potuitque resistere tanto
Indeiecta malo, culmen tamen altior[4] huius
Unda tegit, pressaeque labant sub gurgite turres[5]. 290
Iamque mare et tellus nullum discrimen habebant:
Omnia pontus erant; deerant quoque litora ponto.
Occupat hic collem: cymba[6] sedet alter adunca,
Et ducit remos illic, ubi nuper ararat:
Ille[7] super segetes, aut mersae culmina villae, 295

Navigat: hic summa[8] piscem deprendit in ulmo:
Figitur in viridi, si fors tulit, ancora[9] prato
Aut subiecta terunt curvae[10] vineta carinae;
Et modo[11] qua graciles gramen carpsere capellae,
Nunc ibi[12] deformes ponunt sua corpora phocae. 300

Vocabulário

exspatiatus, a, um, adj.: espraiado, transbordante
ruo, rui (ruiturus) rúere, v.: lançar-se, sair
rápio, rápui, ráptum, rápere, v.: arrebatar
sata, orum, s. n. pl.: as searas
pecus, pécudis, s. f.: o animal (doméstico)
penetrália, ium, s. n. pl.: o santuário
máneo, mánsi, mánsum, manére, v.: ficar, permanecer
indeiéctus, a, um, adj.: não derrubado, não deitado por terra
cúlmen, cúlminis, s. n.: o cume, a cumieira
labo, avi, atum, are, v.: estar abalado, balouçar, oscilar, vacilar
gurges, gúrgitis, s. m.: o sorvedouro, a voragem, o abismo
discrímen, discríminis, s. n.: a diferença
pontus, i, s. m.: o mar
cymba, ae, s. f.: a cimba, a barca, o bote, a canoa
illic, adv.: ali, lá

nuper, adv.: há pouco, recentemente
depréndo, depréndi, deprénsum, depréndere, v.: surpreender, apanhar em flagrante
ulmus, i, s. f.: o olmeiro
fígo, fíxi, fíxum, fígere, v.: fixar, fincar
prátum, i, s. n.: o prado, a campina
fors, fortis, s. f.: o acaso, a fortuna
féro, túli, látum, férre, v.: permitir
carína, ae, s. f.: a quilha (do navio), o navio
téro, trívi, trítum, térere, v.: esmagar, roçar
vinétum, i, s. n.: o vinhedo, a vinha
phoca, ae, s. f.: a foca
defórmis, e, adj.: deforme, disforme, feio
capélla, ae, s. f.: a cabritinha
grácilis, e, adj.: grácil, delgado
cárpo, cárpsi, cárptum, cárpere, v.: pastar
grámen, gráminis, s. n.: a grama, a relva

Comentário

1. **Flúmina exspatiata ruunt per campos apertos:** os rios transbordantes se lançam pelos campos abertos. Os muitos dátilos empregados neste verso 285 e nos seguintes pintam a rapidez, com que as torrentes se despenham das alcantiladas serras e arrebatam consigo plantas, gado, habitações, pessoas, espalhando por tôda a parte pavoroso estrago.

2. **Cum satis:** com as searas.

3. **Penetrália cum suis sacris:** santuários com seus deuses tutelares. — *Penetrália:* são as partes mais internas da casa, onde se encontravam os deuses protetores do lar.

4. **Altior unda:** onda mais alta.

5. **Turres labant pressae sub gúrgite:** as tôrres oscilam (balouçam) oprimidas sob a voragem. — Alguns livros em lugar de *labant* escrevem *latent*: estão escondidas, ocultam-se.

6. **Cymba adunca:** em barca recurvada. *Ablativus loci* subentendendo *in*. — *Aduncus* é apenas *epítheton ornans*.

7. **Ille navigat super ségetes aut cúlmina mersae villae:** aquêle navega por sôbre as searas ou os tetos de sua morada submersa.

8. **Hic depréndit piscem in summa ulmo:** êste surpreende um peixe no alto do olmeiro. — O adjetivo *summus* designa aqui a parte mais elevada.

9. **Ancora fígitur in víridi prato:** a âncora se fixa em prado verdejante. — *Víridis* é *epítheton ornans*. — **Si fors tulit:** se o acaso o permitiu (que alguém atirasse a âncora).

10. **Curvae carínae terunt subiecta vinéta:** as quilhas recurvas roçam os vinhedos subjacentes. — *Curvae, epítheton ornans*.

11. **Et qua modo gráciles capéllae carpsére** (= *carpsérunt*) **gramen:** e onde há pouco gráceis cabritinhas tosavam a grama.

12. **Ibi phocae deformes ponunt nunc sua córpora:** ali as focas disformes descansam agora os seus corpos. — Repare-se no contraste entre *gráciles capéllae* e *phocae deformes!*

Dilúvio

Continuação

Mirantur sub aqua lucos urbesque domosque
Nereides, silvasque tenent delphines[1] et altis
Incursant ramis, agitataque robora pulsant
Nat lupus inter oves, fulvos vehit unda[3] leones:
Unda vehit tigres; nec vires[3] fulminis apro, 305
Crura nec ablato[4] prosunt velocia cervo.
Quaesitisque diu terris[5], ubi sistere possit,
In mare lassatis volucris vaga[6] decidit alis.
Obruerat tumulos immensa licentia[7] ponti,
Pulsabantque novi montana cacumina fluctus. 310
Maxima pars[8] unda rapitur: quibus unda pepercit,
Illos longa domant inopi ieiunia[9] victu.

Vocabulário

miror, miratus sum, mirari, v.: admirar
Néreis, Neréidis, s. f.: a Nereida
lucus, i, s. m.: o bosque
délphin, inis, s. m.: o delfim, o golfinho
téneo, ténui, téntum, ére, v.: ocupar
incúrso, avi, atum, are, v.: assaltar, fazer irrupção
púlso, avi, atum, are, v.: ferir, dar de encontro
róbur, róboris, s. n.: o carvalho
no, navi, natum, nare, v.: nadar
ovis, ovis, s. f.: a ovelha
veho, vexi, vectum, véhere, v.: arrastar
fulvus, a, um, adj.: fulvo, alourado
tigris, is, ou *idis,* s. m.: o tigre
prósum, prófui, prodésse, v.: ser útil, aproveitar a
aper, apri, s. m.: o javali
crus, crúris, s. n.: a perna
áufero, abstuli, ablátum, auférre, v.: arrebatar
vólucris, is, s. f.: a ave
vagus, a, um, adj.: errante
décido, décidi — decídere, v.: cair
dar

lasso, avi, atum, are, v.: cansar, fatigar
quaéro, quaesívi, quaesítum, quaérere, v.: procurar
sisto, stiti, statum, sístere, v.: pousar
licéntia, ae, s. f.: a licença, o transbordamento
túmulus, i, s. m.: a elevação do terreno, a altura, a colina
cacúmen, cacúminis, s. n.: o cume, píncaro
párco, pepérci — párcere, v.: poupar
victus, us, s. m.: o alimento
ínops, ínopis, adj.: insuficiente, fraco
ieiúnium, ii, s. n.: o jejum, a fome

Comentário

1. **Delphínes tenent silvas et incursant ramis altis**: os delfins ocupam as matas e nadam pelos ramos altos. — **Pulsant róbora agitata**: batem nos carvalhos agitados (oscilantes).

2. **Unda vehit leónes fulvos, unda vehit tigres**: a onda arrasta os leões fulvos, a onda arrasta os tigres. — *Vehit unda... unda vehit*: o poeta emprega esta repetição para salientar o que diz.

3. **Nec vires fúlminis prosunt apro**: nem as fôrças do raio aproveitam ao javali. — *Fôrças do raio* é emprêgo poético para exprimir *fôrças destruidoras*.

4. **Ablato cervo**: ao cervo arrastado (pelas ondas).

5. **Quaesítis diu terris** (abl. abs.): depois que foram procuradas longo tempo as terras. — **Ubi detur sístere**: onde lhe seja dado pousar.

6. **Vólucris vaga décidit in mare lassátis alis**: o pássaro errante cai no mar com as asas cansadas.

7. **Immensa licéntia ponti obrúerat túmulos et fluctus novi pulsabant cacúmina montana**: o imenso transbordamento do mar cobrira as elevações e ondas insólitas batiam os cumes das montanhas.

8. **Máxima pars** (*hóminum*) **rápitur unda**: a maior parte dos homens é arrebatada pela onda.

9. **Longa ieiúnia domant illos ínopi victu:** longos jejuns (fome) extenuam pela deficiente alimentação aquêles a quem a água poupou.

Leiamos agora, por despedida, alguns versos de Castilho sôbre o Dilúvio em sua famosa tradução das Metamorfoses, pág. 27—29:

Com brava fúria trasbordando os rios
Pelos campos se alastram: já derribam,
Já consigo arrebatam plantas, gados,
Gentes, habitações, e os Lares santos.
Se há, por dita, edifício, que não cáia,
Se algum resiste ao pavoroso estrago,
A torrente voraz lhe cobre os tetos.
Tremendo as tôrres ameaçam queda,
Rotas, cavadas pelo embate undoso.
Já se confunde o pélago co'a terra:
Já tudo é mar; ao mar já faltam praias.
Qual sobe resfolgando alpestre outeiro;
Qual vagueia medroso em curvo barco;
E, onde lavraram bois, trabalham remos.
Sôbre as perdidas, afogadas messes
Vai navegando aquêle, ou sôbre os cimos
Das submersas aldeias: êste apanha
Um peixe enleado em píncaros de olmeiro.
Ferram-se acaso as âncoras ganchosas
Nos prados, que sob água inda verdejam:
Roçam, rompem vinhais as curvas quilhas.
Na relva, que os rebanhos tosquiavam,
Pousa do Equóreo Vate o gado informe:
Assombram-se as Nerêidas de avistarem
Debaixo da água bosques, edifícios.
Por entre as selvas os Delfins volteiam,
Co'as negras trombas pelos troncos batem.
E o carvalho a vergar no encontro empurram.
O lôbo vai nadando entre as ovelhas:
Em meio da torrente impetuosa
Boiam fulvos leões, manchados tigres.

Não vale aos javalis a fôrça enorme;
A suma rapidez não vale aos cervos.
Buscada longamente, e em vão buscada,
Pelas aéreas aves sendo a terra,
Onde repousem do contínuo vôo,
Cansam-se enfim, despenham-se nas águas.
Já com soberbos torreões de espuma
Cobre o pego arrogante as árduas serras;
Fervem de em tôrno aos mais fragosos picos
As ondas, que jamais ali ferveram;
Assaltando os misérrimos viventes
No vão refúgio, quase tudo absorvem;
E aquêles, que da fúria se lhe esquivam,
Em comprido jejum ralados morrem.

INDICE